



SEM MAIS APOSTAS

# Governo lança medida provisória que suspende as *bets* no Brasil

Plataformas ficarão disponíveis até o dia 5 de outubro, mas apenas para saques dos usuários. **Página 15**

Foto: Julio Cezar Peres



## Abertura do Imagineland atrai multidão em CG

Movimento, ontem, foi intenso, com a presença de muitos jovens, cosplays e artistas estrangeiros. O humorista paraibano Shaolin, morto em 2016, foi homenageado, dando nome ao teatro do Centro de Convenções, onde o evento está sendo realizado.

**Página 3**

## Conta de energia voltará à bandeira verde já no próximo mês

Medida anunciada pela Aneel significa que não haverá mais cobrança de tarifas adicionais, como ocorreu na bandeira amarela.

**Página 4**

## Caixa libera cotas do PIS e do Pasep que tiveram valores esquecidos

Poderão realizar os saques trabalhadores com carteira assinada entre 1971 e 1988, bem como servidores públicos.

**Página 4**

## Rede municipal de saúde adota intérprete de Libras em atendimentos

Iniciativa visa garantir conforto e acessibilidade de pessoas surdas em consultas, exames e outros procedimentos.

**Página 6**

Foto: Roberto Cuedes



## Arcebispo celebra restauração do Centro Cultural São Francisco

Missa em ação de graças marca o fim da primeira etapa das obras de restauração do complexo, no Centro Histórico da capital.

**Página 8**

Foto: Evandro Pereira



## Evento da OEA debate direitos humanos e combate a crimes cibernéticos

Fórum Boas Práticas do Sistema de Justiça Brasileiro, que reúne representantes do Brasil e de mais 35 países, encerra-se hoje.

**Página 13**

## Academia de Letras dá posse ao escritor João Batista de Brito

Solenidade foi realizada ontem. Brito passa a ocupar a cadeira de número 3, antes ocupada por Eilzo Matos, falecido em março passado. A eleição do novo imortal ocorreu em agosto deste ano, num segundo turno.

**Página 4**

**ESCUTAR  
É ESTAR  
PRESENTE,  
VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ!**

LIGUE: 188  
APOIO EMOCIONAL

SETEMBRO  
AMARELO

■ “Há diferença entre ler e gostar de livros. Nem sempre quem os ama é um grande leitor, e nem todo leitor cultiva uma relação afetiva com esse objeto. Ler é mergulhar no texto. Gostar de livros envolve muito do que eles representam”.

Marineuma de Oliveira

**Página 10**

■ “O brasileiro acha que os indígenas são todos iguais, não separa suas culturas próprias de suas etnias. Não conhecemos nem sabemos quantas línguas falam, não aprendemos nenhuma das mais de 200 línguas brasileiras”.

Rosa Aguiar

**Página 11**

■ “O voto consciente deve estar em sintonia com o compromisso ético que nasce do Evangelho de Cristo: a busca da verdade, o respeito à dignidade humana, a promoção da justiça, o cuidado com os mais vulneráveis, o direito à vida”.

Dom Manoel Delson

**Página 2**

# Editorial

## Licença sem distinção

Um reconhecimento, tanto da dimensão afetiva quanto da dimensão pragmática do que significa o cuidar de uma mãe. Nesse sentido caminhou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de igualar os prazos das licenças-maternidade e adotante enquanto um passo importante na proteção da maternidade e da infância no Brasil. Ao reconhecer que a formação dos vínculos familiares não depende da origem biológica, a Corte reforça o princípio sustentado na ideia de que os direitos fundamentais não podem ser condicionados à forma como uma família foi constituída.

Por unanimidade, o STF estabeleceu que mães biológicas e adotantes terão direito a 120 dias de afastamento remunerado, prorrogáveis por mais 60 dias, independentemente do regime profissional. A medida alcança trabalhadoras regidas pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), servidoras públicas federais e militares, entre outras categorias. O período também poderá começar a partir da adoção ou da obtenção da guarda para fins de adoção.

A decisão corrige uma desigualdade que persistia na legislação brasileira, posto que, antes do julgamento, enquanto a licença para gestantes e adotantes vinculadas à CLT era de 120 dias, com possibilidade de extensão pelo Programa Empresa Cidadã, servidoras públicas adotantes poderiam ter períodos diferentes. No Ministério Público, por exemplo, havia previsão, em determinadas situações, de apenas 30 dias.

Mais do que uma questão trabalhista, a mudança envolve o direito da criança à convivência familiar e à necessidade de tempo para que os vínculos sejam construídos. O próprio STF recuperou entendimento anterior segundo o qual a licença adotante não pode ser inferior à licença concedida à gestante nem variar conforme a idade da criança adotada.

A equiparação, inclusive, dialoga com a proteção à primeira infância, tendo em vista que a ampliação para até 180 dias aproxima o período de afastamento laboral da recomendação de aleitamento materno exclusivo por seis meses, feita pela Organização Mundial da Saúde e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), embora a realidade das famílias adotivas seja naturalmente diversa.

O desafio, agora, é transformar a decisão judicial em segurança jurídica e efetividade no cotidiano. O direito, além de legalmente instituído, para que seja utilizado pelas trabalhadoras de forma plena, precisa ser incorporado aos procedimentos administrativos e respeitado pelos empregadores.

A decisão do STF combate a visão que converte a maternidade adotiva como um fator de discriminação e coloca em debate a necessidade de uma política de proteção à parentalidade que considere as diferentes configurações familiares. Ao retirar da legislação distinções baseadas na origem da filiação, o país reafirma que o cuidado, o vínculo e a proteção da criança devem estar no centro das políticas públicas, ancoradas no reconhecimento de que toda família precisa de tempo para começar.

# Artigo

Alexandre Luna Freire  
Colaboração

## Beccaria não foi superado nunca

A pretensão de punir é forma de o Estado curar suas perversidades. Quando pode, quando quer, quando convém. As mazelas atormentando a sociedade. Não os cidadãos pela sanha punitiva de um só. Frase seca, seca e verdadeira, que vale para ontem e hoje.

Fonte crível: Beccaria, *Dos Delitos e das Penas*, 1764, edição Garnier de 1889, no Brasil. Livro, que circulou muito entre nós. Lido por poucos, hoje.

Citação então acessível: em Tobias Barreto e em Sá Pereira. Parece que todos liam o italiano escondido. Quando liam influência.

Caso esquecido: HC de mãe presa com bebê para amamentar, 1910. STF manda levar berço para a cadeia, porque dignidade vinha à tona. Humanidade, de carona.

Caso incrível: HC para testemunha não se auto-incriminar, 1912. Dignidade contra volúpia de punir a qualquer custo, como limite.

Evaristo de Moraes, *Criminalidade da Infância*, 1910. Outro que citava Beccaria e pedia menos cadeia. Pedia escola. A biografia de Rousseau, já muito remoto, sugere algo que vale a pena ler e praticar. Criminalidade na conta da História.

Graciliano Ramos, *Caetés* (há digressão sobre a gestão do romance), lançado em 33. Funcionário humilhado sem vergonha porque não bei-

ja mão de chefe. Material a conferir na controvérsia e na polêmica do romance, no título e na crítica.

Não é coragem ter mais força ou estar treinado. Coragem é resignação para ser digno. Isso é coragem.

Demasiadamente humano. Com todas as letras, com todas as dores. Civilizado demais para esse painel.

Beccaria previu há 250 anos e ninguém o superou. Nem com código novo, nem com reforma. Continua o melhor. E não aprendemos. Fecho plausível demais para ser ignorado, forte demais para ser esquecido.

Obrigado ao Assistente Eletrônico, que confirma datas e me deixa criar a crônica.

# “

Não é coragem ter mais força ou estar treinado. Coragem é resignação para ser digno. Isso é coragem

# Opinião

# Foto Legenda



Soninho

# Artigo

Dom Manoel Delson  
arquiidioceseph.org.br@arquipb | Colaborador

## O “sim” que se torna missão

O coração do Evangelho de Cristo é a mensagem da misericórdia de Deus. Essa mensagem salvadora constitui um mandato missionário dirigido a todos os homens e mulheres. Não importa o tempo: ela permanece sempre atual, pois o coração humano continua necessitando da verdade que liberta, da misericórdia que reergue e da esperança que não decepciona.

No Evangelho deste domingo, Jesus nos apresenta a parábola dos dois filhos (cf. Mt 21,28-32). Um deles responde prontamente ao pai: “Sim, senhor”, mas não vai trabalhar na vinha. O outro, embora inicialmente diga “não”, arrepende-se e realiza a vontade paterna. Com essa imagem, o Senhor nos recorda que a fé não se resume a palavras, promessas ou aparências; ela se manifesta na resposta concreta que damos à vontade de Deus.

A vinha é o lugar da missão. É o mundo, a Igreja e as realidades humanas que aguardam o testemunho do Evangelho. Deus continua a chamar seus filhos e filhas para trabalhar em sua vinha: sacerdotes, religiosos, famílias, jovens e leigos engajados no coração do mundo. A vocação cristã não é uma promoção para subir, mas um chamado para servir.

Entretanto, há uma leitura ainda mais profunda da parábola. Bento XVI ensina que, por trás dos dois filhos apresentados por Jesus, podemos contemplar um terceiro Filho: o Filho Unigênito de Deus, Jesus Cristo. Ele é Aquele que diz “sim” ao Pai e realiza plenamente a sua vontade. Ao entrar no mundo, Cristo afirma: “Eis que venho para fazer a vossa vontade” (Hb 10,7). Seu “sim” não ficou somente nas palavras: foi vivido na obediência, na humildade e na entrega de si até a morte de cruz.

Cristo é, portanto, a medida de toda verdadeira missão. Ele não apenas nos pede uma resposta, mas oferece em si mesmo o modelo da resposta perfeita. Por sua humildade e obediência, assumiu a condição de servo e entregou a vida por nós (cf. Fl 2,6-8). A missão cristã nasce dessa contemplação: não anunciamos uma ideia ou um projeto pessoal, mas Aquele que nos amou até o fim.

A missão da Igreja é, por isso, um dever de amor. Ela não consiste em impor uma visão nem em buscar os aplausos do mundo, mas em testemunhar Cristo com verdade, caridade e coragem. O que move nosso esforço missionário é o amor pelo Senhor e o desejo sincero de que todos acolham a salvação que Ele oferece.

O Concílio Vaticano II recorda que a Igreja, “enviada por Deus a todas as gentes para ser

# “

O que move nosso esforço missionário é o amor pelo Senhor e o desejo sincero de que todos acolham a salvação que Ele oferece

‘sacramento universal de salvação’”, procura incansavelmente anunciar o Evangelho a todos os homens (*Ad Gentes*, n. 1). Esse mandato não envelheceu. Em meio a um mundo plural e tantas vezes indiferente à fé, permanece a urgência de anunciar Jesus Cristo, respeitando a liberdade de cada pessoa, mas sem renunciar à verdade e à beleza do Evangelho.

A parábola também revela que a conversão é sempre possível. O filho que inicialmente disse “não” foi capaz de rever sua postura e cumprir a vontade do pai. Assim, ninguém deve ser considerado definitivamente distante de Deus. A misericórdia divina abre caminhos de retorno para quem se arrepende e decide recomeçar.

Com a proximidade das eleições brasileiras, a parábola também ilumina a responsabilidade de nossas escolhas na vida comum. O voto consciente é expressão da cidadania e deve estar em sintonia com o compromisso ético que nasce do Evangelho de Cristo: a busca da verdade, o respeito incondicional à dignidade humana, a promoção da justiça, o cuidado com os mais vulneráveis, a defesa do bem comum e do direito à vida, do seu início ao fim. O cristão não pode separar sua fé de suas responsabilidades sociais; é chamado a participar da vida democrática com liberdade, serenidade e consciência, sem transformar divergências legítimas em agressão ou desprezo.

O Senhor continua a chamar apóstolos em nossos dias. Ele deseja contar com o nosso “sim” generoso, mas, sobretudo, com um “sim” que se torne vida, serviço e fidelidade. O testemunho do Evangelho não pode ser um apêndice em nossa existência; deve transformar nossas escolhas e, por meio delas, transformar o mundo a partir da misericórdia de Deus.

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

## A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga  
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual ..... R\$ 404,25 / semestral ..... R\$ 202,12 / número atrasado ..... R\$ 4

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br) / [ouvidoria@epc.pb.gov.br](mailto:ouvidoria@epc.pb.gov.br)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

EVENTO INTERNACIONAL

# Imagineland on the Road é aberto em Campina Grande

Atividades com diversas atrações estão ocorrendo no Centro de Convenções

Maria Beatriz Oliveira  
Obeatriz394@gmail.com

O Imagineland on the Road 2026 foi oficialmente aberto com uma homenagem ao humorista paraibano Francisco Jozenilton Veloso, mais conhecido como “Shaolin”. O teatro do Centro de Convenções de Campina Grande, onde acontece o evento, foi batizado de Teatro Shaolin como parte da celebração de sua vida e de sua carreira.

O tributo, realizado ontem, também marcou a inauguração oficial do Teatro Shaolin e contou com a participação do governador Lucas Ribeiro.

Além da homenagem a Shaolin, o primeiro dia do evento foi marcado pela participação de alunos das redes públicas estadual, federal e municipal de toda a Paraíba, que tiveram acesso exclusivo às atrações nacionais e internacionais, exibições de filmes e diversas atividades da programação.

Entre os principais destaques, estiveram os atores Corbin Bleu, Lucas Grabeel e Monique Coleman, integrantes do elenco de *High school musical*, que participam das comemorações pelos 20 anos do primeiro filme.

Também estiveram presentes a atriz Lera Abova, de *One piece: a série*; o ator Zach Roerig, de *The vampire diaries*; Walter Jones, de *Power Rangers*; e o ator e cantor sul-coreano Lee Jin-hyuk.

Walter Jones, conhecido por interpretar o *ranger* preto em *Power Rangers*, afirmou que ainda se emociona com o impacto que o personagem provoca no público, mesmo quase 40 anos após a estreia da primeira temporada da série. “Estou muito feliz de estar aqui, em Campina Grande. O Brasil é sempre o meu lugar favorito para visitar, porque é onde está a nossa segunda



Foto: Julio Cesar Peres

O Imagineland 2026 segue até amanhã, com programação a partir do meio-dia até as 21h

maior base de fãs. Acredito que consegui ser representativo na televisão em uma época em que isso não era comum, e vejo os resultados disso agora”, declarou.

Além dos convidados internacionais, o Imagineland 2026 reúne painéis com dubladores, exibições de filmes, séries e *animes*, atrações de *k-pop* e doramas, torneios de jogos, luta medieval e espaços dedicados a quadrinistas e artistas. Ao todo, serão 160 horas de programação, distribuídas entre diferentes palcos e áreas do Centro de Convenções.

### Terceira edição

Esta é a terceira edição do Imagineland, que teve início em João Pessoa e, desde o ano passado, passou a ser realizado em Campina Grande. De acordo com João Paulo Sette, idealizador do evento, a edição de 2026 é a maior já promovida. “Campina abraçou o evento de um jeito incrível. A cidade e o público têm nos deixado muito felizes, porque fazemos tudo com muito carinho para que as pessoas se divirtam. Acredito que, somando os três dias, mais de 35 mil

pessoas passarão por aqui facilmente”, afirmou João Paulo.

Uma das principais novidades deste ano é a utilização do Teatro Shaolin, que permitirá que os painéis com convidados nacionais e internacionais sejam acompanhados por um público maior. O espaço também receberá exibições exclusivas de lançamentos audiovisuais. “Montamos um verdadeiro cinema no teatro, com tecnologia de ponta, e a experiência está incrível”, destacou o idealizador do Imagineland.

Para o público, o evento é uma oportunidade de reencontrar amigos e conhecer pessoas que compartilham o interesse pela cultura *geek* e *pop*. Outro grande atrativo é o *cosplay*, prática em que os participantes se fantasiam e interpretam personagens de *animes*, mangás, jogos, filmes, séries e quadrinhos.

O estudante Jeferson Eduardo, de 16 anos, precisou até cortar o cabelo para interpretar Aang, protagonista de *Avatar: A lenda de Aang*. “A fantasia é bem simples e consegui montar tudo em menos de um mês. O mais difícil foi desapegar do cabelo e me

acostumar com o novo visual. Sempre gostei muito do desenho e queria fazer esse *cosplay*”, contou.

Já Rute Diniz, de 19 anos, dedicou cerca de dois meses ao planejamento de sua fantasia de Ravena, personagem da DC Comics conhecida por integrar os Jovens Titãs. “Passei dois meses pensando em qual personagem queria interpretar, até decidir pela Ravena. Depois, pedi para uma costureira fazer a roupa e a capa, e comprei os acessórios pela *internet*. É muito legal ver o meu *cosplay* pronto e admirar o trabalho das outras pessoas também”, afirmou.

### Transmissão

O Imagineland 2026 segue até amanhã, com programação a partir do meio-dia até as 21h. A Rádio Parahyba FM, emissora da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), estará ao vivo do local das 14h às 17h, entrevistando o público e os artistas convidados. “É uma oportunidade de aproximação entre uma rádio pública dos fãs paraibanos de cultura *pop* e *geek*”, afirmou Fernanda Gonçalves, gerente de Conteúdo da rádio.

## UN Informe DA REDAÇÃO

### SEBRAE E TCE-PB UNEM-SE PARA FORTALECER PEQUENOS NEGÓCIOS NOS MUNICÍPIOS

O presidente do Sebrae, Rodrigo Soares, realizou, ontem, uma visita institucional ao Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), onde foi recebido pelo presidente da Corte, conselheiro Fábio Nogueira. O encontro reforçou a parceria entre as duas instituições e a atuação conjunta em iniciativas voltadas à melhoria do ambiente de negócios e ao fortalecimento das micro e pequenas empresas nos municípios. Durante a visita, Rodrigo Soares destacou que a parceria entre o Sebrae e os Tribunais de Contas ultrapassa os limites da Paraíba e integra uma agenda nacional de cooperação com o sistema de controle externo, incluindo os Tribunais de Contas dos estados e o Tribunal de Contas da União (TCU). O presidente do TCE-PB, conselheiro Fábio Nogueira, destacou a importância da aproximação entre as instituições e da atuação conjunta em favor do desenvolvimento dos municípios. “O fortalecimento das parcerias institucionais é fundamental para construirmos uma gestão pública cada vez mais eficiente, capaz de criar um ambiente favorável ao empreendedorismo, à geração de emprego e renda e ao desenvolvimento econômico dos municípios”, afirmou. Segundo o presidente do Sebrae, um dos focos dessa atuação conjunta é contribuir para a efetiva aplicação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, além de estimular o uso de plataformas voltadas às compras públicas. A estratégia busca simplificar procedimentos e criar condições para que os pequenos negócios tenham maior acesso às oportunidades oferecidas pelo poder público.

### COMPRAS GOVERNAMENTAIS

A participação de micro e pequenas empresas nas compras governamentais é uma das frentes de atuação do Sebrae. A instituição busca aproximar os pequenos empreendedores do mercado público e apoiar gestores na implementação de regras que favorecem a participação desse. Para Rodrigo Soares, os Tribunais de Contas têm papel relevante nesse processo, especialmente na orientação e no diálogo com os gestores municipais.

### REVISTA CIVITAS

A Escola Judiciária Eleitoral (EJE), por meio do Edital nº 5/2026, prorrogou até as 23h59 do dia 8 de novembro os prazos para submissão de trabalhos científicos para publicação na segunda edição da revista *Civitas*. A publicação é voltada à divulgação de estudos nas áreas de Direito Eleitoral e Ciência Política. Os trabalhos científicos serão analisados até o dia 23 de novembro e devem ser enviados ao e-mail [coeej@trepb.jus.br](mailto:coeej@trepb.jus.br).

### DESAFIO PROJETOS INOVADORES

A Prefeitura de João Pessoa divulgou os resultados da premiação do Desafio Projetos Inovadores 2026. No voto popular, o primeiro lugar ficou com o projeto Amparo Maria — Pesquisa e Desenvolvimento de Aplicações de Apoio e Proteção a Mulheres em João Pessoa. Na categoria Júri de Especialistas, o primeiro lugar foi para Jaguaribe Vive — Soluções Verdes para Despoluição de Rios Urbanos.

### RENEGOCIAÇÃO DE CRÉDITO (1)

O Banco do Brasil (BB) intensificou o atendimento para produtores rurais e cooperativas da Paraíba que buscam renegociar operações de crédito rural por meio das condições previstas na Medida Provisória nº 1.376/2026. A medida cria condições especiais para a composição de dívidas de produtores que enfrentaram perdas provocadas por eventos climáticos ou perdas de mercado em duas ou mais safras de 2019 a 2025.

### RENEGOCIAÇÃO DE CRÉDITO (2)

Os produtores contam com até dois anos de carência e taxas que variam de 5% a 12% ao ano, conforme a regulamentação da linha de crédito. “Estamos trabalhando para oferecer soluções ágeis e adequadas à realidade de cada cliente. A recomendação é não deixar para a última hora e buscar atendimento em uma de nossas unidades”, afirma a superintendente do BB na Paraíba, Cristiane Maria da Silva Albuquerque.

### EDIÇÃO MIL

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPPB) comemorou, ontem, a publicação da edição de número 1.000 do *Diário Oficial Eletrônico* da instituição. “Chegar à edição 1.000 do nosso *Diário Oficial* é um marco que nos permite olhar para a trajetória da Defensoria e reconhecer o quanto avançamos na consolidação da nossa autonomia institucional”, avaliou a a defensora pública-geral, Madalena Abrantes.

## NO CENTRO HISTÓRICO

# Indígenas potiguaras participam da Feira Preta

A Feira de Artistas Pretas e Pretos agora conta com a participação de artesãs do povo indígena potiguar. O evento, realizado todos os sábados, a partir das 15h, na Avenida General Osório — Centro Histórico de João Pessoa — ganhou o reforço do artesanato e da gastronomia dessas mulheres, que levam produtos como mel e cocada para o local. Aprovada pelo público, a iniciativa conta com o apoio da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) e integra o circuito cultural da região.

“Essa ação faz parte de um conjunto de atividades que a Prefeitura de João Pessoa está realizando no sentido de valorização do Centro Histórico. Nosso objetivo é tornar esse território uma área viva de visitação com atividades culturais, celebrações, festas, de forma que possamos

sempre contribuir para a circulação de pessoas”, observa o diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves.

A Funjope sempre teve suas atividades voltadas para esse território que é extremamente importante na cidade. Então, a Feira de Artistas Pretas e Pretos se insere nessa política de valorização do nosso Centro Histórico”, ressalta.

A jornalista Fátima Sousa (Mana), curadora da Feira Preta PB, comemora a oportunidade e agradece à Prefeitura de João Pessoa pelo apoio. “A Funjope sempre esteve presente nas solicitações de apoio à nossa Feira Preta Dudú It Adajo Aworan PB. Essa proposta de torná-la permanente um dia na semana sempre foi um anseio nosso e uma cobrança dos próprios turistas. A parceria com a Feira de Artistas Pretas e Pretos é sinônimo de fortalecimen-

to e crescimento”, afirmou.

Mesmo sendo as primeiras edições, as expectativas são grandes para as próximas, conforme Fátima Sousa. Ela conta que a Feira de Pretas e Pretos está sendo um sucesso e já teve novas adesões de afroempreendedores.

“As indígenas potiguaras passam a fazer parte com muita novidade em instrumentos musicais, bijuterias naturais, cocares, gastronomia, incluindo mel, cocada, entre outras iguarias”, elenca. Além disso, a curadora ressalta que diversos artesãos têm procurado o espaço em busca de informações sobre como participar.

### História

A feira surgiu no contexto do movimento de mulheres negras na Paraíba com a proposta de apoiar afroempreendedores e artistas pre-

tas e pretos, promovendo a exposição e a venda de produtos dentro de uma perspectiva de economia colaborativa.

A feira faz parte de um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento da cultura e da arte no Centro Histórico, território que concentra, aos sábados, uma programação diversificada, com atividades como o Sabinho Bom, o Samba na Praça, a Batalha do Beco, na Praça Rio Branco, além de *shows* de *rock*.

A ação envolve a participação integrada da Funjope, Inovacentro, Secretaria de Comunicação (Secom), Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), que atuam no fortalecimento da infraestrutura e na consolidação de ações permanentes no Centro Histórico.

EM OUTUBRO

# Conta de luz voltará à bandeira verde

Após cinco meses, não serão mais cobradas tarifas adicionais, informou a Agência Nacional de Energia Elétrica

Luciano Nascimento  
*Agência Brasil*

As contas de luz voltarão em outubro à bandeira verde, sem cobrança de tarifas adicionais, informou ontem a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A bandeira tarifária voltará a vigorar após cinco meses de bandeira amarela,

la, que tem custo adicional de R\$ 1,88 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Segundo a Aneel, o retorno da bandeira verde se deve ao aumento no volume de chuvas, em especial nas regiões Sul e Sudeste, o que estabiliza o armazenamento nos reservatórios das usinas hidrelétricas.

A agência reguladora explica que, por esse motivo, será possível reduzir o uso de fontes de energia mais caras, como as usinas termelétricas, à base de combustíveis. Criado em 2015 pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias reflete os custos variáveis da geração de energia elétrica. Dividi-

das em cores, as bandeiras indicam quanto está custando para o Sistema Interligado Nacional (SIN) gerar a energia usada nas residências, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias. Portanto, as cores das bandeiras tarifárias são definidas a partir da previsão de variação do custo

da energia em cada mês. Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimo a cada 100 kWh consumidos. Conheça os valores das bandeiras tarifárias:

- bandeira verde: ne-

- bandeira amarela: acréscimo de R\$ 1,88 para cada 100 kWh consumidos;
- bandeira vermelha, no Patamar 1: acréscimo de R\$ 4,46 para 100 kWh consumidos;
- bandeira vermelha, no Patamar 2: acréscimo de R\$ 7,87 para cada 100 kWh consumidos.

## ESCRITOR E PROFESSOR

# João Batista de Brito toma posse como novo imortal da APL

Emerson da Cunha  
*emerson.auniao@gmail.com*

Na noite de ontem, tomou posse o mais novo imortal da Academia Paraibana de Letras (APL), o escritor, professor, cronista e crítico de cinema e literatura João Batista Barbosa de Brito. A partir desta data, ele passa a ocupar a cadeira de número 3, que era ocupada por Eilzo Nogueira Matos, falecido em março deste ano, e cujo patrono é Albino Gonçalves Meira (1850–1908). A sessão de posse contou com as saudações do acadêmico e colunista de **A União**, Hildeberto Barbosa Filho. A eleição de Brito ocorreu no dia 8 de agosto, em sessão realizada em segundo turno, quando recebeu 19 votos dos acadêmicos e acadêmicas, contra 16 votos recebidos pelo outro candidato, o escritor e diplomata Palmari Lucena. “É muita emoção. Na verdade, ganhar uma cadeira aqui é uma recompensa por um trabalho da vida inteira. Eu sempre aspirei a isso, mas

eu acho que as coisas chegam quando têm de chegar. Então, é muito importante. Para qualquer escritor paraibano, esse é o topo do prêmio. Sempre tive em mente, mas eu sou muito tímido. Não passava pela minha cabeça sair por aí angariando votos. De fato, foram amigos que me convenceram a isso, até porque o resultado foi bem apertado”. Entre as contribuições, Brito dialoga com sua produção de crítica cinematográfica e sugere a retomada de sessões de cinema na academia. “Damião Ramos comandava isso. Então, seria interessante ver filmes e discutir, analisar a linguagem cinematográfica. Para dizer a verdade, eu já tenho uma coisa em mente, uma palestra que eu já dei para o Corpo Freudiano e que eu acho que vai caber bem aqui, Freud e o cinema”. Para o presidente da APL, Ramalho Leite, há um sentimento de honra pela qualidade dos imortais que a academia vem acolhendo. “Essa sessão de hoje é uma sessão de alegria, de boas-vindas,

uma sessão em que nós abraçamos um novo companheiro, um novo confrade, um novo sócio. É um professor da universidade, escritor de renome e especializado, principalmente, em cinema. E aqui é uma casa que acolhe a todas as especialidades, com muito bom grado”. Brito foi saudado pelo companheiro Hildeberto Barbosa Filho. Para ele, ambos mantêm uma relação de amizade antiga e dividem aspectos afetivos mas também intelectuais. “Fomos parceiros, professores, amigos da universidade. Ele inclusive teve páginas ao meu lado no jornal *O Norte*, por exemplo, há mais de 20 anos ele fazia a crítica de cinema, eu fazia a crítica de literatura. É uma noite mágica, memorável, sobretudo para ele, mas, de certa forma, para todos nós da casa, que está muito orgulhosa de recebê-lo, porque ele faz jus, ele é aquele tipo de candidato que entra para dignificar mais ainda a história e a grandeza da casa”.



João Batista destacou que, para qualquer escritor paraibano, estar na APL é o topo do prêmio

Referência da crítica cinematográfica e literária na Paraíba, João Batista de Brito é professor aposentado da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com mestrado em Literatura Anglo-Americana e doutorado em Literatura Brasileira. Começou a escrever sobre cinema na

década de 1980 — por anos manteve coluna no extinto jornal *O Norte* e atualmente é colaborador do suplemento literário *Correio das Artes*. É autor, entre outros, de *Imagens amadas: ensaios de crítica e teoria do cinema* (Ateliê editorial, 1995) e *Literatura no cinema* (Marco Editora, 2006).

■ João Batista Brito foi saudado pelo companheiro Hildeberto Barbosa Filho

## PAGAMENTO

# Caixa libera dinheiro de antigo fundo PIS/Pasep; veja como sacar

Wellton Máximo  
*Agência Brasil*

Empregados com carteira assinada e servidores públicos que trabalharam de 1971 a 1988 e estão na fila para sacar as cotas do antigo fundo Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) podem reaver o valor. A Caixa Econômica Federal começou a pagar ontem um novo lote de valores esquecidos. Nesta rodada, recebem aqueles que pediram o ressarcimento até 31 de agosto. O valor médio pago varia de R\$ 2,8 mil a R\$ 2,9 mil, dependendo do tempo de trabalho e do salário da época.

**Quem tem direito**

Podem sacar os valores:

- Trabalhadores com carteira assinada entre 1971 e 1988; Servidores públicos do mesmo período;
- Herdeiros ou dependentes legais, em caso de falecimento e quem pediu o dinheiro até 31 de março.

O benefício não tem relação com o abono salarial atual do PIS/Pasep, pago anualmente. Trata-se de cotas de um fundo antigo, extinto em 2020.

**Como consultar**

A consulta é feita pelo portal Repis Cidadão, com *login* via conta Gov.br nos níveis prata e ouro.

**Passo a passo**

- Acesse o *site* e faça *login* com CPF e senha; informe o número do PIS/Pasep ou NIS (se solicitado);
- Clique em “pesquisar”; o sistema indicará se há valores e como proceder e também é possível consultar pelo aplicativo do FGTS.

**Como pedir o pagamento**

O pedido pode ser feito de duas formas:

- Pelo aplicativo FGTS: acesse “Mais”; clique em “Ressarcimento PIS/Pasep”; envie os documentos e acompanhe o pedido em uma agência da Caixa. Leve documento oficial com foto;
- O pagamento é feito por crédito em conta. Quem não tiver conta na Caixa receberá automaticamente uma poupança social digital, movimentada pelo *app* Caixa Tem.

Herdeiros também podem solicitar o valor, desde que apresentem: documento de identificação; certidão de

dependentes ou autorização judicial; documento que comprove vínculo com o titular.

**O que é o fundo PIS/Pasep**

Criado na década de 1970, o fundo reunia recursos para complementar a renda de trabalhadores e servidores. Em 1988, ele foi substituído pelo modelo atual de abono salarial. Os valores não sacados foram transferidos em 2020 para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e, depois, para o Tesouro Nacional. Agora, o governo permite o resgate mediante pedido.

**Prazo para sacar**

O pedido pode ser feito até setembro de 2028. Após esse prazo, os valores serão incorporados definitivamente ao Tesouro, sem possibilidade de saque.

■ Nesta rodada, recebem aqueles que pediram o ressarcimento até 31 de agosto

Daniella Almeida  
*Agência Brasil*

O Ministério da Educação (MEC) contabilizou que mais de 10 mil professores foram selecionados em editais públicos que utilizam a nota da primeira edição da Prova Nacional Docente (PND). O exame tem o objetivo de auxiliar estados e municípios a selecionar professores para as próprias redes de ensino e, desta forma, aumentar o número de docentes efetivos no magistério público do país. Na primeira edição da prova, apelidada de “CNU dos Professores” ou “Enem dos Professores”, o MEC confirmou a adesão de 1.508 redes de ensino municipais e 22 estaduais.

**Candidatos**

Ao todo, mais de 1,08 milhão de pessoas se inscreveram na PND 2025, porém a taxa de comparecimento no dia da prova foi de aproximadamente 70% (760.118 candidatos). Desses participantes efetivos, o MEC informou que 65% (cerca de 492 mil candidatos) atingiram o nível de proficiência exigido.

De acordo com a pasta, esse número supera a estimativa da procura anual do país por novos docentes, calculada em cerca de 118 mil professores por ano. Cerca de 220 mil candidatos que participaram do exame, em outubro de 2025, se inscreveram em editais das redes de ensino estaduais e municipais no ano passado, o que representa quase 30% (28,9%) do total de participantes efetivos. O MEC ressalta que os professores devem ficar atentos aos processos seletivos estaduais e municipais que utilizam a PND para que possam se inscrever.

**Segunda edição**

Os candidatos da segunda edição da PND terão mais opções para se inscrever a fim de concorrer a uma vaga no magistério público de diversos estados e municípios. Atualmente, a PND 2026 conta com a adesão de 2.031 entes federativos. Entre eles, estão 96% das capitais e 85% dos estados brasileiros. A PND 2026 contou com mais de 625,9 mil inscritos. No último domingo (20), foi realizada a segunda edição

da Prova Nacional Docente para avaliar 21 áreas de licenciatura. As provas foram aplicadas em 806 cidades de todo o país.

**PND**

Criada pelo MEC, a Prova Nacional Docente integra o eixo de Valorização do programa Mais Professores para o Brasil, do Governo Federal. A prova realizada anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) avalia o nível de conhecimento e a formação dos futuros professores das licenciaturas. O público-alvo são os estudantes concluintes, os graduados em licenciatura e os profissionais da educação que tenham interesse em usar o resultado da prova em processos seletivos das redes de ensino de estados e municípios. Isso porque as secretarias de Educação podem aderir à PND e usar a nota da avaliação nos processos de seleção de professores para o magistério público do país. Porém, a PND não é um concurso nem é uma certificação pública para o ofício de professor.

FIM DE SEMANA

Parques recebem agenda especial

De feiras a shows musicais, espaços públicos da capital convidam população para programação variada de lazer

Três espaços públicos populares de João Pessoa oferecem, hoje e amanhã, uma programação variada de feiras, atividades culturais, ações voltadas a animais de estimação e apresentações musicais. A agenda de atrações ocorre no Parque Linear das Três Ruas, que fica no bairro dos Bancários; no Parque Parahyba IV, no Aeroclube; e na Praça do Caju, no Bessa.

O Parque Linear das Três Ruas recebe, em ambos os dias, a Feira Móvel, que abre às 16h. A iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) da capital reúne comerciantes da região com o objetivo de ampliar os espaços para a venda de produtos e a geração de renda. O espaço também sedia o Festival de Gastronomia, a Feira de Artesanato e Colecionáveis e o brechó.

No mesmo local, o destaque especial de hoje é a nova edição do projeto musical Pôr do Som, com a realização de um *show* do grupo Pagode do JB, marcado para as 18h.

Já no Parque Parahyba IV, a programação de atividades de hoje tem início logo às 8h, com a campanha Parque Limpo, Pet Feliz. A ação, que deve se estender até as 10h, visa conscientizar tutores de animais sobre o recolhimento dos dejetos deixados pelos bichos durante os passeios pela área. Equipes de vaci-

Fotos: Divulgação/Secom-JP



Hoje e amanhã, o Parque Linear das Três Ruas deve reunir moradores da região dos Bancários para prestigiar atrações como o Festival de Gastronomia, a Feira Móvel e mais uma edição do projeto Pôr do Som

nação veterinária e do Castramóvel — que oferece a castração gratuita de cães e gatos — estarão no local para realizar serviços e prestar orientações. A mobilização contará,

ainda, com um ambiente destinado ao lazer das crianças. Mais tarde, às 17h, a grande atração do Parque Parahyba IV será outra: o 9º Encontro Nacional e In-

ternacional de Mulheres na Roda de Samba. O evento prevê homenagens às artistas Zezé Motta e Jovelina Pérola Negra. Completando a agenda

do fim de semana, a Praça do Caju sediará, a partir das 17h de amanhã, a primeira edição da Festa do Caju. A ação comemorativa, promovida pela Prefeitura de João Pessoa, vai

encerrar as celebrações pelos 78 anos do Bessa, convidando a comunidade local para festejar ao som de forró e samba, com um trio de pé de ser- ra e o grupo Batucada Roots.

TRÂNSITO E SEGURANÇA

Semob-JP organiza esquema para festa de bairro e corridas

Em comemoração aos seus 74 anos, o Bairro dos Estados, em João Pessoa, sedia hoje uma programação de atrações musicais, que se apresentarão em um palco montado na Praça Dr. João Medeiros. E, visando garantir a segurança dos pedestres e a fluidez do tráfego de veículos no entorno do local, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana da capital (Semob-JP) anunciou que vai deslocar 25 agentes de mobilidade para a área, já a partir das 7h, quando começam os trabalhos da equipe de montagem da estrutura da festa.

De acordo com o órgão municipal, as equipes isolarão as redondezas da Praça Dr. João Medeiros, abrangendo as ruas Orestes Lisboa, João Vieira Carneiro e Prof. José Gama Prado, das 7h de hoje às 5h de amanhã — quando será concluída a desmontagem dos equipamentos de palco, som e iluminação do evento comemorativo. A Semob-JP ressaltou que os pontos isolados estarão devidamente sinalizados e monitorados por agentes de mobilidade.

Outra operação de destaque do órgão foi planejada para amanhã, quando serão promovidas a Etapa Primavera da Corrida

Circuito das Estações de 2026, na Avenida Epitácio Pessoa, e a Corrida Tática da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), na orla entre Cabo Branco e Tambaú. A partir das 4h, 45 agentes da Semob-JP, com viaturas e acessórios de sinalização móvel, estarão nas ruas para contribuir com a organização dos eventos, a integridade dos atletas e a fluidez no trânsito durante a realização das provas.

Na avenida

O Circuito das Estações terá percursos de 5 km e 10 km, com largada às 5h30, na Praça da Independência. Durante a prova, os motoristas deverão dobrar a atenção nos trechos por onde passarão os atletas, principalmente nos cruzamentos com a Av. Epitácio Pessoa.

Na prova de 5 km, os corredores seguirão pela avenida, no sentido da praia, até as proximidades do Grupamento de Engenharia. De lá, retornarão pela mesma avenida, no sentido do Centro, até o ponto de largada.

Já os participantes do percurso de 10 km seguirão pela Av. Epitácio Pessoa até o cruzamento com a Av. Professora Maria Sales, em Tambaú. Em seguida, retor-

narão pela Epitácio Pessoa, no sentido do Centro, até a Praça da Independência.

Na orla

Com percurso de 5 km e largada no Busto de Tamarandé, às 5h, a Corrida Tática da PMPB conduzirá os atletas pela Av. Almirante Tamandaré, passando pela Av. João Maurício até o HCM Hotel — ponto de retorno dos corredores para o local de chegada, no Largo de Tambaú, onde a corrida será encerrada.

“Mesmo sendo num domingo, logo cedo, com o tráfego de veículos bastante reduzido, é importante estar atento à sinalização e aos comandos dos nossos agentes de mobilidade nos locais das provas”, recomendou o superintendente de Mobilidade de João Pessoa, Marcílio do HBE.

■  
Órgão mobilizará 25 agentes para evento comemorativo no Bairro dos Estados; já as competições contarão com 45 agentes

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Seminário discute preservação e mapeamento de bens subaquáticos

A preservação de naufrágios e outros bens arqueológicos no próprio ambiente marinho, o mapeamento desses locais e a adequação da legislação brasileira a princípios internacionais de proteção estiveram entre as principais propostas apresentadas, ontem, durante o seminário “Nas Profundezas da Memória”, realizado na sede do Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), em João Pessoa. O encontro também discutiu o fortalecimento de áreas protegidas, como a Área de Proteção Ambiental (APA) Naufrágio Queimado, e a criação de ações permanentes de educação sobre o patrimônio subaquático.

Segundo informações apresentadas durante o evento, o Litoral paraibano reúne mais de 60 ocorrências relacionadas a esse patrimônio — incluindo naufrágios, vestígios de antigas navegações, artefatos e outras estruturas submersas de valor histórico e arqueológico.

Um dos principais pontos do debate foi a Convenção da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) de 2001 sobre a proteção desse tipo de patrimônio. Entre os princípios estabelecidos à época, está a prioridade para a conservação dos bens no local onde foram encon-

trados, em vez de sua retirada para terra firme.

Representante do Ministério das Relações Exteriores, a diplomata Tatiana Teixeira, uma das convidadas do seminário, defendeu uma aproximação entre as normas brasileiras e os princípios estabelecidos pela convenção, sem prejuízo à soberania e à jurisdição marítima do país. “Harmonizar a proteção desses bens com as leis brasileiras e internacionais é ponto fundamental da nossa política externa”, destacou a diplomata, lembrando que o Brasil não aderiu ao tratado de 2001, porque, segundo ela, havia divergências relacionadas ao alcance da soberania brasileira na plataforma continental e na Zona Econômica Exclusiva (ZEE) — que corresponde à faixa marítima na qual o país possui direitos sobre a exploração e o aproveitamento de recursos naturais.

Cartas náuticas

Outra proposta discutida foi o mapeamento dos sítios arqueológicos em cartas náuticas — documentos utilizados para representar áreas marítimas e orientar a navegação. Como propuseram alguns participantes, a medida poderia ser realizada a partir do compartilha-

mento de levantamentos hidrográficos e de dados sobre a profundidade do ambiente marinho entre a Marinha, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), universidades e órgãos estaduais e municipais. O objetivo seria identificar os locais com maior precisão e delimitar áreas de proteção arqueológica.

Durante o encontro, foi discutida, ainda, a relação entre a preservação dos naufrágios e a conservação ambiental. Além do valor histórico, o seminário destacou que destroços submersos podem funcionar como recifes artificiais e abrigar organismos marinhos. Entre as propostas apresentadas, estão o fortalecimento de unidades de conservação (UCs), a busca por naufrágios ainda não localizados e a realização permanente de debates sobre a proteção do ambiente marítimo.

Participantes

O evento organizado pelo TCE-PB reuniu representantes do Ministério Público de Contas, do Ministério das Relações Exteriores, da Marinha, da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e de universidades, além de especialistas em patrimônio cultural e arqueologia subaquática.

Ritmos

Encerrando os festejos dos 78 anos do Bessa, o bairro promove, amanhã, a Festa do Caju, com apresentações de forró e samba na Praça do Caju



ATENDIMENTOS DE SAÚDE

# JP conta com tradutores de Libras

*Serviço garante mais acessibilidade para pessoas surdas durante a realização de consultas e atendimentos pelo SUS*

Para garantir mais acessibilidade no acesso aos serviços, a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS-JP) disponibiliza intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para acompanhar pessoas surdas durante os atendimentos na rede municipal. O serviço permite que o usuário tenha apoio na comunicação com os profissionais de saúde em consultas, exames e outros procedimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo mais autonomia, segurança e acolhimento durante o cuidado.

Atualmente, a rede municipal conta com três intérpretes e uma técnica de enfermagem especializada no atendimento em Libras. As profissionais integram o projeto Mãos que Multiplicam Saúde, criado pela SMS-JP em 2014 com foco na inclusão durante o atendimento clínico de usuários surdos.

As intérpretes estão lotadas nas policlínicas municipais de Jaguaribe, Mangabeira e Cristo e são responsáveis por acompanhar os usuários surdos nos atendimentos realizados pela Rede SUS. O acompanhamento pode ocorrer em qualquer unidade ou serviço da rede, desde que solicitado previamente, permitindo que a pessoa tenha o suporte necessário para se co-



Para ter acesso a esse suporte, basta procurar uma das policlínicas da capital que dispõem de intérpretes e efetuar o cadastro

municar com a equipe e compreender as orientações relacionadas ao seu tratamento.

“Para ter acesso ao serviço, a pessoa surda pode procurar diretamente uma das três policlínicas onde estão lotadas as intérpretes e solicitar o acompanhamento. Após o cadastro no serviço, o contato entre usuário e profissional pode se tornar mais direto, facilitando a solicitação do intérprete sempre que houver necessidade de atendimento na rede municipal”, explica a técnica de enfermagem Rosângela Lima.

A iniciativa contribui para reduzir barreiras de comunicação e garantir que a pessoa surda tenha participação ativa no próprio cuidado. “Mais do que facilitar a comunicação, a presença do intérprete possibilita que o usuário compreenda as informações sobre sua saúde, faça perguntas, relate sintomas e receba as orientações dos profissionais de forma acessível”, ressalta a profissional.

**Programação**

Em alusão ao Setembro Azul, a Policlínica Muni-

pal do Cristo realizou ontem uma programação voltada aos usuários surdos atendidos na rede municipal. A ação reuniu atividades de educação em saúde e orientações sobre os serviços disponíveis na SMS-JP. Durante a programação, foram apresentadas informações sobre os fluxos assistenciais de saúde, facilitando o acesso dos usuários aos diferentes serviços ofertados pelo SUS, além de orientações sobre saúde bucal, com distribuição de kits de higiene.

A atividade também

contou com a participação de uma fisioterapeuta, que abordou a prevenção das lesões por esforços repetitivos (LERs) e orientou sobre exercícios que podem ajudar a prevenir dores, traumas e contusões relacionadas aos movimentos repetitivos. A temática é especialmente importante para a comunidade surda devido ao uso frequente das mãos e dos membros superiores na comunicação por Libras.

Paciente surda da Policlínica do Cristo, Deyzielly Silveira, de 32 anos, elogiou a

programação. “Estou gostando bastante. É um momento muito especial, porque as palestras e os temas que foram abordados são muito importantes para nós. É muito bom ter um momento como esse, voltado para a saúde e para a acessibilidade, com informações que podemos levar para o nosso dia a dia”, afirma.

Para Deyzielly, a iniciativa também demonstra a preocupação da rede municipal em garantir que a pessoa surda consiga ser atendida de forma acessível. “A comunicação e as barreiras, a gente consegue perceber que estão sendo quebradas. Ter o intérprete, ter esse cuidado e essa preocupação com o surdo e com a nossa comunicação é muito importante para nós. Às vezes, até a família e as pessoas de fora não têm essa preocupação com a gente. Quando a gente fica doente, a comunicação fica muito difícil. Então, é muito importante ter acessibilidade e espaços de saúde preparados para nos atender”, destaca.

**Setembro Azul**

A campanha é dedicada à conscientização sobre os direitos, a inclusão e a acessibilidade da comunidade surda. No Brasil, o Dia Nacional do Surdo é celebrado em 26 de setembro, data instituída pela Lei nº 11.796/2008.

AMPLIAÇÃO

## Hospital Dia ganha novos procedimentos

O Hospital Dia Irmã Beatriz Fragoso, administrado pela Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS-JP), tem ampliado sua capacidade de atendimento especializado com a realização de novos procedimentos. Neste mês de setembro, a unidade passou a realizar mucosectomias e polipectomias endoscópicas, técnicas utilizadas para a retirada de lesões e pólipos do trato gastrointestinal identificados durante exames de colonoscopia.

Os procedimentos são realizados de forma minimamente invasiva e permitem a retirada de lesões precursoras do câncer colorretal antes que possam evoluir. A ampliação desse serviço fortalece a assistência especializada ofertada pela rede municipal de saúde a fim de contribuir para a redução da necessidade de intervenções cirúrgicas mais invasivas.

De acordo com o diretor técnico do Hospital Dia, Thiago Carvalho, a realização dos procedimentos representa um avanço na linha de cuidado dos pacientes submetidos à colonoscopia. “Esses procedimentos permitem a remoção de lesões e pólipos do trato gastrointestinal de forma minimamente invasiva, ampliando a capacidade de prevenção e do tratamento precoce de lesões precursoras do câncer colorretal. A identificação e a retirada dessas lesões contribuem para evitar sua progressão e, em casos selecionados, reduzem a necessidade de procedi-



Neste mês, instituição passou a realizar mucosectomias e polipectomias endoscópicas

mentos cirúrgicos mais invasivos”, explicou o médico.

Com a ampliação do serviço, os pacientes que apresentarem indicação para retirada de pólipos ou lesões durante a colonoscopia poderão realizar o procedimento na própria ocasião do exame, quando houver indicação e condições clínicas para isso. A medida amplia a resolutividade da assistência e evita a necessidade de um novo procedimento para a retirada dessas lesões.

**Colonoscopia**

É um exame endoscópico que permite identificar alterações no intestino grosso, como inflamações, pólipos e lesões que podem estar relacionadas ao desenvolvi-

mento do câncer colorretal, além de possibilitar a identificação de casos em que a doença já esteja instalada. Durante o procedimento, realizado com o paciente sedado, o médico utiliza um aparelho chamado “colonoscópio”, com acompanhamento de anestesiologista e equipe multiprofissional.

**Acesso**

Em João Pessoa, a população pode solicitar a colonoscopia de forma facilitada pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão. Para isso, o usuário deve acessar a categoria “Saúde”, selecionar a opção “Exames” e escolher o procedimento desejado. Em seguida, é necessário preencher os dados solicitados e

anexar a requisição médica. O exame também pode ser solicitado por meio da unidade de saúde da família (USF) de referência do usuário, que realizará o encaminhamento para agendamento junto à Central de Regulação.

■

**Intervenções permitem a remoção de lesões e pólipos encontrados durante a colonoscopia**

## BANCÁRIO SOLIDÁRIO

### Sindicato promove ação de doação de sangue

Os empregados da Caixa Econômica Federal, em greve desde o dia 10 deste mês, realizaram um ato de doação de sangue, ontem, no Hemo-centro da Paraíba, em João Pessoa. O objetivo foi transformar a mobilização da categoria em solidariedade para reforçar os estoques do banco de sangue.

A organização partiu do Sindicato dos Bancários da Paraíba, que pegou carona no principal ponto de reivindicação da greve – o Saúde Caixa, plano de assistência médica dos funcionários – para promover uma ação em nome da vida e da saúde. “Aproveitamos esse engajamento e união para a gente fazer uma boa ação. Já que damos o sangue pela Caixa, doamos sangue pelas vidas”, afirma a gerente do sindicato, Danielle de Freitas.

A greve dos empregados da Caixa Econômica Federal (CEF) na Paraíba chega ao 16º dia e segue por tempo indeterminado, depois de serem rejeitadas as novas propostas do banco. Na última quinta-feira (24), a CEF anunciou que ajuizou o dissídio coleti-

vo, poucas horas depois de a audiência de mediação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), encerrada na noite de quarta (23), terminar sem acordo.

Conforme o sindicato, a Caixa teria registrado déficit no plano de saúde e, nas propostas apresentadas, buscou aumentar os custos para os empregados. Outro ponto defendido pelos trabalhadores é a inclusão dos que ingressaram na Caixa após 2018 no direito de manutenção do plano de saúde durante a aposentadoria. Para o sindicato, a mudança garantiria isonomia entre os funcionários.

Os bancários já realizaram atos públicos em agências de João Pessoa, como na Avenida Epitácio Pessoa e na Praia de Tambaú. A gestão da CEF acionou o TST após o fim da mediação sem acordo. Nas agências, o atendimento presencial está comprometido ou parcialmente paralisado. Canais alternativos, como os caixas eletrônicos (autoatendimento), o aplicativo e o *internet banking*, seguem funcionando para a realização de transações.



Iniciativa integra mobilização de trabalhadores em greve

EM FLAGRANTE

# Acusado de tráfico é detido no Brejo

Agentes da PCPB localizaram o alvo após indicação da irmã dele, durante operação em Alagoa Grande

Marisa Rocha  
contato.marisarocha@gmail.com

Um homem identificado como “José Armando Pereira de Oliveira”, conhecido como “Gordo da Barreira”, foi preso em flagrante por tráfico de drogas durante uma operação da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) realizada ontem, na cidade de Alagoa Grande, no Brejo do estado. A prisão ocorreu na Comunidade da Barreira, na Zona Rural do município, após os policiais cumprirem mandados judiciais de busca e apreensão relacionados a uma investigação sobre a comercialização de entorpecentes na região.

De acordo com o delegado Júlio César Salles, responsável pela força-tarefa, a investigação levou os agentes até uma residência onde foi encontrada uma grande quantidade de drogas, além de acessórios utilizados para o porcionamento e o armazenamento dos entorpecentes. No imóvel, ainda foram apreendidos aparelhos celulares, joias e uma motocicleta que, segundo a PCPB, pertencia ao suspeito.

No momento das buscas, a irmã de José Armando estava na residência e informou aos policiais onde



As autoridades apreenderam porções de drogas, aparelhos celulares e instrumentos usados para armazenar e fracionar os entorpecentes

ele poderia ser localizado. Com a informação, a equipe do órgão seguiu para outro imóvel, na mesma comunidade. “No local, ele [José Armando] foi encontrado com uma grande quantidade de drogas e foi preso em flagrante”, relatou o delegado.

Além dos entorpecentes

em estado bruto, os agentes da PCPB localizaram porções fracionadas e prontas para comercialização. A presença de um alto volume de instrumentos usados para embalar e acondicionar as drogas também reforçou, segundo a investigação, a suspeita de que o imóvel vi-

nha sendo utilizado para armazenamento, preparação e fracionamento das drogas destinadas à venda.

O investigado foi encaminhado para a Delegacia de Alagoa Grande, onde segue à disposição da Justiça. Todo o material recolhido nas diligências passará pe-

los procedimentos legais e periciais cabíveis. As apurações policiais sobre o caso prosseguem, com o objetivo de identificar outros possíveis envolvidos na atividade criminosa e reunir mais elementos que contribuam para o esclarecimento da atuação do grupo.



Julgamento de Leydson aconteceu no 2º Tribunal do Júri da Comarca de João Pessoa

CRIME EM CABEDELÔ

## Justiça condena homem a 16 anos de prisão por participar de homicídio

Um homem foi condenado a 16 anos de prisão por envolvimento no assassinato de um jovem de 23 anos, em julgamento ocorrido na última quinta-feira (24), na 2ª Vara Metropolitana de Tribunal do Júri da Comarca de João Pessoa. O réu, Leydson Ferreira da Silva — também conhecido como “Doi-din” — já estava sob custódia em regime de prisão preventiva, acusado de participar do homicídio de Erick Rodrigues das Neves, o Jhonny.

De acordo com o processo, o crime ocorreu no dia 20 de agosto de 2024, por volta das 22h, no bairro Camalaú, em Cabedelo, na Região Metropolitana da capital. Na ocasião, Jhonny foi atingido por cinco disparos de arma de fogo dentro da pizzeria onde trabalhava. Cinco pessoas teriam participado do crime — sendo que, conforme as acusações, Leydson foi o responsável por indicar aos executores o momento em que a vítima deixava

o estabelecimento. Depois do assassinato, o réu — que foi capturado pela polícia dois dias após o assassinato — ainda teria retornado à pizzeria para atestar a morte de Jhonny.

Apesar de a defesa ter negado o envolvimento de Leydson no crime e pedido sua absolvição, os jurados reconheceram a autoria e a materialidade do homicídio, além das circunstâncias qualificadoras apontadas pela presidente do tribunal, a juíza Francilucy Rejane de Sousa Mota, como o uso de recurso que dificultou a defesa de Jhonny.

“O crime foi praticado no local de trabalho da vítima, estabelecimento comercial em funcionamento, onde se faziam presentes diversas pessoas, entre funcionários, clientes e familiares do proprietário, que foram expostas a manifesto risco à incolumidade física e ao perigo concreto, em virtude dos inúmeros disparos de arma de fogo des-

feridos no ambiente fechado”, pontuou Francilucy, em sua sentença.

A magistrada também chamou atenção para o fato de que a vítima deixou filhos e uma companheira, que estava gestante à época do crime. Além de manter a prisão preventiva de Leydson, ela determinou o início imediato do cumprimento da pena.

**Demais envolvidos**

Outros acusados, incluindo aqueles que teriam sido os executores dos disparos, estão detidos e aguardam julgamento.

■

O assassinato de Jhonny ocorreu em agosto de 2024, quando ele foi alvejado na pizzeria onde trabalhava

MOTORISTA ALCOOLIZADO

## PRF e PMPB capturam condutor que trafegava na contramão da BR-230

Uma ação integrada com equipes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) deteve um homem acusado de dirigir sob efeito de bebida alcoólica e sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Em nota divulgada ontem sobre a ocorrência, a PRF informou que o condutor foi interceptado pelas autoridades enquanto trafegava na contramão da BR-230, no município de Caldas Brandão, no Agreste do estado.

O caso foi registrado na

noite da quinta-feira (24), no km 83 da rodovia federal. Conforme o relato da PRF, agentes rodoviários foram acionados, por volta das 18h30, para atender a uma situação de direção perigosa. Ao constatar que o acusado conduzia no sentido contrário ao da via, uma guarnição da PMPB conseguiu pará-lo.

Durante a abordagem conduzida pela PRF, o condutor, um homem de 36 anos, confessou ter ingerido bebida alcoólica, fato confirmado pelo teste do bafômetro, que apontou o índice

de 0,83 mg de álcool por litro de ar expelido — medida que confirma o estado de embriaguez ao volante. Além disso, ao checar os documentos do motorista, os policiais perceberam que ele não possuía CNH ou Permissão para Dirigir.

Diante disso, o homem recebeu voz de prisão e foi levado para a Delegacia de Polícia Civil de Sapé para a formalização dos procedimentos legais. Já o veículo envolvido no caso foi liberado e entregue a um responsável habilitado.

INSPEÇÃO EM FARMÁCIAS

## MP-Procon autua estabelecimentos com irregularidades sanitárias

Quatro farmácias foram autuadas durante uma operação de fiscalização promovida na cidade de Alagoa Grande, no Brejo, pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor do Ministério Público da Paraíba (MP-Procon). Conforme o órgão, apenas um dos cinco estabelecimentos vistoriados pela ação, realizada na quinta-feira (24), estava em conformidade com os critérios verificados pelas equipes de inspeção.

Entre as principais irregularidades constatadas nos alvos de autuação, o MP-Procon destacou a ausência de farmacêutico durante o horário de funcionamento dos esta-

belecimentos — em descumprimento à Lei Federal nº 13.021/2014, que estabelece a obrigatoriedade da presença de um profissional da área durante todo o período de atividade das farmácias e drogarias no país.

Também foram detectadas irregularidades relacionadas a licenças sanitárias e certificados do Corpo de Bombeiros — que estavam vencidos ou ausentes —, além da falta de cartaz informativo sobre a proibição da exigência de CPF do consumidor como condição para a concessão de descontos. O órgão pontuou, ainda, a ausência de exemplar do Código de De-

fesa do Consumidor (CDC) em local visível e acessível aos clientes dos espaços.

De acordo com o diretor regional do MP-Procon, o promotor de Justiça Osvaldo Lopes Barbosa, operações como essa têm o objetivo de averiguar a conformidade dos estabelecimentos em relação às leis e regras do setor. “A ação faz parte das atividades de fiscalização desenvolvidas pelo MP-Procon para verificar o cumprimento das normas de proteção e defesa do consumidor e contribuir para que a saúde da população paraibana, quando da dispensação de medicamentos, seja protegida”, destacou o promotor.

IGREJA SÃO FRANCISCO

# Missa marca o fim da restauração

Obras tiveram início em 2023 e contemplaram o cruzeiro, fonte, relógio de sol, fachada e azulejos figurativos

Camila Monteiro  
milabmonteiro@gmail.com

A Arquidiocese da Paraíba realizou uma missa em ação de graças pela conclusão das obras de restauração do Centro Cultural São Francisco, em João Pessoa. A celebração, presidida pelo arcebispo metropolitano dom Manoel Delson, ocorreu na manhã de ontem. Na ocasião, estiveram presentes representantes dos setores público e privado que contribuíram com o projeto.

A cerimônia marcou um momento de comemoração e agradecimento pela preservação da história da capital paraibana. Durante a cerimônia religiosa, foram reconhecidos os esforços dedicados à conservação e à recuperação das igrejas por meio do projeto Caminhos da Fé. A proposta busca resgatar e valorizar o patrimônio histórico, desenvolvendo um circuito de visitação que reúne igrejas e conventos coloniais em João Pessoa.

Para o diretor do Centro Cultural, padre Marcondes Meneses, a conclusão dessa etapa representa a entrega do patrimônio à população. “Todo este complexo pertence aos paraibanos, a toda a sociedade. Então, é uma alegria mostrar o resultado”, comentou.

Nessa primeira etapa, que teve início em agosto de 2023, foram restaurados o cruzeiro localizado em frente à igreja, os azulejos do pátio e os azulejos figurativos que representam a Via-Sacra. Também passaram por recuperação a fachada, o relógio de sol e a fonte de Santo Antônio, datada de 1717. A próxima etapa prevê a restauração das áreas internas, do púlpito e do piso da sacristia. A proposta do projeto é ampliar essa experiência para outros templos históricos da capital, como o Mosteiro de São Bento e as



Cerimônia religiosa foi presidida pelo arcebispo metropolitano dom Manoel Delson, e a proposta é que outros templos históricos da capital paraibana também sejam revitalizados

igrejas do Carmo e da Misericórdia.

Durante a celebração, dom Manoel Delson destacou o sentimento de gratidão a Deus e a todos os colaboradores envolvidos na iniciativa. “Unimos as mãos para proporcionar essa qualidade aos visitantes que querem conhecer esse monumento histórico. Temos que agradecer a Deus por tudo isso e contemplar que o nosso Centro Histórico e as nossas igrejas estão ficando cada vez mais bonitos”, afirmou.

Iphan

Segundo o superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na Paraíba (Iphan-PB), Orlando Cavalcanti, as edificações atualmente administradas pela Arquidiocese ajudam a contar a história de João Pessoa. O papel

do órgão, de acordo com ele, envolve o acompanhamento das intervenções e a emissão das autorizações necessárias, além da garantia da preservação e da manutenção dos bens culturais. “O trabalho envolveu muitos técnicos do Iphan-PB, que estão acompanhando todo o projeto”, explicou.

O trabalho de restauração do Centro Cultural foi acompanhado de perto pela arquiteta e técnica do Iphan-PB Ana Luiza da Costa. Para ela, a entrega representa a conclusão de um processo marcado por persistência e desafios técnicos. “É um trabalho muito especializado, que exige muitas etapas a serem cumpridas. Conseguir passar por todos esses passos e alcançar esses resultados lindos é motivo de muita feli-

cidade. Conseguimos demonstrar todo o esplendor daquele momento em que as construções aconteceram e sabemos que isso vai estar aqui para muitas outras gerações”, concluiu.



Fotos: Roberto Guedes

FESTIVAL DO MEL

## Evento reúne cadeia produtiva da apicultura e meliponicultura

O município de São José dos Cordeiros, no Cariri paraibano, sedia o 16º Festival do Mel – Edição 2026. O evento teve início ontem e prossegue até amanhã, promovido pela Prefeitura Municipal, com correalização do Sebrae-PB. A iniciativa reúne produtores, criadores, pesquisadores, instituições, empreendedores, empresas e gestores públicos em torno do fortalecimento da apicultura e da meliponicultura de todo o estado. Durante a programação, acontece ainda o Congresso Paraibano de Apicultura e Meliponicultura, ampliando os debates sobre conhecimento, inovação, sustentabilidade, comercialização e desenvolvimento da cadeia produtiva.

Entre os destaques do festival, está o painel “Panorama do setor apícola na Paraíba: desafios, oportuni-

dades e perspectivas”, que aconteceu ontem e contou com a mediação do analista do Sebrae-PB, Renato Albuquerque. O debate contou com a participação de representantes da Abraão Néctar Plus, cooperativas, Associação dos Apicultores e Meliponicultores do Município de São José dos Cordeiros (AAME-SJC), Governo do Estado, por meio do projeto Cooperar e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). As discussões abordaram o cenário atual da atividade, políticas de apoio, organização dos produtores, acesso a mercados, assistência técnica e perspectivas para o fortalecimento da cadeia produtiva do mel.

Outro ponto alto do evento será o Fórum de Turismo, que acontece amanhã, das 9h às 10h, com o tema “Rota do Mel: turismo, experiên-

cia e valorização da apicultura paraibana”. A atividade terá como interlocutoras a coordenadora da Rota do Mel, Júlia Leitão, e a agente de roteiro turístico (ART) do Sebrae-PB, Josenice Silva, que discutirão o potencial do turismo associado à apicultura e à meliponicultura, valorizando experiências, produtos, territórios e atrativos da região.

Programação segue até amanhã, incluindo o Congresso Paraibano do setor e Fórum de Turismo

"Em atendimento ao artigo 8º da Resolução Normativa n.º 963, de 14 de dezembro de 2021, da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, o Conselho de Consumidores da Energisa Paraíba – ESS realizará Audiência Pública n.º 001/2026 para receber indicações de candidatos para compor o Conselho para o mandato de 2027 a 2030, observados os requisitos obrigatórios definidos no artigo 5º da Resolução 963/2021.

A Audiência Pública n.º 001/2026 será realizada no dia 29 de setembro de 2026 (terça-feira), às 10h, na modalidade presencial na CDL, localizada na Rua Treze de Maio, n.º 277, bairro Centro, CEP 58013-070, em João Pessoa-PB.

Em caso de dúvidas, disponibilizamos o e-mail: [conselhodeconsumidores.epb@energisa.com.br](mailto:conselhodeconsumidores.epb@energisa.com.br).



Conselho de Consumidores da Energisa



energisa

CULTURA POP

# Dentro da mente de Tolkien

O jornalista Érico Borgo fala sobre o documentário que apresenta amanhã no Imagineland, sobre o processo criativo do autor de O senhor dos anéis

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

John Ronald Reuel Tolkien (1892–1973) era mestre em dar vida a mundos fantásticos. Cartografou mapas das terras que imaginava, concebeu personagens lendários, sistematizou línguas para elfos, anões e homens e chegou até a escrever uma cosmogonia do próprio universo mítico em *O silmarillion*, publicado, postumamente, em 1977 pelo filho, Christopher Tolkien. Conhecido por *O senhor dos anéis* (1954–1955) e *O hobbit* (1937), Tolkien ganha agora um documentário brasileiro que busca entender as influências históricas por trás da criação ficcional, o longa *Uma odisseia criativa: em busca de Tolkien*, que tem exibição amanhã, às 12h, no Imagineland on the Road, evento que acontece no Centro de Convenções de Campina Grande. Os ingressos pelo *site oficial* (imagineland.com.br) custam R\$ 94 (meia), R\$ 104 (social + um livro ou agasalho) e R\$ 188 (inteira).

Segmentado por áreas como cinema, *games* e quadrinhos, o evento de cultura *pop* traz hoje ao palco do Teatro Shaolin, entre outros, o ator Zach Roerig da série televisiva *The vampire diaries* (às 14h) e o painel “20 anos de *High school musical*” (18h), com a presença dos atores Corbin Bleu, Monique Coleman e Lucas Grabeel. No palco Red Carpet marcam presença, o ator Walter Jones (12h30) — *o power ranger* preto —, e o ator e cantor coreano Lee Jin-hyuk (19h30), que fará uma apresentação exclusiva.

Já o *podcast Inteligência Ltda.* recebe o quadrinista paraibano Mike Deodato (14h30), enquanto o *Artists’ Alley*, comandado pelo jornalista Sidney Gusman, conta com palestras sobre criação e mercado de quadrinhos, das 14h às 20h30, horário de encerramento geral do festival.

## Um convite inesperado

Crítico de cinema, cofundador do *site* Omelete e criador de *Uma odisseia criativa: em busca de Tolkien* (dirigido por Laís Almeida), Érico Borgo conversou com **A União** sobre o projeto multiplataforma que envolve, além do longa-metragem documental, livro e audiolivro sobre o legado artístico do escritor britânico. De volta ao Imagineland pelo quarto ano, Borgo diz ter escolhido pesquisar Tolkien por um misto de oportunidade e afinidade.

“No exato momento em que começávamos a buscar o tema do nosso documentário, recebemos uma ligação da Audible [empresa de produtos em áudio] perguntando se tínhamos alguma ideia para celebrar os 70 anos de *O senhor dos anéis*. Foi um casamento perfeito”, diz ele. “Tolkien é uma das maiores mentes criativas da fantasia e da cultura *pop*. É alguém que

fez explodir a imaginação de milhões de pessoas e que tinha um processo criativo muito particular”.

Para o crítico, por mais que acreditasse conhecer Tolkien por meio de livros e biografias, sua jornada de pesquisa foi surpreendente — principalmente em função das viagens que fez, e por ver de perto os lugares que o autor tanto amava a fim de compreender melhor o funcionamento da mente irrequieta do literato.

“Eu queria compreender como alguém conseguiu trabalhar por quase meio século em uma única visão criativa sem jamais se desviar desse caminho. Como se sustenta uma ideia durante tanto tempo? E havia uma segunda questão: de onde vinham todas aquelas referências, ideias e inspirações que alimentaram esse universo? Acho que essas eram as duas grandes perguntas que precisávamos responder”, afirma.

## Montanha acima

Sair de casa e pegar a estrada foi fundamental para o processo criativo de Borgo. Uma coisa era ler sobre as pesquisas realizadas por terceiros ou assistir a documentários como *Tolkien remembered* (1984, 40 minutos), construído em cima das lembranças daqueles que conheceram o autor. Outra era fazer-se presente nas terras por onde um dos maiores nomes da literatura fantástica havia pisado.

Na Inglaterra, um dos países visitados, há algo de muito particular na visão de Érico, já que fora dos grandes centros, muitos de seus lugares mudaram relativamente pouco. “Na Cornualha, por exemplo, Tolkien passou um período em 1911 e pintou algumas daquelas encostas e formações rochosas. Nós conseguimos encontrar exatamente o mesmo ângulo de uma dessas pinturas. Mais de um século depois, era possível ficar praticamente no mesmo ponto em que ele esteve e olhar para aquela mesma paisagem”, comenta.

Em termos arquitetônicos e paisagísticos, a cidade de Oxford, onde Tolkien foi professor de anglo-saxão de 1925 a 1945, também está muito bem preservada na opinião do crítico. Segundo ele, é possível dar-se a caminhadas pelas alamedas em que Tolkien costumava fazer os seus passeios, sobretudo de manhã cedo, ao encontrar as ruas vazias e imaginar o silêncio e o tempo de ócio criativo que o mestre encontrava naquelas paragens.

Foi assim que, durante três anos de trabalho, com seis meses de pesquisa, captações na Inglaterra — local que inspirou o reino fictício de Rohan em *O senhor dos anéis* —, França e Suíça, e cerca de um ano em processo de decupagem das imagens e sensações trazidas na bagagem de volta, percebeu a necessidade de organizar toda

a pesquisa em formato de livro, fase que desencadeou o roteiro de orientação para a montagem do filme.

Por terem nascido juntas, fazia todo o sentido que ambas as linguagens também fossem lançadas ao mesmo tempo: “Isso fez com que cada formato encontrasse sua própria linguagem. No livro, por exemplo, algumas informações aparecem destacadas em *boxes*, separadas da narrativa principal. No audiolivro, esse mesmo conteúdo precisou ser integrado à narrativa para manter a fluidez. Já o filme é muito mais completo visualmente, porque conta com tudo o que captamos na Inglaterra, mas necessariamente tem menos informação — tivemos que fazer escolhas para não acabar com um filme de seis horas”.

Após décadas trabalhando com cultura *pop*, crítica e jornalismo, passar da posição de analista de obras terceiras para o posto de quem precisa questionar a própria criação é tido por Borgo como um dos aspectos mais interessantes de todo o processo: “Explorar o coração de alguém como Tolkien me deu a oportunidade de construir essa ponte entre quem eu fui, quem eu sou e quem quero me tornar. É uma posição que traz bastante insegurança e exige um grau alto de vulnerabilidade. Mas, durante a pesquisa, descobri que Tolkien também conviveu com isso. Essa insegurança faz parte da criação. E talvez uma das coisas mais importantes que aprendi seja justamente a valorizar o processo”.

J. R. R. Tolkien continua sendo redescoberto por diferentes gerações. E isso se explica, na opinião de Érico Borgo, pela coerência de seu trabalho: “É uma obra que foi escrita, reescrita, querida, cuidada e amada. E isso faz muita diferença. Tolkien não escrevia para o algoritmo, não escrevia para uma tendência passageira nem para atender a um desígnio de mercado. Ele escrevia para tirar do peito e da mente aquelas histórias que estavam acontecendo dentro dele”.

## ONDE:

■ CENTRO DE CONVENÇÕES DE CAMPINA GRANDE (Alça Leste, Nova Brasília, Campina Grande).

Fotos: Divulgação



No alto: Érico Borgo e Laís Almeida, do documentário Em busca de Tolkien; acima: Lucas Gabreel, Cordin Bleu e Monique Coleman, trio do elenco de High school musical; abaixo: Fabiana Karla, no filme Missão 171



## PROGRAMAÇÃO/TEATRO SHAOLIN

### HOJE

**12h — Painel:** “*Miraculous Ladybug*”, com os dubladores Guilherme Briggs, Jéssica Vieira e Fabrício Vila Verde

**13h — Podcast:** *Inteligência Ltda.*, com Rogério Vilela e Daniel Lopez

**14h — Painel:** “Zack Roerig”, ator de *The vampire diaries*

**15h — Painel:** Próximos lançamentos da distribuidora H2O, com Fabiana Karla e Alane Dias

**16h30 — Exibição:** *High school music: sing along*, longa-metragem

**18h — Painel:** “20 anos de *High school music*”, com Cordin Bleu, Monique Coleman e Lucas Gabreel

### AMANHÃ

**12h — Exibição:** *Odisseia criativa: em busca de Tolkien*, com os diretores Érico Borgo e Laís Almeida

**14h — Painel:** “*Odisseia criativa: em busca de Tolkien*”, com os diretores Érico Borgo e Laís Almeida

**15h — Painel:** “*Guerreiras do k-pop*”, com os dubladores Analú Pimenta, Thaís Feijó e Thadeu Matos

**16h — Exibição:** *Merry berry love*, pré-estreia do 1º episódio do *dorama*

**17h — Painel:** “Lee Jin-Hyuk”, ator de *doramas*

**18h — Painel:** “*Lera Abova*”, atriz de *One Piece*

Artigo

Carlos Pereira

Engenheiro e jornalista | cpesilva15@gmail.com

O Dia da Árvore e o meu primeiro discurso

Dos umbrais daquela bem feita construção que remonta a uma época em que as obras públicas eram executadas com seriedade, qualidade e beleza, guardo algumas recordações que a memória preserva como momentos de encantamento e felicidade, embora às vezes também significassem instantes de ansiedade e de tensão — como é o caso que agora relembro.

Refiro-me à comemoração do Dia da Árvore, no ano de 1949, no Grupo Escolar Isabel Maria das Neves, ali na Avenida João Machado, nos limites de Jaguaribe com o Centro da cidade, onde estudei durante dois anos, preparando-me para o temido Exame de Admissão ao Ginásio do Liceu Paraibano.

Ecolhido para representar o quinto ano primário na solenidade comemorativa do Dia da Árvore (que as escolas festejavam, obrigatoriamente, todos os anos, no dia 21 de setembro), vesti — pela primeira vez — um paletó que não sei se foi emprestado ou adaptado para o meu tamanho pelas

mãos hábeis de minha mãe, eximia costureira.

Era um paletó de linho branco (hoje dir-se-ia um *blazer*), vestido sobre uma camisa, também branca de tricoline e uma calça de tropical azul-marinho, que caía bem no menino mirrado, nem baixo nem alto, de estatura própria para a idade e para a classe social a que pertencia, que fora indicado para plantar uma muda de planta e para falar alguma coisa sobre a data.

Na hora da solenidade, aí pelas quatro da tarde, um calorão de primavera, eu suando às bicas, nervosinho da silva, fui chamado pela diretora do grupo, a saudosa professora Daluz Bonavides e pus-me a plantar a muda de cedro que me foi colocada nas mãos. A cova já fora feita e o meu trabalho era ajeitar a tenra planta no meio do buraco e cobrir com terra vegetal, estrumo e deixa-la bem aprumada. O que fiz com relativa tranquilidade, mas a tensão era por causa do discurso que viria logo depois.

Saquei do bolso do paletó o texto que havia escrito e sei bem que falei da importância das árvores para a vida, da sombra e dos frutos que elas nos davam, das frondosas mangueiras que enfeitavam (e ainda hoje enfeitam) a Avenida João Machado e da responsabilidade das crianças e dos adolescentes em preservar o verde da cidade.

Sapequei uma citação de Ruy Barbosa que tirei da Crestomatia, que fala da pátria como família amplificada e aí incluí as árvores como parte dessa família e fui até o monte das oliveiras, referindo-me ao calvário de Jesus ao entrar em Jerusalém com os ramos nas mãos. Lembro bem que fui bastante aplaudido e, certamente, foi então que ouvi, pela vez primeira, a famosa frase:

— O homem, para se realizar, tem de plantar uma árvore, fazer um filho e escrever um livro.

Dois terços da tarefa eu já cumpri. A terceira parte ainda estou devendo, quem sabe se no próximo ano termino essa empreitada que come-

çou naquele longínquo setembro de 1949?

Hoje, ao passar pela João Machado, diante do Isabel Maria, às vezes fico a olhar o velho cedro, com mais de 70 anos, já podado e renascido, frondoso e belo, emoldurando os jardins do grupo e enchendo de verde aquele espaço, já tão esverdeado pelas seculares mangueiras da avenida!

“

Saquei do bolso do paletó o texto que havia escrito e sei bem que falei da importância das árvores para a vida, da sombra e dos frutos que elas nos davam

Artigo

Marineuma de Oliveira

Escritora | Especial para A União

Da Bienal Internacional do Livro de São Paulo

Há substancial diferença entre ler e gostar de livros. Nem sempre quem os ama é um grande leitor, assim como nem todo leitor cultiva uma relação afetiva com esse objeto. Ler é mergulhar no texto, página a página, acompanhar as ideias do autor e dialogar com elas. Gostar de livros, por outro lado, envolve muito do que eles representam: o projeto gráfico impactante e inovador, o cheiro, a assinatura de um escritor consagrado, o fato de estarem entre os mais vendidos e até o prazer de possuí-los.

Existe uma espécie de aura em torno do livro. Para algumas pessoas, tê-los em casa, preencher estantes ou exibi-los tornou-se também uma forma de identidade e, às vezes, de distinção intelectual. Não por acaso, há artefatos decorativos que simulam livros verdadeiros apenas para compor ambientes.

Em tempos de espetacularização da imagem e de exposição nas redes sociais, comprar livros nem sempre significa lê-los. Claro que não quero relativizar a questão. Há quem compre muito porque lê muito. Mas existe, evidentemente, quem veja nele um símbolo cultural, um objeto de desejo que ultrapassa o seu conteúdo. O fascínio pode nascer da leitura, bem como tudo o que uma obra possa significar.

Por gostar de ler e de livros, fui, este ano, à Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Não querendo ser apenas espectadora do evento e fazendo parte de uma comunidade de mulheres que escrevem e levam a escrita a sério, realizei, em um estande, algumas atividades, como lançar minha mais nova publicação, *De gatos e outros bichinhos*, e conduzir uma roda de conversa, juntamente com a amiga cordelista Juliana Soares, sobre o tema “Do verso à prosa, a poesia como lugar de encantamento e de reflexão”.

Impressionei-me com o tamanho das filas para entrar no evento e nos estandes, assim como para escolher, pagar e obter autógrafos. As pessoas espremiam-se nos corredores e nos locais destinados ao mercado editorial. O movimento era intenso, contínuo, quase vertiginoso.

A maioria dos presentes era formada por jovens ansiosos por encontrar seus autores preferidos, conseguir um autógrafo, tirar uma fotografia ou participar de algum encontro promovido nos espaços para palestras e entrevistas.

Em meio a tudo isso, uma cena chamou-me a atenção: muitas pessoas circulavam puxando malas de rodinhas. À primeira vista, pensei que tivessem vindo diretamente de uma viagem. Logo percebi que elas

serviam para acomodar os livros comprados ao longo do dia.

Quanto aos livros em si, a diversidade de publicações era impressionante. Havia literatura de toda natureza, como produções acadêmicas, infantis, juvenis, religiosas e técnicas, além de inúmeras obras que ganharam adaptações para o cinema, a televisão e as plataformas de *streaming*. Tudo convidava ao encantamento e à descoberta, mas também ao consumo exacerbado.

Embora tantos escritores famosos constassem da programação oficial, encontrei pessoalmente apenas Conceição Evaristo e Thalita Rebouças, entre aqueles cuja obra eu já conhecia. Pela primeira vez, senti uma enorme distância entre minha geração e a de hoje, que puxa uma mala de rodinhas. Em meio à multidão, eu era apenas uma pequena parte daquela massa humana, anônima e barulhenta.

Como resultado da experiência, vendi alguns livros, adquiri uns poucos, conheci muita gente interessante e não lamentei pelo que gastei com passagens, hospedagem e alimentação, assim como não me arrependi por não ter comprado um dos patinhos amarelos, febre entre o público das feiras literárias no Brasil, usados como acessórios na cabeça da maioria.



Foto: Arquivo pessoal

A articulista, a postos no estande da Bienal do Livro, em sessão de autógrafos de seu livro mais recente: De gatos e outros bichinhos

Astier Basílio

Escritor | astierbasilio@gmail.com

Foto: Divulgação



Olga Anikina é poeta presente em publicações russas

Olga Anikina

Nome constante nas principais publicações literárias da Rússia, Olga Anikina além de poeta, é tradutora, crítica literária e prosadora. Nasceu em 1976 e mora em São Petersburgo. Traduzida pela primeira vez em língua portuguesa.

■ ■ ■

a criatura de adão não pode viver sem nomes  
sem nome para ele toda a luz do mundo some  
por isso se tens medo, meu nego, dê nome aos bois  
e a mim também, como queiras, me chames, me [procures

o como lhe convier, costure, recosture  
em meu surrado vestido  
sinais de dar nome às coisas  
o cálice com víbora, uma cruz, lua crescente, uma [estrela ou

tanto faz  
para onde eu ia é para lá que vou.

acontece de haver nomes estranhos, mas, que seja.  
em um qualquer desses, por acaso, eu, quem [sabe reaja.

me fortaleza e vá, nem que seja só por um dia  
à terra tua, dela não sou íntima  
para que tu não chores, pequenino meu,  
pequenina minha.

■ ■ ■

nós partimos um ao outro  
eu a ele, ele a mim  
ninguém quis dar o braço a torcer  
no começo eu pensava, ele é homem,  
depois eu pensava, ele é anjo  
mas depois já nem fazia diferença  
misturou tudo  
me larga  
não largo  
me larga  
não largo  
era tudo o que nós dois  
dizíamos um para o outro  
por tantos anos seguidos  
largo  
não larga  
largo  
não larga

■ ■ ■

Tirar o que rimbomba, o que no ouvido bate.  
Ir até o que aperta, mesmo sendo disparate.  
Ir até o que aperta, ainda que for loucura.  
Quando a língua se perde e em si se emaranha  
para mim o disparate me ensinou sua manha.  
E por debaixo dela, como por debaixo de uma [pálpebra

Pronto, para fazer distinção, se põe o olho grato  
e o desenho por dentro de uma pessoa entrega  
e por fora o nenhum sentido que demonstra [um gato.

O transeunte olha por anos, sem parar,  
Como a neve na mão deita e depois vai derreter  
Olha como a chuva fica caminhando pelo ar  
E como o verde entre os dedos brota para florescer.  
O transeunte olha por anos, intensamente.  
como que a neve deita na mão e, então, derrete.  
Ele olha como a chuva anda no ar que sente.  
E o verde entre os seus dedos a viçar arremete-se  
Tão devagar enferruja a folha em metal de flandres  
As agulhas de um pinheiro fazem da garagem [um fuso  
Tão secreta a portinhola dentro do escuro se [expande

E há um rangido pedindo a troca dos parafusos  
Doidera, redemoinho, sem noção nenhum que doa  
na retina, bem no fundo de sua própria lagoa.  
Faça um giro, vá rodando em torno do eixo, vá  
Salva-me, salva-me, salva.

Colunista colaborador, de Moscou (Rússia)

TEATRO

# Novo capítulo de *Calvero* estreia no Santa Roza

*Projeto em sete partes ganha seu segundo espetáculo a partir de hoje*

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

O grupo Cerne lança, hoje, na capital, o seu novo espetáculo: *Calvero: a cafetina dissimulada*. O texto acompanha Bahrtolomeu (Rafael Câmara), herdeiro de uma tradicional família, e o seu misterioso vínculo com o bordel Le Passione. Aos poucos, os personagens e o público descobrem suas intenções. As sessões de estreia acontecem hoje e amanhã, sempre às 19h, no Theatro Santa Roza, situado no Centro de João Pessoa. Os ingressos custam de R\$ 25 (meia) a R\$ 50 (inteira) e estão à venda no *site* Sympla.

A peça é mais um capítulo de uma série que deve ser desenvolvida em sete episódios. Tudo começou em 2025 com a primeira parte, *Calvero, o pai de aluguel*, baseada em *Crônicas de contradição*, livro da atriz e dramaturga Luísa Thó. “Sendo um musical ambientado em um bordel, bebemos de referências como *Cabaret*, *Chicago*. Entretanto, sempre houve a vontade de fazer algo único, com a cara do elenco. A bus-

ca foi, então, por nos autorreferenciar”, informa a diretora Maria Clara Bahr.

O gênero burlesco que dá o tom do espetáculo é, justamente, um de seus maiores atrativos. Segundo os artistas, as personagens situadas no núcleo do bordel foram constituídas a partir da liberdade que o ambiente e sua atmosfera proporcionam. “Os cenários e figurinos são importantes. O universo de *Calvero* foi construído em detalhes, onde cada parte nasceu

de pesquisas, que se tornaram materiais de criação dos personagens, aprofundando a veracidade delas”, informa o ator João D’Xavier.

A equipe antecipa que uma das personagens principais deste projeto é Samara, defendida pela atriz Victória Kallyne. Por meio de seu perfil, oscilando ora como vilã, ora como “mocinha”, ela funciona como um importante fio condutor das tramas de *Calvero*. “Como criadora da história, posso dizer que o que

não falta é história pra contar. Por enquanto é uma série de apenas sete episódios, mas não quer dizer que não possam vir mais por aí. Mas é importante trabalhar o desapego”, antecipa, brincando, a atriz Luísa Thó.

O trio assinala a relevância da empreitada. “Diria que *Calvero* foi descrito por muito tempo com uma palavra: sonho. Atualmente, podemos afirmar que esse sonho se mostra realidade”, afirma Maria Clara Bahr. “Mediante o caráter de pesquisa do grupo, vivenciar essa montagem traz uma potência necessária para o coletivo”, crava João D’Xavier. “Acredito que o coletivo seja muito mais importante para o projeto. O teatro é feito de pessoas, de suas camadas e pensamentos. O projeto só tem a ganhar com isso”, conclui Luísa Thó.



Personagens vivem mistério que envolve um bordel

Foto: Marina Macedo/Divulgação

ONDE:

THEATRO SANTA ROZA  
(Praça Pedro Américo, s/n, Centro, João Pessoa).

MÚSICA

# Maria lança novo *single* hoje: “Chegança”

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

A cantora e compositora Maria prepara uma nova fase da carreira com o *single* “Chegança”, primeiro lançamento de um trabalho, que culminará em seu segundo álbum, *Boradale*, previsto para o fim de outubro. O *single* e o clipe da música, primeiro da carreira da cantora, foram lançados simultaneamente ontem nas plataformas digitais.

A canção marca também a estreia de Maria no coco de roda. O ritmo, que sempre esteve entre suas referências, surgiu naturalmente durante o processo de composição. “O coco de roda sempre foi um ritmo que eu gostei de dançar e de cantar também. E aí veio tudo junto, assim. Veio a palavra, veio o verso um atrás do outro, junto com a melodia. E tudo foi acontecendo de uma forma muito orgânica”, diz a cantora. Segundo ela, a música também é fruto da recuperação de um adoecimento mental. Para a artista, cantar e dançar tam-



Foto: Caio Figueira/Divulgação

A cantora faz sua estreia na gravação do coco de roda

bém estão relacionados à busca por saúde: “Gravar essa canção foi isso; foi ter mais saúde”.

“Chegança” conta com a participação da cantora e mestra de coco Nalva de Rita de Chicó, liderança do Quilombo Caiana dos Crioulos, em Alagoa Grande (PB). A aproximação ocorreu após um encontro no Festival Pretitudes, no qual Maria passou a se reconhecer enquanto mulher negra. Para a colaboração, a compositora passou um fim de semana no

quilombo, conhecendo a comunidade, a terra, os moradores e o restaurante mantido por Nalva, lugar evocativo da ancestralidade traduzida na canção.

A experiência reforçou uma proposta que perpassa o novo trabalho, quer seja a de evidenciar a identidade cultural paraibana. “Eu gosto de trazer a minha Paraíba, essa Paraíba que eu cresci, para minha voz, e também pra outras pessoas do Brasil conhecerem a música da gente”, atesta. Musicalmente, o álbum vin-

douro amplia o diálogo com ritmos nordestinos, reunindo coco de roda, ciranda, embolada e outras referências, o que para ela significa um amadurecimento artístico em relação ao primeiro disco, *Luminosa* (2025): “Cada vez mais [estou] certa do que eu quero, da artista que eu sou, e qual caminho eu quero percorrer. [...] Em um mundo em que a gente tá vivendo, assim, com histórias tão sombrias, eu acho que a gente persistir na arte é uma forma de resistir também a essas coisas sombrias que o ser humano faz para se destruir”.



Leia o QR Code  
acima e acesse os  
links para ouvir o  
*single*

## Vitrine cultural

Pedro Emilio canta, hoje, na Vila do Porto

O cantor e compositor baiano Pedro Emilio, indicado ao Grammy, traz o *show* *Voz e violão* para João Pessoa. No repertório, faixas como “Saliva” e “Amor inteiro”. Ele encontra o público da capital hoje, às 17h, na Vila do Porto, situada no Centro. Os ingressos custam R\$ 30 e estão à venda no *site* Shotgun.

Mução faz show no Teatro Paulo Pontes

O humorista Mução, conhecido por suas pegadinhas telefônicas no rádio, faz hoje em João Pessoa o *show* em que comemora seus 30 anos de carreira. *Mução 30 anos* será no Teatro Paulo Pontes, às 20h. Os ingressos vão de R\$ 40 (frisas/ meia) a R\$ 100 (plateia/ inteira), na plataforma Outgo.

Cinema no Cenário exhibe o longa *Estopim*

O longa-metragem *Estopim* (2026, 12 anos), dirigido pelo paraibano Tiago A. Neves, será exibido hoje, às 18h30, em Bananeiras, no projeto Cinema no Cenário. O local é o Cenário Hostel & Boteco, com entrada franca. O drama familiar foi lançado na *Mostra de Tiradentes*, em Minas.

Funesesc abre edital para Pretitudes 2026

A Funesesc lançou edital para seleção de 27 propostas de artistas negros da Paraíba para o Festival Pretitudes 2026, aberto até 2 de outubro. O evento será realizado de 16 a 22 de novembro, em João Pessoa. Edital e formulário no *site*: funesc.pb.gov.br/editais/edital-festival-pretitudes-2026.

# Rosa Aguiar

Jornalista | rosacdaguiar@gmail.com

## Raoni Metuktire

Confesso que a primeira vez que vi o cacique Raoni, nos anos 1980, um ser tão estranho com aqueles lábios gigantes, meu preconceito aliado à falta de conhecimento me fez julgar ser uma figura que queria chamar atenção e nada mais. A ausência total de proximidade com a cultura indígena suscitou muitas definições, menos as corretas.

Raoni Metuktire nasceu numa aldeia mebengokreb denominada Kraymopri-yaka, no Mato Grosso. Estima-se que até seus vinte e poucos anos ele viveu sem relacionamento nenhum com brancos, ou melhor dizendo, sem contatos pacíficos. A ignorância reinava e massacres e lutas ainda eram rotineiros, sobretudo no processo de desbravar áreas naturais. Os irmãos Villas Boas despontaram com um trabalho inovador, humanista, de aproximação com diversas etnias indígenas, pacificação, e eles se conheceram.

Raoni passou a ser o elo dos brancos “civilizados” com os povos originários e aprendeu o português. Liderou uma luta pelo processo de demarcação das áreas indígenas, e em 1961, demarcado e criado o Parque Nacional do Xingu, que garante a proteção de diversas etnias, entre elas yudjá, wauja, tapayuna, mehinaku, kaiaimurá, naruvotu, kuikuro, kalapalo, aweti. São dezesseis povos em mais de 100 aldeias. Os irmãos Villas Boas e o próprio cacique Raoni foram indicados ao Prêmio Nobel da Paz. A demarcação de áreas indígenas no Brasil ainda é modelo para nações que não o fizeram a tempo de exterminar diversas tribos.

Nos anos 1980, o cacique Raoni conhece o cantor britânico Sting, envolvido com a causa da preservação da natureza, e uma amizade nasce para a vida toda. Juntos viajaram o mundo numa turnê que passou por 17 países alertando o planeta sobre a devastação da Amazônia e dos povos indígenas. Criaram a Rainforest Foundation, uma fundação com ações e projeção internacional que arrecadou muito dinheiro para a causa.

Mesmo depois de conhecermos lideranças fantásticas como o cacique Raoni, símbolo mundial na defesa do Brasil profundo, mesmo conhecendo o cacique Juruna, aquele que gravava tudo porque os brancos mentem demais, o pensador e escritor Ailton Krenak, Sonia Guajajara, Davi Kopenawa, Daniel Munduruku, Alice Pataxó, Juma Xipacia — que recentemente ganhou os holofotes da mídia internacional pelo filme *Yamuni*, coproduzido por Leonardo di Caprio — mesmo com tudo isso, infelizmente os brasileiros, que vivem no Brasil com os povos originários, ainda não sabem nada sobre eles.

O brasileiro acha que os indígenas são todos iguais, não separa suas culturas próprias de suas etnias. Não conhecemos nem sabemos quantas línguas falam, não aprendemos nenhuma das mais de 200 línguas brasileiras faladas no Brasil. Não sabemos nem poucos palavras. Não sabemos diferenciar, não conhecemos quais são os povos indígenas da nossa região, não conhecemos nada da história deles. Vivemos como se a cultura dos povos originários não existisse.

Lembro de um episódio que aconteceu comigo quando morei em Manaus, no fim dos anos 1990. Trabalhava na TV Cultura e a pauta naquela manhã era entrevistar um casal de indígenas waimari atroari que estavam na capital. Famosos pela história de resistência durante a construção da hidrelétrica de Balbina, descobri que eles não falavam português, e eu, decididamente, não tinha conhecimento nenhum para fazer aquela entrevista.

Comecei pelo óbvio, com um tradutor da Funai.  
– Quantos anos eles tem?  
– Rosa, eles não contam a idade.  
“Você destrói nossas terras, envenena o planeta e semeia a morte porque está perdido. E logo será tarde demais para mudar!”

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Cacique Raoni, uma das grandes lideranças indígenas

Colunista colaborador

Foto: Bruno Vinelli/Divulgação



**Débora Ferraz ministra oficina de contos; Marco di Aurélio e Thaís Gualberto participam de mesas de debates**



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

## Em Cartaz



## Cinema

Programação de 24 a 30 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

\* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

### ESTREIAS

**CORAÇÃO SELVAGEM** (*Heart of the beast*). EUA, 2026. Dir.: David Ayer. Elenco: Brad Pitt, J.K. Simmons. Aventura. Ex-soldado ferido e seu cão lutam para sobreviver em região selvagem do Alasca e voltar para casa. 1h41. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG: *sala 1*: qui. a ter.: dub.: 15h; leg.: 21h30; qua.: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 1*: dub.: 13h40, 16h15, 18h50; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5*: leg.: qui. a ter.: 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala 2*: dub.: 19h, 21h; *sala 3*: dub.: 16h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 5*: dub.: 19h, 21h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: *sala 3*: dub.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 18h10; dom. e ter.: 20h30.

**HOTEL AMOR.** Portugal, 2025. Dir.: Hermano Moreira. Elenco: Jessica Athayde, Vera Moura, Marcelo Adnet. Comédia. Mulher tenta manter o emprego em hotel, depois que ele é vendido, mas os funcionários são pouco profissionais e os hóspedes, excêntricos. 1h30. 16 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG: *sala 1*: 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2*: 21h.

**A ILHA ESQUECIDA** (*Forgotten island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Aventura/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG: *sala 4*: dub.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 2*: 13h10, 15h40, 18h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5*: dub.: 14h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4*: dub.: 14h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4*: dub.: 14h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2*: dub.: sáb. e dom.: 15h30; seg. a qua.: 16h40. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 1*: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2*: dub.: sáb. e dom.: 14h; seg. a qua.: 16h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 14h.

**MARIDOM DE ALUGUEL.** Brasil, 2026. Dir.: Paulo Fontenelle. Elenco: Mauricio Manfrini, Mariana Xavier. Comédia. Marido de aluguel começa a trabalhar para uma mulher e começa a se envolver com seus problemas pessoais. 1h24. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3*: qui. a ter.: 13h50, 16h, 18h15, 20h30; qua.: 13h50, 16h, 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3*: 13h30, 18h50. CINESERCLA TAMBIA: *sala 3*: 18h50, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 3*: 16h50, 18h45.

**ONE PIECE: O FILME** (*Wan pisu*). Japão, 2000. Dir.: Junji Shimizu. Aventura/ animação. Piratas procuram o ouro lendário de um colega desaparecido. 1h30. 18 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8*: sáb. e dom.: dub.: 12h40, 14h30; leg.: 16h20; seg. a qua.: dub.: 14h30; leg.: 16h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: dom. e ter.: 17h.

**PRECISAMOS FALAR.** Brasil, 2026. Dir.: Rebeca Diniz e Pedro Waddington. Elenco: Marjorie Estiano, Alexandre Nero, Hermila Guedes. Drama. Dois casais de pais discutem sobre o que fazer quando descobrem que os filhos cometeram um crime bárbaro. 1h41. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8*: qui. a seg.: 18h10, 20h40.

**VIRTUOSAS.** Brasil, 2026. Dir.: Cintia Domit Bittar. Elenco: Bruna Linzmeyer, Maria Galant. Drama/ terror. Grupo de mulheres religiosas vão a retiro para desenvolvimento, mas a jornada se torna perigosa. 1h26. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: seg.: 18h50; qua.: 18h20.

### PRÉ-ESTREIA

**DIGGER** (*Digger*). Reino Unido/ México/ EUA, 2026. Dir.: Alejandro G. Iñárritu. Elenco: Tom Cruise, Riz Ahmed, John Goodman, Sandra Huller. Drama/ comédia. Homem poderoso provoca um desastre e embarca em missão para provar que é o salvador da humanidade. 2h08. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 3*: leg.: qua.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 2*: dub.: qua.: 22h.

**VERITY** (*Verity*). EUA, 2026. Dir.: Michael Showalter. Elenco: Anne Hathaway, Dakota Johnson, Josh Hartnett. Drama/ mistério. Escritora é contratada para ser a *ghost writer* de autora *best seller* que não consegue terminar seu romance após um acidente, mas descobre anotações perturbadoras. 1h54. Classificação não informada.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG: *sala 1*: leg.: qua.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5*: qua.: dub.: 18h; leg.: 20h45; *sala 6*: qua.: leg.: 18h30; dub.: 21h15; *sala 11 (VIP)*: leg.: qua.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 5*: dub.: qua.: 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4*: dub.: qua.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4*: dub.: qua.: 20h50. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2*: dub.: qua.: 18h50, 21h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 1*: dub.: qua.: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2*: dub.: qua.: 19h, 21h25.

### REAPRESENTAÇÃO

**AKIRA** (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: sáb.: 18h20; qua.: 20h.

**VINGADORES: ULTIMATO** (*Avengers: Endgame*). EUA, 2019. Dir.: Anthony Russo e Joe Russo. Elenco: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo, Chris Hemsworth, Scarlett Johansson, Jeremy Renner, Paul Rudd, Benedict Cumberbatch, Chadwick Boseman, Brie Larson, Tom Holland, Zoe Saldana, Elizabeth Olsen, Tilda Swinton. Aventura/ ficção científica. Cinco anos após metade dos seres desaparecem por obra do vilão Thanos, os Vingadores tentam trazê-los de volta. 3h01. 12 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG: *sala 3* (*Atmos*): dub.: 13h30, 17h; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 9*: 2D: dub.: 14h15; leg.: 18h; 3D: dub.: 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 1*: dub.: 2D: 14h15, 18h; 3D: 21h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 5 (laser)*: dub.: 14h30; *sala 6 (laser)*: 17h, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 1 (laser)*: dub.: 14h30; *sala 2 (laser)*: 17h, 20h20; *sala 3*: leg.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1*: dub.: qui. a ter.: 20h. CINE GUEDES: *sala 3*: dub.: 3D: 15h, 19h. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 4*: dub.: 3D: 15h45; 2D: 19h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2*: dub.: sáb. e dom.: 16h. CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3*: dub.: sáb. e dom.: 13h50, 20h10; qua.: 20h10; seg. e ter.: 16h40, 20h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 19h50; dom. e ter.: 13h50.

**XICA DA SILVA.** Brasil, 1976. Dir.: Cacá Diegues. Elenco: Zezé Motta, Walmor Chagas, Altair Lima, Elke Maravilha, Stephan Nercessian, Rodolfo Arena, José Wilker. Drama. Escravizada se torna poderosa ao se tornar amante de negociante de diamantes no Brasil colônia. 1h6. 16 anos.

## FLIMANGABA

# Mangabeira recebe feira literária hoje

Evento reúne escritores e público na Ecit João Roberto Souza

Esmejoano Lincol  
esmejoanolincol@hotmail.com

A Feira de Livros dos Bairros, iniciativa do coletivo Páginas em Diálogo, chega à sua segunda edição, em João Pessoa, com a Flimangaba. O evento gratuito, contará com venda, troca e doação de livros, debates e oficinas de escrita criativa, estas para os previamente inscritos. Na ocasião, o escritor Efigênio Moura autografa a sua obra mais recente, *Carolino* (Edições Eita Gota!). As atividades começam às 8h e estão concentradas na Escola Cidadã Integral Técnica João Roberto Borges de Souza, no bairro de Mangabeira, na capital.

A grade abre com a feira de livros. Na sequência, às 10h, autores locais ministram oficinas: Tiago Germano e Renata Escarião, numa das salas de aula, tratam da escrita criativa; simultaneamente, noutra sala,

Débora Ferraz ocupa-se dos contos. A partir das 14h, Neide Medeiros e Nélida Campos conduzem atividades de leitura para crianças. Em salas distintas, escritores abrem mais frentes: Fábio Andrade fala da preparação de originais; Wilma Cesar, da construção dos poemas; e Bruno Ribeiro, da escrita criativa.

Dentre as mesas de conversa, uma delas é “Saberes que circulam: cultura popular e comunidade”, com as presenças de Marco di Aurélio, Silvina França e Daniel Duarte, às 14h. A programação completa está no perfil @páginasemdiálogo, no Instagram.

“A iniciativa surgiu em abril, quando criamos a Feira de Livros com a Flivale, no Valentina. Nossa intenção é aproximar os bairros carentes da literatura. Geralmente, esses eventos não vão para os bairros de Valentina ou do Geisel”, explica o curador Eduardo Augusto.

tino Guimarães, líder estudantil, presidente da UNE, sequestrado pela ditadura militar em 1973. 1h25. 12 anos.

**Campina Grande:** CINETEATRO SÃO JOSÉ: sáb.: 20h20.

**UMA INFÂNCIA ALEMÃ** (*Amrum*). Alemanha, 2025. Dir.: Fatih Akin. Elenco: Jasper Billebeck, Laura Tonke. Drama. Na Alemanha, o final iminente da 2ª Guerra atinge um menino e sua família. 1h33. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: leg.: seg.: 15h.

**LISTA DE DESEJOS PARA SUPERAGÜI.** Brasil, 2026. Dir.: Pedro Giongo. Documentário. Moradores de uma ilha de pescadores falam sobre o que desejam. 1h12. 12 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: sáb.: 20h40; qua.: 17h.

**MINHA MELHOR AMIGA.** Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG: *sala 4*: 16h20, 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 5*: sáb. a ter.: 13h, 15h50, 18h40, 21h20; qua.: 13h; *sala 7*: sáb.: 13h15 (sessão para portadores do espectro autista), 16h10, 19h, 21h40; dom., ter. e qua.: 13h15, 16h10, 19h, 21h40; seg.: 13h15, 16h10, 19h (sessão para portadores do espectro autista), 21h40; *sala 10 (VIP)*: 13h40, 16h30, 19h30; *sala 11 (VIP)*: qui. a ter.: 20h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 3*: 20h45; *sala 4*: sáb.: 13h15 (sessão para portadores do espectro autista), 16h, 18h30, 21h15; dom., ter. e qua.: 13h15, 16h, 18h30, 21h15; seg.: 13h15, 16h, 18h30 (sessão para portadores do espectro autista), 21h15. CINESERCLA TAMBIA: *sala 5 (laser)*: 18h10, 20h30; *sala 6 (laser)*: 14h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 1 (laser)*: 18h10, 20h30; *sala 2 (laser)*: 14h40. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 1*: sáb. e dom.: 18h30, 21h; seg. a qua.: 17h40. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 3*: 16h, 18h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 1*: 16h15, 18h40, 21h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: sáb., seg. e qua.: 15h50; dom. e ter.: 18h20.

**MORTE E VIDA MADALENA.** Brasil, 2026. Dir.: Guto Parente. Elenco: Noá Bonoba, Tavinho Teixeira. Comédia/ drama. Produtora de cinema enfrenta vários problemas pessoais enquanto tenta manter seu filme de pé. 1h25. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: dom.: 20h; ter.: 17h10.

**MUITO PRAZER.** Brasil, 2026. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Daniel de Oliveira, Luiza Araes, Samantha Jones. Comédia/ romance. Ao colocar um motel abandonado para funcionar, dupla começa a produzir vídeos pornô sem os clientes saberem. 1h38. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: dom.: 18h20; ter.: 20h20.

**NÃO EXISTE ALMOÇO GRÁTIS.** Brasil, 2026. Dir.: Pedro Charbel e Marcos Nepomuceno. Documentário. Líderes de cozinha solidária preparam comida para centenas de pessoas na posse do presidente. 1h14. Livre.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: sáb.: 15h; ter.: 18h50.

**NOSSO SEGREDO.** Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: seg.: 16h50.

**A ODISSEIA** (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

A intenção dos organizadores é fixar a Flimangaba e a Flivale no calendário de eventos culturais da cidade. A longo prazo, Eduardo espera poder criar empreitadas similares em outros bairros e fomentar não somente a leitura, mas a escrita junto às novas gerações. “A gente quer fazer essa reflexão sobre esse momento de velocidade em que vivemos, de parar e precisar ter um tempo para si. Na última edição, até os policiais que estavam fazendo a nossa segurança pegaram alguns livros. Isso mostra literatura é democrática”, resume.

### ONDE:

■ ECIT JOÃO ROBERTO BORGES DE SOUZA (R.Osório Milanês Filho, s/n, Mangabeira, João Pessoa).

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG: *sala 2*: leg.: 20h30.

**PAPAYA.** Brasil, 2026. Dir.: Priscilla Kellen. Vozes: Aretha Garcia Rollo, Tulipa Ruiz. Infantil/ animação. Semente na Amazônia sonha em voar e tenta não se enraizar na terra. 1h14. 10 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: dom.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 8*: ter.: 19h.

**RESIDENT EVIL** (*Resident Evil*). Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ ficção científica. Ao entregar pacote em hospital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG: *sala 1*: leg.: 19h30; *sala 4*: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: *sala 6*: dub.: qui. a ter.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30; qua.: 14h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: *sala 2*: dub.: sáb., dom., ter. e qua.: 13h, 15h15, 17h30, 19h45, 22h; seg.: 13h, 15h15, 17h30, 19h45. CINESERCLA TAMBIA: *sala 4*: dub.: qui. a ter.: 17h, 18h55, 20h50; qua.: 17h, 18h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: *sala 4*: dub.: qui. a ter.: 17h, 18h55, 20h50; qua.: 17h, 18h55. **Patos:** CINE GUEDES: *sala 2*: dub.: qui. a ter.: 19h20, 21h10; qua.: 19h15, 21h10. **PATOS MULTIPLEX:** *sala 1*: dub.: 19h, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 2*: dub.: sáb. e dom.: 19h30, 21h35; seg. e ter.: 19h20, 21h30. CINEMAXXI CIDADE LUZ: *sala 3*: dub.: qua.: 18h10.

**RIO DE CLARICE.** Brasil, 2026. Dir.: Eunice Gutman, Maria Luiza Aboim, Taciana Oliveira, Barbara Kahane, Nicole Allgranti. Elenco: Leticia Isnard, Leticia Spiller, Lucélia Santos. Drama. Cinco histórias baseadas em contos de Clarice Lispector. 1h21. 12 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGÜÊ: seg.: 20h30; qua.: 15h.

## Teatro

### HOJE

**CAIVERO: CAFETINA DISSIMULADA.** Direção: Maria Clara Bahr. Família de assassino encara mistérios envolvendo um bordel. **João Pessoa:** THEATRO SANTA ROZA (Praça Pedro Américo, s/n, Centro). Sábado e domingo, 26 e 17/9, 18h. Ingressos: R\$ 50 (inteira) a R\$ 25 (meia), antecipados pela plataforma Sympyla.

**MUÇÃO.** Humorista apresenta o show 30 anos de *fuleragem*.

**João Pessoa:** TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Sábado, 26/9, 20h. Ingressos: de R\$ 40 (frisas/ meia) a R\$ 100 (plateia/ inteira), antecipados pela plataforma Outgo.

## Música

### HOJE

**PEDRO EMÍLIO.** Cantor apresenta show de voz e violão.

**João Pessoa:** VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, 8, Varadouro). Sábado, 26/9, 17h. Ingressos: R\$ 70 (inteira), R\$ 45 + 1kg de alimento (social) e R\$ 30 (meia e promocional), antecipados por site Shotgun.

**VIVA USINA.** Shows com Elon (Tenda da Música, 19h) e Nicácio e Banda (22h).

**João Pessoa:** USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambaí). Sábado, 26/9, 19h. Entrada franca.

SISTEMAS DE JUSTIÇA

Fórum debate desafios nas Américas

Discussões abordam temas como a proteção aos direitos humanos, as transformações digitais e o ambiente de negócios

Nalim Tavares  
nalimtavaresrdo@gmail.com

O Fórum Boas Práticas do Sistema de Justiça Brasileiro, evento que reúne representantes do sistema de Justiça do Brasil e de 35 outros países integrantes da Organização dos Estados Americanos (OEA), termina hoje, em João Pessoa. Voltado à cooperação política, à defesa da democracia e aos direitos humanos, o evento, que está na sexta edição, foi sediado pelo Ministério Público da Paraíba, com o objetivo de permitir a troca de informações, discutir soluções e compartilhar boas práticas que possam ajudar a aperfeiçoar a atuação das instituições.

Realizada em português e espanhol, a programação é gratuita e teve início na última quinta-feira (24), com a participação de mais de 20 instituições parceiras da OEA, principal fórum governamental internacional político, jurídico e social do hemisfério. O painel de encerramento, marcado para as 10h de hoje, abordará o tema “O papel da justiça eleitoral no fortalecimento da democracia e da tutela dos direitos humanos” e será ministrado por desembargadores do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro e pelo juiz federal auxiliar Fernando Ximenes,

do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Para o presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), Tarcísio Bonfim, o fórum representa uma oportunidade de aproximar instituições que, apesar de atuarem em diferentes áreas — jurídicas e geográficas —, enfrentam problemas semelhantes. “Com esse intercâmbio, nós aperfeiçoamos e fortalecemos o sistema, e isso beneficia a sociedade paraibana, brasileira e a sociedade globalizada como um todo. Esse encontro nos permite ter uma multiplicidade de olhares para as dificuldades que cada instituição enfrenta, para as boas práticas realizadas por cada uma e, também, para os resultados alcançados a partir dessas iniciativas de enfrentamento dos problemas”, explica.

Segundo ele, o evento contribui para fortalecer a cooperação entre os sistemas de Justiça no âmbito interamericano, algo fundamental, por exemplo, para combater crimes cibernéticos. “Temos, por exemplo, organizações criminosas sediadas em países que, muitas vezes, possuem menos instrumentos de combate a esse tipo de delito, praticando o crime aqui, no Brasil. Toda essa questão é um desafio que precisamos enfrentar, inclusive trabalhando com o repasse de informações”, diz Tarcísio.

A escolha dos temas abordados, segundo o juiz federal Valter Araújo, que participa da organização do fórum, é resultado de uma construção coletiva: as instituições apresentam sugestões e avaliam os assuntos de interesse comum, que depois são levados aos painéis. Entre os temas discutidos, estão a formação e a capacitação de magistrados e



Foto: Evandro Pereira

Evento é sediado pelo MPPB e promovido pela Organização dos Estados Americanos, com representantes de 35 países

membros do Ministério Público, a consolidação do Estado de Direito, a contribuição da Justiça para a melhoria do ambiente de negócios, os desafios da transformação digital e a proteção dos direitos humanos.

O fórum já foi realiza-

do em diferentes locais, inclusive na sede da OEA, em Washington, e em Salvador, na Bahia. A escolha de João Pessoa para sediar o sexto encontro surgiu da participação do procurador-geral de Justiça da Paraíba, Leonardo Quintans, na edição

realizada na capital baiana. “Ele entendeu que era um intercâmbio importantíssimo, demonstrou interesse em sediar o evento em João Pessoa e a conversa avançou. E isso foi magnífico, porque inseriu a Paraíba nessa discussão, que é de envergadura inte-

ramericana. Temos aqui autoridades de outros países, para debater temas que não impactam apenas as suas nações, como também a realidade brasileira. A partir disso, podemos melhorar cada vez mais o nosso sistema”, relatou Valter Araújo.

Juristas destacam defesa da democracia

Na abertura do evento, realizada na quinta-feira, o secretário-geral da OEA, Albert Ramdin, agradeceu, em vídeo, o apoio do procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans; do embaixador brasileiro Benoni Belli; do secretário da OEA para Assuntos Jurídicos, Jean Michel Arrighi; e do juiz Valter Araújo. “Essa iniciativa propicia o diálogo entre países da América sobre os desafios de nossas instituições da Justiça que são fundamentais para a preservação do Estado de Direito. Democracias sólidas, além de seu componente eleitoral, dependem de instituições capazes de aplicar a lei, protegendo direitos independente-

mente, fornecendo segurança jurídica e garantindo acesso à Justiça”, apontou.

Jean Michel Arrighi também enviou um vídeo para a abertura do evento. Nele, abordou a importância do fórum e dos desafios para o mundo do Direito, destacando a resolução de conflitos e violações no âmbito internacional, o impacto da tecnologia na área jurídica e a defesa dos direitos humanos. “Muito se fala do declínio do Direito e do Direito Internacional. Mas, todos os dias, estamos aplicando esse Direito, seja nas transações comerciais, na compra de um celular, em uma transferência bancária, na celebração de um negócio

em outro país: tudo isso é Direito Internacional. O grande desafio é quando se produz uma violação, um problema no cumprimento dessas normas. Também há um segundo desafio [que é] objeto deste fórum: o desenvolvimento da tecnologia e como ela afeta, para o bem ou para o mal, os sistemas de Justiça”, detalhou.

Representando o Ministério Público Federal (MPF), a procuradora-chefe do MPF na Paraíba, Janaina Andrade, destacou que o fórum vai ao encontro dos 25 anos da Carta Democrática Interamericana da OEA, adotada em setembro de 2001, em Lima, no Peru. “Especificamente no Brasil, a poucos dias das eleições, é im-

portante destacar que a carta não define a democracia como uma meta estática já atingida, mas, sim, como um processo em constante evolução e vigilância”, afirmou.

Janaina ressaltou, ainda, que “a democracia real exige o respeito diário aos direitos humanos, o combate à corrupção e o cumprimento estrito do devido processo legal”. Ela acrescentou, por fim, que “o evento traz uma relevante discussão e reflexão sobre a necessidade do fortalecimento do Estado Democrático de Direito e a promoção de uma Justiça cada vez mais eficiente, acessível e comprometida com a cidadania nos Estados-membros da OEA”.

■ Intercâmbio entre experiências de diferentes países pode contribuir para o combate a crimes cibernéticos

VOTAÇÃO  
Defensoria forma lista dupla para escolha de ouvidora-geral

Eliz Santos  
com DPPB  
elizsantos17@gmail.com

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPPB) concluiu, na manhã de ontem, a votação para a formação da lista destinada à escolha da nova ouvidora-geral da instituição no biênio 2026–2028. A assistente social Maria do Céu Cavalcanti Palmeira obteve 10 votos, enquanto a jornalista Inise Machado de Lima recebeu três.

Embora o processo preveja a formação de uma lista triplíce, apenas duas candidatas foram habilitadas pela Comissão Eleitoral: a atual ouvidora-geral Inise Machado de Lima, que concorreu à recondução ao cargo, e Maria do Céu Cavalcanti Palmeira.

A votação foi realizada em audiência pública na sede do Conselho Superior da DPPB, no bairro de Tâmbiá, em João

Pessoa. A escolha ficou a cargo de representantes de entidades e conselhos estaduais ligados à sociedade civil.

Inicialmente, a Comissão Eleitoral havia habilitado 11 dos 12 representantes indicados para votar. Uma retificação publicada na última quinta-feira (24) incluiu o representante que havia sido excluído, elevando para 12 o número de pessoas aptas. As indicações vieram de entidades ligadas a conselhos de áreas como direitos humanos, saúde, assistência social, educação, direitos das mulheres, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência e da população LGBTQIA+.

O total de votos (13) foi superior ao número de votantes habilitados, porque era permitido votar em até três nomes, conforme as regras do processo. Como havia apenas duas candidatas, um dos representantes sinalizou pre-

ferência pelas duas. Esse voto duplo foi autorizado e explica a diferença entre o número de eleitores e a soma final.

Com a conclusão da votação, a documentação com o resultado da audiência será encaminhada formalmente ao Conselho Superior da DPPB. O colegiado será responsável pela etapa final do processo e pela escolha do nome que comandará a Ouvidoria-Geral nos próximos dois anos, conforme previsto no Edital nº 01/2026 e na Resolução nº 160/2026-DPPB/CS.

Postulantes

Maria do Céu Cavalcanti Palmeira destacou a importância de representar a sociedade civil e relacionou a candidatura à sua trajetória profissional e à atuação na defesa dos direitos humanos. “É uma honra entrar novamente nessa concorrência. Representar uma instituição junto à so-



Concorrem ao cargo Inise Machado (E) e Céu Palmeira (D)



Fotos: Divulgação/DPPB

ciedade civil é muito importante para mim, porque isso reforça um compromisso que eu já tinha antes. Sempre trabalhei junto à sociedade civil, e isso só fortalece a minha caminhada como militante dos direitos humanos”, afirmou.

Já Inise Machado de Lima destacou a importância da escuta na garantia de direitos e defendeu a continuidade do

trabalho desenvolvido nos últimos dois anos à frente da Ouvidoria-Geral. “Ouvir é o primeiro passo para garantir direitos e, com esta certeza, lutarei para conseguir concluir a jornada que me foi confiada. Tenho o direito de concluir um trabalho que se iniciou há dois anos e, durante este período, fizemos quase 11 mil atendimentos, entre as atividades

externas que fazemos duas por dia. Por tudo, somos gratos, principalmente ao trabalho da Defensoria Pública, que é totalmente voltado à sociedade e à vulnerabilidade”, frisou.

Função do órgão

A Ouvidoria-Geral é um órgão auxiliar, externo e independente da estrutura ordinária da Defensoria Pública. Sua função é atuar como canal de comunicação entre a população, os movimentos sociais e a instituição, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados.

O órgão recebe reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e pedidos de informação, encaminha as demandas aos setores responsáveis e acompanha a tramitação das respostas. Também mantém diálogo com movimentos sociais e entidades representativas da sociedade civil.

AGILIDADE

# Levar uma colinha facilita o voto

Como o celular é proibido na cabine, o papel torna-se um aliado para o cidadão registrar sua escolha

Nalim Tavares  
nalimtavaresrdo@gmail.com



Com os celulares proibidos junto à urna eletrônica, o uso de uma colinha eleitoral é uma estratégia considerada fundamental para agilizar o processo, evitar erros e garantir o exercício pleno e consciente da escolha dos futuros representantes políticos, nas eleições gerais de 4 de outubro. A colinha é um pedaço de papel não apenas permitido, como também recomendado pela Justiça Eleitoral, e contém o número dos candidatos anotado para ajudar o eleitor na hora da votação.

De acordo com a secretária de Gestão Estratégica e Modernização do Tribunal

Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Alexandra Cordeiro, os eleitores devem levar, em média, pouco mais de dois minutos para concluir o processo de votação. O cálculo foi realizado levando em conta o momento da identificação do eleitor, até a confirmação do voto no último candidato. “Se o eleitor não leva a cola, esse tempo de permanência pode ser multiplicado de uma forma que não conseguimos estimar, porque depende da quantidade de erros que o eleitor comete e quanto tempo ele vai levar para, efetivamente, desistir e anular o voto — o que é lamentável — ou, finalmente, votar em um candidato com número válido — que às vezes nem é o que ele gostaria”, aponta a secretária.

Em uma eleição com seis candidatos, Alexandra revela que seções com filas são esperadas em todos os locais de votação. Assim, ter o número de identificação do proponente que se deseja eleger, organizado pela ordem em que os cargos aparecem na urna, não apenas contribui para que um cidadão vote com tranquilidade, mas também para que todos os outros possam fazer o mesmo. “O eleitor cumpre seu papel de maneira adequada, escolhendo de forma livre e consciente, e pode preencher os números dos candidatos com segurança. Ainda exerce empatia com os outros que estão na fila. Com o uso da cola, o que a gente espera é que o tempo aguardando na seção seja curto e que as filas avancem de forma fluida e dinâmica”, discorre.

A secretária ainda acrescenta que, embora possam existir casos em que um superior hierárquico imponha uma cola eleitoral a um subordinado, como forma de pressioná-lo e coagi-lo a votar nos mesmos candidatos, o momento da escolha nas urnas é secreto. “Infelizmente, questões referentes à com-



Como o pleito deste ano tem seis cargos em disputa, é esperado que as seções tenham mais filas

pra de voto e assédio eleitoral existem, e a gente não pode negar, porque precisamos reconhecer o crime para denunciá-lo e combatê-lo. Por isso, reforço que, quando o eleitor está dentro da cabine de votação, é ele, a urna, e mais ninguém. Ele pode até levar a cola que lhe foi imposta, mas também a dele próprio e, na hora, fazer a escolha que realmente quiser, sem medo”, pontua Alexandra Cordeiro.

### Hábito

Em meio ao eleitorado, a campanha pelo uso da colinha tem surtido efeito. O pessoense Cláudio Pereira de Sá, de 66 anos, conta que sempre levou os números dos candidatos para às urnas — seja por meio de santinhos, alguns com espaço para inscrever o número dos demais cargos, ou de um pedaço de papel preparado em casa. “Fiz isso a vida inteira, porque melhora muito a situação dos eleitores no local de voto. Agiliza demais e acho

que, hoje em dia, as pessoas não estão mais acostumadas a decorar sequências de números. A gente coloca tudo no celular e, como não podemos estar com ele na hora do voto, o papel ajuda”, opina.

A eleitora Sueli Carmen Dantas, de 62 anos, concorda. “Como tem muitos candidatos nessa eleição e alguns números são extensos, o melhor é levar a cola. Assim, a gente não corre o risco de esquecer ou confundir os números e vota sem medo ou erro em quem queremos eleger. Indico que todo mundo leve, porque é muito favorável, e que, em casa, as pessoas anatem esses números com calma, para realmente não ter erro”, afirma. Outro eleitor, Adeilton dos Santos, de 55 anos, tem um pensamento semelhante. “Nunca esqueço de levar e anoto todos os números, porque me dá mais segurança na hora de votar”, conta.

Aderindo à colinha eleitoral para todos os cargos neste ano, Camila Arruda, de 47 anos, fala que tomou

a decisão ao lembrar das últimas eleições gerais, quando anotou apenas as sequências mais extensas e esqueceu os números dos senadores em que queria votar. “Acabei conseguindo lembrar, mas demorei mais do que gostaria e isso podia ter sido evitado. Confiei na minha memória para os números menores, que costumam ser mais fáceis, e me enrolei na urna. Dessa vez, para evitar que se repita, estou anotando tudo”, expõe.

A sequência de votação, determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é apresentada automaticamente pelas urnas e aparece da seguinte forma: primeiro, o eleitor vota em um deputado federal (representado por um número de quatro dígitos) e, depois, segue para o cargo de deputado estadual (cinco dígitos). Logo após, prossegue para votar em dois senadores (três dígitos cada um) e, por fim, governador (dois dígitos) e presidente da República (dois dígitos). A votação



Sueli Dantas

“**Como tem muitos candidatos nessa eleição e alguns números são extensos, o melhor é levar a cola. Assim, vota sem medo ou erro**

ocorrerá das 8h às 17h (horário de Brasília), sendo garantido o direito de votar a quem estiver na fila no momento do encerramento.



Foto: Evandro Pereira

“**Hoje em dia, as pessoas não estão mais acostumadas a decorar sequências de números. A gente coloca tudo no celular**

Cláudio Pereira

## ASSÉDIO ELEITORAL MPT-PB fará regime de plantão para receber denúncias



O Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB) funcionará em regime de plantão no dia 3 de outubro, um sábado, véspera do primeiro turno das Eleições 2026, bem como no domingo, 4 de outubro, dia do pleito, das 8h às 17h. O objetivo é atender a denúncias de assédio eleitoral no trabalho e garantir ao trabalhador o direito de votar de forma livre e democrática.

As denúncias podem ser realizadas de forma sigilosa ou anônima. Os canais para isso incluem o *site* do MPT-PB, no *link* [www.prt13.mpt.mp.br/servicos/denuncias](http://www.prt13.mpt.mp.br/servicos/denuncias), e o WhatsApp Denúncias do MPT na Paraíba, no número (83) 3612-3128.

Quem desejar fazer a denúncia presencialmente pode se dirigir à sede da instituição, na Avenida Almirante Barroso, nº 234, no Centro de João Pessoa.

Em Campina Grande, o prédio do MPT está localizado na Rua Vice-Prefeito Antônio de Carvalho Souza, nº 255, no bairro Estação Velha.

### O que é

O assédio eleitoral caracteriza-se como a prática de coação, intimidação, ameaça, humilhação ou constrangimento associados a determinado pleito eleitoral, no intuito de influenciar ou manipular o voto, apoio, orientação ou manifestação política de trabalhadores e trabalhadoras no local de trabalho ou em situações relacionadas ao trabalho. Impedir ou embaraçar o exercício do voto, aliás, é crime eleitoral, com pena de detenção e multa, nos termos do art. 234 do Código Eleitoral.

Algumas condutas que configuram assédio eleitoral incluem: prometer benefício ou ameaçar de prejuízo no contrato de trabalho, em razão do resultado das eleições ser favorável ou contrário a candidato defendido pelo assediador; pro-

ferir comentários depreciativos ou realizar atos que causem humilhação ou discriminação de trabalhadores que apoiam candidato diferente do defendido pelo empregador; entregar material de propaganda eleitoral ou expor propaganda eleitoral nos locais de trabalho ou descanso; impor/obrigar o uso de uniforme, vestimentas, bonês, botons alusivos à determinada campanha eleitoral.

Também é vedado ameaçar o fechamento da empresa ou a dispensa de trabalhadores caso determinado candidato ganhe ou perca as eleições; ameaçar cortes de pessoal ou mudança na forma de trabalho caso o candidato oponente ao indicado ganhe as eleições; e prometer a concessão de qualquer benefício ou vantagem vinculada ao voto, à orientação política e à manifestação eleitoral.

A prática de assédio eleitoral inclui, ainda, a realização de reuniões com trabalhadores, no local de trabalho ou em razão do trabalho, para tratar

de orientação política no pleito eleitoral; a difusão de discursos na *internet* e nas mídias sociais que incitem a violência e a discriminação de trabalhadores com orientação política contrária; a não liberação dos funcionários para que exerçam seu direito de voto ou a exigência de compensação do tempo despendido; e a designação de escala e local de trabalho, no dia da eleição, que favoreça o voto apenas das pessoas que afirmam apoiar o candidato indicado ou que crie embaraços para a participação daqueles que apoiam o oponente.

Os empregadores também não podem exigir que os trabalhadores indiquem sua seção eleitoral ou obrigar que o momento do seu voto seja filmado ou fotografado, nem reter o documento dos funcionários para que não possam votar no dia da eleição. Tampouco é permitido realizar enquetes ou pesquisas relacionadas ao processo eleitoral com a participação das pessoas trabalhadoras, ainda que

não haja identificação dos votantes, nem coagir empregados a participar de eventos promovidos pelo candidato defendi-

do pelo assediador, a exemplo de comícios e palestras, durante o horário de trabalho ou fora do expediente.

## Agenda dos Candidatos

Confira as agendas dos postulantes a governador:

■ **Camilo Duarte (PCO)**  
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.

■ **Cícero Lucena (MDB)**  
12h15 – Caravana em Diamante;  
13h15 – Caravana em Itaporanga;  
14h15 – Caravana em Piancó;  
15h – Caravana em Olho D’Água;  
16h15 – Caravana em Catingueira;  
18h15 – Caravana em Patos.

■ **Efraim Filho (PL)**  
A agenda não foi divulgada

até o fechamento desta edição.

■ **Lucas Ribeiro (PP)**  
9h11 – Caminhada na Feira do Grotão, em João Pessoa;  
17h11 – Caminhada e comício regional em Pombal;  
20h11 – Comício Regional em Catolé do Rocha.

■ **Pedro Coutinho (DC)**  
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.

■ **Yuri Ezequiel (UP)**  
A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.

APOSTAS ON-LINE

# MP do governo torna *bets* ilegais

*Em um ano e meio, prejuízo dos jogadores foi de R\$ 57,1 bilhões, valor que as plataformas faturaram*

Da Redação

Uma medida provisória que torna ilegais as apostas *on-line*, conhecidas como “*bets*”, em todo o país foi assinada, ontem, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A decisão ocorreu apesar de o governo ter vendido, desde 2024, 35 outorgas de R\$ 30 milhões com permissão para explorar a atividade por cinco anos. O anúncio foi feito pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, que afirmou que governos anteriores trataram o tema com vergonha e descaso.

Dados do Ministério da Fazenda obtidos via Lei de Acesso à Informação pela *Folha de S. Paulo* indicam que 43,8 milhões de brasileiros já haviam apostado até o fim de agosto, embora a quantidade de apostadores ativos estivesse caindo por causa de restrições já aplicadas a beneficiários de programas sociais e do Desenrola, voltado ao combate ao endividamento.

Nos três primeiros semestres do mercado legal,

o prejuízo dos jogadores foi de R\$ 57,1 bilhões, valor que as *bets* faturaram no período.

Com efeito imediato, a medida partiu da campanha eleitoral de Lula e contraria iniciativas da própria gestão petista, que apresentou o projeto de lei de regulamentação do setor com pedido de urgência, trabalhou pela inclusão de caça-níqueis *on-line*, como o jogo do tigrinho, no arcabouço e se articulou para derrubar limites na publicidade das *bets*.

O tema tornou-se central no governo impulsionado por estudos que associam essas plataformas ao aumento do endividamento e da inadimplência. A oposição às empresas também é popular entre o eleitorado. O pacote apresentado no evento inclui um projeto de lei para criminalizar a exploração do jogo, com pena de até seis anos de prisão.

Em 2023 e 2024, o governo defendeu a regulamentação como forma de combater a lavagem de dinheiro, aumentar a arrecadação e ge-

rar empregos. Afirmou ainda que se tratava de exigência legal, já que a última lei sancionada, pelo então presidente Michel Temer (MDB), que liberou as apostas *on-line* no país, determinava a regulamentação em até quatro anos.

O governo Bolsonaro omitiu-se da responsabilidade por pressão de parlamentares evangélicos. Em nota, o Ministério da Fazenda disse que a regulação do setor “manteve o foco na proteção das pessoas, com regras rígidas de entrada, combate à lavagem de dinheiro, controle dos meios de pagamento, proteção de crianças e adolescente e responsabilização das empresas na relação com os cidadãos”. A pasta também afirmou que o modelo tem reconhecimento internacional.

Segundo empresários do setor ouvidos pela *Folha de S. Paulo*, a gestão petista não indicou se devolverá os R\$ 2,55 bilhões arrecadados com a venda de licenças de operação. Eles dizem que o veto pode levar à dispensa de até 10 mil empregos dire-

tos, mas parte das empresas deve manter suas equipes para testar se as medidas do Executivo resistirão à Justiça e ao Legislativo.

As *bets* são um setor de baixa intensidade de trabalho, com a maior parte do investimento dedicada a *marketing* e tecnologia. Desde quarta-feira (23), representantes das plataformas afirmam que recorrerão à Justiça para pedir a devolução das outorgas pagas e o ressarcimento dos investimentos realizados.

As associações do setor também procuram frentes parlamentares ligadas ao centrão, maior bloco do Congresso, para levantar oposição à iniciativa governista. A Frente Parlamentar pelo Livre Mercado (FPLM) elaborou estudo que estima desfalque de R\$ 2,69 bilhões em repasses aos estados devido à suspensão da destinação social de 13% sobre as receitas das *bets* — parte vai a ministérios e outra a associações beneficentes da saúde e do esporte.

Conforme dados da Receita Federal, a arrecadação com o setor foi de cerca de R\$ 10 bilhões em 2025, cifra que deve aumentar neste ano com o avanço do faturamento das plataformas. No primeiro semestre de 2026, foram arrecadados cerca de R\$ 7,3 bilhões.

Para 2027, ainda havia previsão de tributação da atividade por meio do imposto seletivo, popularmente chamado de “Imposto do Pecado”. As cifras ainda descontam uma taxa de fiscalização cobrada pela Secretaria de Prêmios e Apostas, subordinada à Fazenda, e a eventual compra de novas outorgas — a segunda maior *bet* dos EUA, DraftKings, por exemplo, negociava sua entrada no país.

A *Folha* também mostrou que o fim das apostas lícitas deve impactar emissoras de televisão e times de futebol, embora não represente um golpe fatal. Os contratos publicitários das empresas do setor têm cláusulas destinadas a mudanças regulatórias.

*Bets* que patrocinam pro-

gramas de TV notificaram as emissoras avisando que rescindiriam contratos caso Lula decidisse banir as casas de apostas no Brasil. O setor é um dos que mais anunciam em TV aberta, com investimento declarado de R\$ 153 milhões só em agosto.

Casas de apostas que patrocinam times das séries A e B do Campeonato Brasileiro também notificaram os clubes sobre a possibilidade de romper vínculos comerciais de forma imediata. De acordo com integrantes do governo, após o período de restrições eleitorais, devem ser anunciadas medidas de amparo aos clubes, como possível aumento na concessão de crédito ou renegociação de dívidas.

Levantamento do instituto Ipsos-Ipec, realizado com a entidade More in Common, mostrou, em julho, que 18% dos entrevistados atribuíam a culpa do avanço das *bets* ao petista, enquanto 4% ligavam a situação à gestão bolsonarista e 33%, às duas gestões — 35% diziam que não era culpa do governo.

## PROCURADOR DA REPÚBLICA

# Conselho do MPF rejeita abertura de investigação contra Paulo Gonet

Andre Richter  
*Agência Brasil*

Por 5 votos a 4, o Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF) rejeitou, ontem, a abertura de um procedimento de investigação contra o procurador-geral da República, Paulo Gonet. O procurador foi citado em conversas encontradas pela Polícia Federal (PF) no celular do ex-banqueiro Daniel Vorcara, dono do Banco Master, que está preso.

O colegiado negou um pedido do Partido Novo para que o procurador fosse investigado pelo crime de prevaricação e afastado do comando dos processos que envolvem as fraudes no Banco Master.

Na mesma sessão, os conselheiros também decidiram manter Gonet na condução dos processos do caso. Nesse ponto, o colegiado registrou placar unânime de 9 votos a 0 para não afastar o procurador das funções.

### Votos

As manifestações contrárias à investigação foram proferidas pelo relator, Francisco Sanseverino e pelos subprocuradores Celso Albuquerque, Alexandre Camanho, Hidenbugo Cha-teaubriand e Nicolau Dino.

Os votos pela abertura da investigação foram proferidos pelos subprocuradores Janice Ascari, Samantha Chantal Dobrowolski, José Adonis e Ana Borges Santos.

Durante a análise do caso, Hinderburgo Cha-

teaubriand, que votou contra a investigação, disse que Gonet só poderia ser afastado pela Justiça e afirmou que não há indícios de “amizade íntima” entre Gonet e Vorcara.

“Não há rigorosamente nada que possa sugerir que o procurador-geral da República tenha algum tipo de amizade íntima com esse investigado. Jamais vi alguém ser considerado amigo íntimo de alguém que sequer consta da agenda telefônica”, afirmou.

A subprocuradora Ana Borges disse que o caso Master pode ser tratado como um “escândalo de corrupção” no setor financeiro. Além disso, ela entendeu que Gonet não poderia ter solicitado ao Supremo a anulação do relatório da PF que revelou as menções ao nome do procurador.

“Há elementos suficientes para caracterizar, em tese, o dolo específico para imputar ao procurador-geral o crime de prevaricação, e assim autorizar uma investigação criminal”, completou.

### Mensagens

As mensagens que citam Gonet vieram à tona após o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), retirar o sigilo da parte da investigação que também cita mensagens do ex-banqueiro a um celular atribuído do ministro Alexandre de Moraes.

De acordo com a PF, Vorcara intensificou o envio de mensagens para o número atribuído a Moraes nos dias anteriores à prisão,

que ocorreu no dia 17 de novembro do ano passado.

No dia 15 de novembro de 2025, Vorcara demonstrou preocupação com o avanço das investigações da PF, que ainda estavam em tramitação na primeira instância da Justiça Federal em Brasília, e citou os nomes de Paulo Gonet e do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

Na mensagem, o ex-banqueiro escreveu: “Não conseguimos reverter isso com Paulo ou Andrei? Muita sacanagem isso. Isso em Brasília?”, afirmou.

Apesar da citação, não há indícios de que Gonet e Andrei tenham interferido nas investigações.

Na semana passada, o jornal *O Globo* publicou uma foto na qual Gonet aparece com Vorcara e outras pessoas ligadas ao ex-banqueiro, durante um evento jurídico promovido pelo Master em abril de 2024, em Londres.

Após o surgimento das conversas, Gonet negou proximidade com Vorcara e disse que sua interação com ele ocorreu de forma “brevíssima e banal”.

■ Apesar da citação, não há indícios de que Gonet e Andrei tenham interferido nas ações da polícia



Ministro decidiu dar mais tempo para que as empresas e o governo busquem conciliação

## POR 90 DIAS

# Mendonça volta a suspender multas relativas a saúde mental no trabalho

Agência Brasil

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), voltou a suspender por mais 90 dias a aplicação de multas e outras punições previstas na Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), que trata da segurança dos trabalhadores formais, sobretudo em relação à saúde mental.

O ministro decidiu dar mais tempo para que as empresas e o governo busquem conciliação sobre o tema.

Mendonça já havia sus-

pendido a aplicação de multas em junho, após a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), entidade que reúne sindicatos patronais, questionar a validade da norma.

Na ocasião, Mendonça entendeu que a NR-1 criou “conceitos abertos e subjetivos” sobre as condutas que podem levar à punição das empresas. O ministro citou ainda que a “falta de clareza” pode ofender diversos princípios constitucionais.

A NR-1 entrou em vigor em 26 de maio deste ano para, entre outros pontos, obrigar as empresas a identificar “fa-

tores de risco psicossociais relacionados ao trabalho”, como sobrecarga e situações de assédio. A norma determina ainda que sejam adotadas medidas de controle.

Em relação às multas, não há um valor específico para o descumprimento das normas relacionadas à saúde mental e aos fatores de risco psicossociais.

A penalidade integra a lista geral de multas do Ministério do Trabalho, com valores definidos de acordo com o tamanho da empresa, a gravidade da situação e o número de empregados.

Foto: Carlos Moura/STF

DIZ CBS

# EUA preparam ação militar em Cuba

*Reserva do Exército estadunidense estuda se pode fornecer reforços policiais e profissionais da área da saúde*

Agência EFE

As Forças Armadas dos Estados Unidos estão se preparando para uma possível ação militar em torno de Cuba, segundo noticiou, ontem, a rede de televisão CBS News, após ter acesso a uma mensagem interna.

A Reserva do Exército estadunidense está estudando se pode fornecer ao Comando Sul das Forças Armadas reforços policiais, profissionais da área da saúde e outras unidades de apoio nos próximos quatro meses, segundo a informação.

O pedido enquadra-se no planejamento militar voltado para Cuba, segundo explicaram várias fontes do governo americano à emissora, apesar de a mensagem não conter referências diretas ao país.

A informação foi divulgada em um momento de intensa pressão do governo do presidente americano, Donald Trump, sobre Cuba.

Embora não seja especificado quantos homens são necessários e não conste que nenhuma unidade tenha recebido ordens de deslocamento, a mensagem pede aos comandos subordinados informações sobre a disponibilidade de seis unidades que estariam sob a autoridade do Comando Sul e que seriam necessárias em 90 a 120 dias.

Entre as unidades, está um batalhão de apoio logístico de combate especializado na coordenação da logística,

Última discórdia entre Trump e as autoridades de Cuba ocorreu nesta semana, na Assembleia Geral das Nações Unidas

como transporte, manutenção, combustível e necessidades de suprimento, junto com um batalhão de engenheiros.

O documento também prevê a criação de uma brigada médica para comandar e coordenar as unidades médicas.

Segundo a CBS, um porta-voz do Comando Sul declarou que, apesar de não fornecerem detalhes de suas operações por segurança, essa unidade coordena-se continuamente com a Força Conjunta para avaliar diversos requisitos potenciais em sua zona de responsabilidade em apoio às missões atribuídas.

O último desentendimento entre Trump e as autoridades de Cuba ocorreu nesta semana, na Assembleia Geral das Nações Unidas, quando a delegação cubana abandonou a sala no momento em que o presidente estadunidense afirmou que o país é um Estado falido.



Foto: Divulgação/Kremlin

De acordo com o russo, dada a ausência de relações bilaterais, pode haver intervalos na substituição dos embaixadores

## “SEM PRESSA” Putin destitui dois embaixadores na Europa

Agência EFE

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, destituiu, nos últimos dias, os embaixadores russos no Reino Unido e na França, segundo informou a imprensa local.

O Kremlin confirmou

a notícia e garantiu que as autoridades russas “não terão pressa” em nomear novos representantes nesses países. “Dada a ausência de relações bilaterais com esses países, não há pressa, portanto pode haver intervalos na substituição dos embaixadores”,

declarou o porta-voz presidencial, Dmitry Peskov, citado pela agência de notícias Interfax.

O embaixador russo no Reino Unido, Andrey Kelin, ocupava esse cargo desde 2019, e Alexey Meshkov, chefe da missão diplomática russa na França,

desde 2017. A notícia surge após uma escalada nas relações entre a Rússia e os países europeus.

A Rússia negou repetidamente ter planos agressivos em relação à Europa, algo que Putin voltou a afirmar, ontem, durante declarações à imprensa.

## FUNDO HUMANITÁRIO

# Reino Unido anuncia ajuda a Gaza e Cisjordânia

Agência EFE

O Reino Unido anunciou 88 milhões de libras para ajudar Gaza a recuperar serviços essenciais após a guerra, como assistência médica, água e saneamento, e destinará também parte desses fundos a necessidades humanitárias na Cisjordânia.

O ministro das Relações Exteriores do Reino Unido, Ed Miliband, apresentou a iniciativa durante uma reunião

ministerial organizada, na quinta-feira (24), por seu governo, junto com Jordânia e Catar, à margem da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, focada em buscar apoio internacional para a recuperação de Gaza após quase três anos de conflito.

“É vital que os civis em Gaza tenham acesso sem obstáculos à ajuda”, afirmou Miliband, que pediu ao governo

israelense de Benjamin Netanyahu para pôr fim às “inaceitáveis restrições” impostas sobre o enclave.

Segundo um comunicado do Ministério das Relações Exteriores britânico, o financiamento permitirá realizar consultas médicas para 900 mil pessoas e tratamentos de reabilitação e próteses para mil crianças com ferimentos provocados por explosões.

A verba também cobrirá a gestão de resíduos para qua-

se um milhão de palestinos, o fornecimento de água potável por meio de caminhões-pipa para 150 mil, além de assistência psicológica e de saúde mental para 21 mil pessoas.

O anúncio ocorre depois que, em 8 de setembro, o governo britânico confirmou uma mudança de sua política em relação a Israel e Palestina e assinalou que, assim como a ONU, o Reino Unido considera oficialmente ilegal a ocupação israelense dos territórios palestinos.

Entre outras medidas, o país proibiu a importação de bens de assentamentos israelenses ilegais na Cisjordânia e anunciou restrições a empresas e particulares que apoiem, facilitem ou se beneficiem da expansão dos assentamentos.

Anúncio ocorre depois que o governo britânico confirmou a mudança de sua política em relação a Israel e Palestina



Foto: RNV/ Fotos Públicas

Dinheiro permitirá consultas médicas para 900 mil pessoas e próteses para mil crianças

## EM ESPAÇOS PÚBLICOS

# Cidade espanhola proíbe uso de véu islâmico

Agência EFE

A Câmara Municipal de Lérida, na Catalunha, aprovou, ontem, a lei municipal que proíbe o uso, em espaços públicos, de itens que “ocultem totalmente o rosto”, como a burca e o *niqab*, sem menção expressa a essas peças de vestuário.

Com votos a favor do Partido Socialista Catalão, do partido catalonista Junts e do partido de extrema direita Vox — e votos contrários do conservador Partido Popular (PP), o independentista Esquerda Republicana da Catalunha (ERC) e o de esquerda Comú —, os vereadores aprovaram essa nova lei que, segundo eles, baseia-se no civismo e nos direitos das mulheres, e não na segurança.

O artigo 12 da lei municipal, que regula a proibição da burca, prevê multas de 400 a 750 euros pelo descumprimento da norma, que não se aplicará em locais de culto nem em espaços onde seja habitual ir com o rosto coberto em conformidade com costumes sociais aceitos ou quando isso for feito no exercício de

um direito fundamental.

Lérida tem menos de 150 mil habitantes e, embora não haja números oficiais, o relatório *Demografia do Islã na Espanha*, da Universidade CEU San Pablo, estima que 22% da província catalã à qual a cidade pertence professa o islã, uma porcentagem superior à média de 5% do total da Espanha, sendo a terceira província espanhola com maior proporção de muçulmanos.

Na Espanha, não há proibição ao uso do *niqab* ou da burca em espaços públicos, embora, em novembro do ano passado, a extrema direita tenha apresentado no Congresso espanhol uma proposta para proibi-los, o que reacendeu o debate sobre o véu islâmico integral. No entanto, sua proibição acabou sendo rejeitada, em fevereiro, pelo Congresso.

Em quase uma dezena de países europeus, já existem leis que proíbem ou restringem a cobertura total do rosto em espaços públicos, muitas vezes com o argumento da segurança ou da promoção de valores de igualdade entre homens e mulheres.

|                                                                   |                                           |                                                                |                                                              |                                                               |                                                                                                                                        |                                                          |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| <b>Selic</b><br>Fixado em 16 de setembro de 2026<br><b>13,75%</b> | <b>Salário mínimo</b><br><b>R\$ 1.621</b> | <b>Dólar \$ Comercial</b><br><b>-0,23%</b><br><b>R\$ 5,181</b> | <b>Euro € Comercial</b><br><b>-0,42%</b><br><b>R\$ 5,908</b> | <b>Libra £ Esterlina</b><br><b>+0,07%</b><br><b>R\$ 6,873</b> | <b>Inflação</b><br>IPCA do IBGE (em %)<br>Agosto/2026 -0,32<br>Julho/2026 0,07<br>Junho/2026 0,16<br>Maio/2026 0,58<br>Abril/2026 0,67 | <b>Ibovespa</b><br><b>183.476,86 pt</b><br><b>-0,27%</b> |
|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|

MERCADO DE TRABALHO

Inclusão de PcD ainda é um desafio

Legislação amplia acesso, mas baixa participação e alta informalidade marcam a realidade profissional desse público

Marisa Rocha  
marisarocha@gmail.com

O acesso ao mercado de trabalho ainda representa um dos principais desafios para a inclusão e a autonomia das pessoas com deficiência (PcD) no Brasil. Embora existam mecanismos legais destinados a ampliar a participação desse público no ambiente profissional, questões como acessibilidade, qualificação, adaptação dos espaços e combate à discriminação ainda fazem parte da realidade de muitos trabalhadores.

A discussão ganha destaque no mês em que é celebrado, em 21 de setembro, o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, data criada para reforçar a importância da garantia de direitos e da participação plena dessa população na sociedade. No campo profissional, a legislação brasileira estabelece medidas específicas para ampliar as oportunidades de emprego e assegurar condições de trabalho em igualdade com os demais trabalhadores.

Entre essas medidas, está a Lei nº 8.213/1991, conhecida como “Lei de Cotas para PcD”, que determina que empresas com 100 ou mais empregados preencham de 2% a 5% de seus cargos com pessoas com deficiência ou trabalhadores reabilitados. Já a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) assegura o direito ao trabalho em ambiente acessível e inclusivo, além de proibir a discriminação nas etapas de recrutamento, seleção, contratação, permanência e ascensão profissional.

Apesar das garantias previstas em lei, os números mostram que a participação desse público no mercado de trabalho ainda é menor do que



É importante que a empresa tenha essa consciência de proporcionar a essas pessoas um ambiente de trabalho digno, efetivo e condizente com a qualificação de cada um

Rogério Sitônio Wanderley



Rodrigo, que tem deficiência auditiva moderada, encontrou acolhimento no seu emprego; ele é designer de interiores e responsável pela ambientação e decoração dos espaços

a observada entre pessoas sem deficiência. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) – Pessoas com Deficiência 2022, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 29,2% das pessoas com deficiência participavam da força de trabalho, percentual que chegava a 66,4% entre as pessoas sem deficiência.

A pesquisa apontou, ainda, que 55% dos trabalhadores com deficiência estavam na informalidade, ante 38,7% dos trabalhadores sem deficiência. Os dados foram coletados no terceiro trimestre de 2022 e apontaram que havia cerca de 17 milhões de PcD em idade de trabalhar (o estudo considera pessoas com 14 anos de idade ou mais).

Para o procurador do Trabalho, Rogério Sitônio Wanderley, do Ministério Público do Trabalho na Paraíba (MPT-PB), a atuação do órgão nesse cenário é primordial, pois vai além da fiscalização do cumprimento da Lei de Cotas. “É importante ressaltar que o MPT exige das empresas a acessibilidade aos locais de trabalho, adaptação do espaço para cada deficiência específica”, afirma.

Rogério relata que o MPT-PB já identificou situações em que os trabalhadores com deficiência foram contratados sem que as empresas oferecessem recursos básicos para sua participação no ambiente profissional. A preocupação, segundo o procurador,

é assegurar que o profissional esteja efetivamente integrado à rotina da empresa. “Para que aquela pessoa seja realmente inserida no processo produtivo e não esteja ali apenas para um cumprimento formal da cota”.

O especialista também chama atenção para contextos em que os trabalhadores são direcionados a funções que não correspondem ao seu grau de instrução. “É importante que a empresa tenha essa consciência de proporcionar a essas pessoas um ambiente de trabalho digno, efetivo e condizente com a qualificação de cada um”, pontua.

Se os dados revelam as barreiras que ainda dificultam a entrada e permanência de uma PcD no mercado de trabalho, a trajetória de Rodrigo Azevedo mostra que outro cenário é possível. Aos 49 anos, ele trabalha há sete na loja Ferreira Costa — empresa especializada na venda de materiais de construção, itens de decoração e utensílios domésticos —, localizada em Cabedelo, na Região Metropolitana de João Pessoa.

Ainda na infância, Rodrigo foi vítima de um acidente de trânsito, que o deixou com algumas sequelas — entre elas, a perda de uma parte da audição. Atualmente, ele convive

Feirão da Empregabilidade

A dificuldade de preencher as vagas destinadas às pessoas com deficiência também é percebida pelo Sistema Nacional de Emprego em João Pessoa (Sine-JP), que faz a intermediação entre trabalhadores e empresas. Segundo o coordenador do órgão, Carlisson Figueiredo, o contato com os empregadores evidencia um descompasso entre a oferta de oportunidades e o número de candidatos disponíveis para ocupá-las. “As empresas, elas relatam essa problemática, que é a dificuldade de preencher o percentual de vagas destinadas a pessoas com deficiência”, afirma.

Oportunidades favorecem a permanência

com uma deficiência moderada e faz uso de aparelho auditivo nas duas orelhas. “O impacto causou essa sequência [perda de parte da audição]. A maior preocupação da minha família na época foi a locomoção, porque eu poderia ter ficado paraplégico, por conta da pancada, que foi forte”, lembra.

Formado em Design de Interiores, o paraibano atua com visual merchandising, responsável pela decoração e ambientação dos espaços da loja. Ele afirma que encontrou, no trabalho, um ambiente acolhedor desde o início. “Graças a Deus, a empresa me acolheu muito. Nunca tive problemas, nem dificuldade, nenhum preconceito,

nada disso”, relata.

Em relação a vivências anteriores, o profissional afirma que sempre se adaptou bem a todos os espaços em que trabalhou. A experiência, no entanto, não o faz ignorar as dificuldades enfrentadas por outros profissionais. Para Rodrigo, o capacitismo — termo utilizado para designar o preconceito e a discriminação contra pessoas com deficiência — ainda influencia as oportunidades oferecidas a esse público, desde a contratação até as possibilidades de crescimento dentro das empresas. “Tem gente que acha que o PcD não é capaz de exercer uma profissão, por limitações, mas todos nós

bém puderam assistir a palestras e, de acordo com o perfil profissional, ser encaminhados diretamente para entrevistas com as empresas participantes.

Lei de Cotas determina que empresas com 100 ou mais funcionários preencham de 2% a 5% das vagas com pessoas com deficiência

somos capazes”, afirma.

Ele também destaca a necessidade de ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional, para que a deficiência não seja utilizada como justificativa para limitar a atuação ou a ascensão do trabalhador.

A história de Rodrigo apresenta um exemplo positivo de inclusão, mas ainda não corresponde à realidade de grande parte das pessoas com deficiência. O relato dele evidencia que, quando existem acolhimento, oportunidade e condições adequadas, a deficiência não impede a construção de uma trajetória profissional exitosa.

Foto: Leonardo Ariel

CORECON-PB

# Conselho celebra 46 anos no estado

Trajetoária iniciada em 1980 acompanha a consolida  o da profissão e as transforma  es da economia paraibana

Hoje, o Conselho Regional de Economia da Paraíba (Corecon-PB) completa 46 anos. Além de ser um marco institucional, a celebra  o do aniversário marca uma trajetória que se confunde com a própria consolida  o da profissão de economista no estado e com a constru  o de um espaço permanente de representa  o, fiscaliza  o e valoriza  o desses profissionais.

A história começou em 1980, quando a Paraíba deixou de integrar a jurisdi  o do Conselho Regional de Economia de Pernambuco. O Corecon-PB foi criado por delibera  o do Conselho Federal de Economia (Cofecon) e teve sua instala  o autorizada em João Pessoa, em 26 de setembro daquele ano, após o desmembramento do Corecon-PE. Até então, os economistas para-

banos estavam vinculados ao conselho sediado em Recife.

A cria  o de um conselho próprio significou muito mais do que uma mudança administrativa. Representou a constitui  o de uma referência institucional dentro do próprio estado para uma categoria cuja atua  o alcança áreas como planejamento, finanças, gestão pública, mercado, consultoria, pesquisa e análise de conjuntura. Pela legisla  o que regulamenta a profissão, cabe aos Conselhos Regionais fiscalizar o exercício da atividade, expedir e manter as carteiras de registro dos profissionais.

Ao longo dessas quatro décadas e meia, o Corecon-PB também ampliou sua presença no debate econ  mico paraibano. Em seu registro histórico dos 40 anos, o Cofecon desta-

cou justamente a contribui  o do conselho para a valoriza  o da profissão, a forma  o dos economistas, o fortalecimento de sua imagem perante a sociedade e a discussão de propostas para a economia do Estado.

Para o vice-presidente do Corecon-PB, Celso Mangueira, os 46 anos representam uma trajetória marcada pela contribui  o da institui  o para o desenvolvimento do Estado e pela valoriza  o dos profissionais de Economia. “São 46 anos de um conselho formado por profissionais de Economia que contrib  iram de forma decisiva para o desenvolvimento socioecon  mico da Paraíba e para a valoriza  o dos economistas. Ao longo de mais de quatro décadas, tive a honra de presidir o Corecon-PB em alguns mandatos e viven-

ciar de perto essa trajetória de constru  o e de conquistas”.

Essa dimensão ganha novo significado diante dos desafios atuais. Em uma economia marcada por rápidas transforma  es, mudanças nos mercados, novas tecnologias e decisões cada vez mais dependentes de informa  o qualificada, o trabalho do economista ultrapassa a leitura de indicadores. Envolve interpretar cenários, avaliar impactos, produzir conhecimento e transformar dados em elementos que possam apoiar decisões de empresas, governos e institui  es.

Segundo o presidente do Corecon-PB, Werton Oliveira, a trajetória da institui  o ajuda a compreender a responsabilidade que o conselho carrega no presente.

“Chegar aos 46 anos signi-

fica reconhecer uma história construída por muitos economistas que contrib  iram para consolidar a profissão na Paraíba. Mas também significa olhar para o futuro. O conselho precisa acompanhar as transforma  es da economia, valorizar seus profissionais e ampliar cada vez mais sua contribui  o para a sociedade paraibana, e estamos trabalhando incansavelmente nesse sentido”.

A trajetória iniciada em 1980, portanto, continua em constante constru  o. Se naquele momento a Paraíba conquistava uma institui  o própria para representar seus economistas, hoje o desafio    ampliar o espaço desse conhecimento diante de uma sociedade que precisa, cada vez mais, compreender a economia para tomar decisões e

pensar seus próprios caminhos de desenvolvimento.

“  
**O conselho precisa [...] valorizar seus profissionais e ampliar cada vez mais sua contribui  o para a sociedade paraibana**

Werton Oliveira

MERCOSUL-EFTA

## Acordo de livre comércio entre blocos    promulgado

Pedro Peduzzi  
  g  ncia Brasil

O Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a Associa  o Europeia de Livre Comércio (EFTA) foi promulgado, ontem, no Decreto Presidencial n   13.126, publicado no *Diário Oficial da União*.

O bloco de países europeus    formado por Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça, que não são membros da União Europeia. Já o grupo sul-americano conta com Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai — a Venezuela segue suspensa como Estado-membro desde 2017.

De acordo com o Planalto, o decreto conclui o processo de internaliza  o do tratado no Brasil, estabelecendo “compromissos para ampliar os fluxos de comércio e investimentos entre os países dos dois blocos”. No plano jurídico, ele entrará em vigor a partir do dia 1   de outubro de 2026.

O tratado propõe a amplia  o do comércio e dos investimentos entre os dois blocos, com redu  o de barreiras técnicas, além de medidas sanitárias e fitossanitárias consideradas desnecessárias para o comércio.

Além disso, estipula mais facilidades para procedimentos aduaneiros e maior acesso aos mercados de compras governamentais.

Compromissos

Assinado no dia 16 de setembro de 2025 pelo presidente Luiz In  cio Lula da Silva, o documento estabelece também compromissos nas áreas de propriedade intelectual, desenvolvimento sustentável, prote  o ambiental, biodiversidade e direitos humanos.

“Para o Brasil, o acordo amplia as possibilidades de entrada de produtos nacionais nos mercados dos países da EFTA e cria condi  es para o aumento dos fluxos de comércio e investimentos”, informou a Presidência da República.

O acordo prevê também o reconhecimento e a prote  o de indica  es geográficas, mecanismo voltado    valoriza  o de produtos vinculados a determinadas regiões de origem.

Segundo o Planalto, as negocia  es entre os dois blocos foram concluídas em 2025, após 10 rodadas iniciadas em 2017.

O texto foi aprovado pelo Congresso Nacional em junho deste ano e ratificado pelo governo brasileiro em julho.

GREVE DA CAIXA

## TST mant  m 60% dos empregados em serviço

F  biola Sinimb    
  g  ncia Brasil

Decisão liminar do ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Maurício Godinho Delgado determinou a manuten  o do percentual mínimo de 60% dos empregados da Caixa Econ  mica Federal em serviço, durante greve decretada no dia 10 de setembro.

A medida ocorre após a Caixa Econ  mica Federal ajuizar dissídio coletivo de greve contra a Confedera  o Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf) e a Confedera  o Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (Contec), na última quinta-feira (24).

No pedido da Caixa ao TST, foi solicitada a manuten  o de 80% do pessoal em atividade, alegando impacto direto aos serviços essenciais, a exemplo da compensa  o bancária e do pagamento de benefícios sociais. A empresa também justificou a falta de consenso nas negocia  es quanto ao novo modelo de custeio do plano Saúde Caixa.

De acordo com o TST, o percentual de 60%    suficiente para a preserva  o do atendimento às necessidades inadiáveis da comunidade, sem



Julgamento do dissídio coletivo está previsto para a próxima terça-feira (29), às 14h30

inviabilizar o exercício constitucional do direito de greve da categoria.

Negocia  es

Por meio de nota, a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE), Luiza Hansen, informou que os trabalhadores já haviam solicitado ao banco a continuidade das negocia  es, por meio de ofício enviado na terça-feira (22).

“Acreditamos que a negocia  o sempre    a melhor for-

ma de se chegar    soluço. O ajuizamento nunca    o melhor caminho e pode trazer grandes prejuízos, especialmente na fase de julgamento. Esperamos que ainda haja possibilidade de avançar na concilia  o”.

Na decisão liminar, o ministro também garantiu a manuten  o do Acordo Coletivo de Trabalho, com vigência de setembro de 2024 a agosto de 2026, até a decisão definitiva do caso.

Delgado também negou

a proib  o de atividades que dificultem o livre acesso às   g  ncias, ao destacar que não há indícios de excesso por parte do movimento grevista.

O julgamento do dissídio coletivo pela Se  o Especializada em Dissídios Coletivos (SDC) do Tribunal Superior do Trabalho está agendado para às 14h30 da próxima terça-feira (29).

O processo corre sem segredo de justiça, com exce  o de documentos para os quais a Caixa solicitou a medida.

AGOSTO

## Tesouro Direto bate recorde com R\$ 15 bi em investimentos

Pedro Peduzzi  
  g  ncia Brasil

Os investimentos no Tesouro Direto somaram R\$ 15 bilhões em agosto, o maior valor da série histórica do programa. No período, foram realizados 1,32 milhão de opera  es.

Os resgates e vencimentos totalizaram R\$ 17,22 bilhões, resultando em capta  o líquida negativa (quando o governo paga mais dinheiro aos investidores do que capta com novas aplica  es) de R\$ 2,21 bilhões.

O resultado foi influen-

ciado principalmente pelos vencimentos do Tesouro IPCA+ 2026, que somaram R\$ 11,3 bilhões, e do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais 2026, com R\$ 1,5 bilhão.

Os títulos indexados    taxa Selic foram os mais procurados pelos investidores. As vendas do Tesouro Selic e do Tesouro Reserva alcançaram R\$ 7 bilhões em agosto, o equivalente a 46,9% do total.

Os papéis indexados    infla  o responderam por R\$ 5,5 bilhões das aplica  es (36,3%), enquanto os títulos prefixados somaram R\$ 2,5 bilhões (16,7%).

Nas recompras antecipadas, os títulos atrelados    Selic também lideraram, com R\$ 3 bilhões, ou 67,4% do total. Nesse caso, os títulos indexados    infla  o (  ndices de preços) responderam por pouco mais de R\$ 1 bilhão (22,9%), enquanto os prefixados, por R\$ 423,6 milhões (9,7%).

Em rela  o ao prazo dos investimentos, a preferência foi por títulos com vencimento de um a cinco anos, que concentraram 45,2% das vendas. Os títulos com vencimento de cinco a 10 anos responderam por 43,2% das aplica  es, enquanto os com

prazo superior a 10 anos representaram 11,7% do total.

As aplica  es de até R\$ 1 mil continuaram predominando entre os investidores e corresponderam a 55,7% das opera  es realizadas no mês. O valor médio por aplica  o foi de R\$ 11.366,43.

Estoque

O estoque do Tesouro Direto encerrou agosto em R\$ 272 bilhões. O valor representa estabilidade em rela  o ao mês anterior, quando o estoque estava em R\$ 272,3 bilhões, e crescimento de 43% na compara  o com agosto de

2025, quando o estoque estava em R\$ 190,2 bilhões.

Os títulos indexados    infla  o permanecem como a principal parcela da carteira, com estoque de R\$ 128 bilhões, o equivalente a 47,1% do total. Em seguida, aparecem os títulos atrelados    Selic, com R\$ 106,9 bilhões (39,3%), e os prefixados, com R\$ 37,1 bilhões (13,6%).

Do total em estoque, R\$ 20,2 bilhões (7,4%) vencem em até um ano. Os títulos com vencimento de um a cinco anos somam R\$ 131,4 bilhões (48,3%), enquanto aqueles com prazo su-

perior a cinco anos alcançam R\$ 120,5 bilhões (44,3%).

Investidores

O número de investidores ativos, aqueles que possuem aplica  es no programa, chegou a 3,83 milhões em agosto. Em rela  o ao mês anterior, houve acréscimo de 23.962 investidores. Na compara  o com agosto do ano passado, o avanço foi de 21,7%.

Já o número de investidores cadastrados atingiu 36,44 milhões. O programa registrou a adesão de 315.217 novos investidores no m  s. Em 12 meses, o crescimento foi de 9,6%.

DIA DO SURDO

Data reforça necessidade de inclusão

Celebração destaca avanços e os desafios ainda enfrentados pela comunidade surda no cotidiano brasileiro

Celebrado hoje, o Dia Nacional dos Surdos é uma oportunidade para ampliar o debate sobre acessibilidade, comunicação e inclusão social. A data marca conquistas históricas da comunidade surda brasileira e também chama atenção para barreiras que ainda fazem parte da rotina de muitas pessoas, especialmente, nos espaços de educação, saúde e trabalho.

Entre os recursos que contribuem para esse processo, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) ocupa um papel fundamental. Reconhecida como meio legal de comunicação e expressão no Brasil, a língua permite que pessoas surdas tenham autonomia para se comunicar, estudar, trabalhar e participar de diferentes ambientes da sociedade.

Para Rosângela Lima, professora, tradutora e intérprete de Libras da Afya Paraíba, o Dia Nacional dos Surdos abre espaço para discutir como a acessibilidade comunicacional interfere no cotidiano da população surda. A falta de profissionais preparados e de recursos acessíveis ainda pode dificultar o acesso a serviços, informações e direitos.

“O Dia Nacional dos Surdos é uma oportunidade para reconhecer conquistas importantes, principalmente em relação à Libras como língua da comunidade surda, ao avanço das políticas de inclusão e à maior presença de pessoas surdas na educação, no mercado de trabalho e em diferentes espaços da sociedade. Porém, ainda existem muitas barreiras, especialmente a falta de acessibilidade comunicacio-

nal, a dificuldade de acesso a serviços públicos, saúde e educação com profissionais preparados e a pouca compreensão da sociedade sobre a cultura e a identidade surda”, afirma.

Autonomia e participação

A presença da Libras em diferentes ambientes também amplia as possibilidades de interação entre pessoas surdas e ouvintes. Na avaliação da professora, o aprendizado da língua pode fazer parte da formação de profissionais de diferentes áreas e contribuir para relações mais respeitadas e inclusivas no dia a dia.

“A Libras é fundamental porque possibilita à pessoa surda se comunicar, expressar sentimentos, fazer escolhas, aprender, trabalhar e participar da sociedade com autonomia. Quando uma pessoa surda encontra profissionais que conhecem Libras, muitas barreiras deixam de existir. Por isso, aprender Libras não deve ser visto apenas como uma habilidade profissional, mas como uma forma de promover respeito e acessibilidade”, explica.

Essa realidade também aparece no cotidiano de Rebecca Arruda, colaboradora surda da Afya Paraíba. Ela trabalha na biblioteca da instituição e mantém contato diário com estudantes ouvintes, que utilizam Libras para se comunicar com ela.

“Eu nasci surda. Para mim, o mais importante é ter acessibilidade na comunicação com as pessoas ouvintes, além de consideração e respeito. Eu trabalho na biblioteca, e os alunos ouvintes se comunicam comi-



Foto: Reprodução/Pexels

Libras é crucial para vivência da comunidade surda, sendo o meio legal de comunicação e expressão dela no Brasil

go. Eu consigo entender os estudantes e eles também usam Libras simples e básica para conversar comigo”, relata.

A experiência no ambiente de trabalho mostra a importância de criar condições para que profissionais surdos participem da rotina das instituições. Segundo Rosângela Lima, isso envolve medidas que facilitem o acesso às informações e a interação entre as equipes, permitindo que cada profissional desenvolva suas atividades com autonomia.

“As empresas precisam ir além da contratação. É necessário oferecer acessibilidade na comunicação, capacitação das equipes, informações visuais. Um ambiente inclusivo

é aquele em que o trabalhador surdo consegue compreender as informações, expressar suas ideias, participar das decisões e desenvolver suas capacidades. Inclusão no trabalho significa oportunidade, respeito e autonomia”, destaca.

Campanha

O Dia Nacional dos Surdos integra um período de mobilização conhecido como “Setembro Surdo”, dedicado à valorização da história, da língua, da cultura e da identidade da comunidade surda. Para Rebecca Arruda, a data também representa um momento de reconhecimento e reflexão sobre os direitos das pessoas surdas. “É um momento importan-

te para valorizar a comunidade surda, a Libras, a cultura e a identidade surda. É também um momento para lembrar que nós, surdos, merecemos respeito, inclusão e acessibilidade”, afirma.

De acordo com Rosângela, a conscientização precisa fazer parte das atitudes cotidianas e da forma como a sociedade relaciona-se com as pessoas surdas. “Setembro Surdo não é somente um mês de comemoração. É um período de conscientização, valorização e reconhecimento da história, da língua, da cultura e da identidade das pessoas surdas. É tempo de ouvir com os olhos, comunicar com as mãos e compreender que acessibilidade é

um direito, não um favor”.

Para quem deseja começar a aprender Libras, a professora recomenda dedicação e interesse pela realidade da comunidade surda.

“Minha principal recomendação é: aprenda Libras com respeito, dedicação e disposição para conhecer também a cultura e a realidade da comunidade surda, e, assim, estabelecer comunicação e construir relações mais acessíveis. Cada pessoa que aprende e utiliza Libras contribui para diminuir essas barreiras e aproximar surdos e ouvintes. Por isso, o Setembro Surdo é também um convite para falar sobre inclusão e aprender a praticá-la”, complementa a docente.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Startup do Sertão usa IA na gestão do campo

A engenheira ambiental Halana Severo criou uma startup na cidade de Pombal, localizada no Sertão do estado, para apoiar produtores rurais na gestão do campo usando inteligência artificial (IA). A AquaPredict AI cruza informações de clima, território, produção e água gerando dados úteis ao produtor rural na gestão diária da propriedade, especialmente no Semiárido, uma região em que decisões relacionadas à água impactam diretamente na produ-

ção, no planejamento, risco e uso de recursos.

O produto é fruto da dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), defendida em 2016. Intitulada *Estimativa da disponibilidade hídrica para usos múltiplos em reservatórios sob periódicas crises hídricas: estudo de caso*, a pesquisa foi orientada pelo professor Carlos Galvão. Halana também

é graduada em Engenharia Ambiental pela instituição.

A AquaPredict AI figurou entre as mil melhores iniciativas no Prêmio Sebrae Startups e apresentou a solução no Web Summit Rio 2026, um dos principais eventos de tecnologia do país, realizado em junho deste ano.

“Durante o evento vi centenas de startups, conversei com fundadores, conheci empresas incríveis e percebi algo que se repetia o tempo inteiro: As melhores não estavam ven-

dendo IA. Estavam vendendo resultados. Também voltei com algo que me deixou muito feliz. Uma associação de agricultores da Bahia se cadastrou para testar o AquaPredict. Pode parecer pequeno, mas para quem está transformando pesquisa em produto é um marco enorme. Agora começa a fase mais importante: Ouvir. Validar. Errar. Ajustar. Construir”, relatou a pesquisadora em seu perfil no Instagram.

A AquaPredict AI é o produto autoral da Lumhae, empresa criada por Halana Severo, que combina tecnologia, dados, IA e conhecimento de domínio para desenvolver soluções capazes de interpretar contextos, organizar informações e apoiar decisões.

Você pode conhecer mais sobre o projeto por meio do QR Code disponibilizado ao fim da matéria.



Pelo QR Code, acesse o site da iniciativa criada pela sertaneja

CLÍNICA CIENTÍFICA

Esma-PB cria iniciativa de fomento à ciência

A Escola Superior da Magistratura da Paraíba (Esma-PB) amplia as ações de incentivo à produção acadêmica com a criação da Clínica Científica, iniciativa que oferecerá orientação individualizada para pesquisadores interessados em elaborar projetos, aperfeiçoar artigos científicos e identificar periódicos adequados para publicação. Os atendimentos serão realizados de forma on-line, e os agendamentos terão início a partir de 5 de outubro.

De acordo com a professora Milena Barbosa, tutora designada para o projeto, a iniciativa busca oferecer orientação prática e especializada em diferentes etapas da trajetória acadêmica. “A Clínica

Científica é uma proposta da Esma para dar auxílio às pessoas que buscam ajuda científica. Neste grupo, serão colocados editais, dicas e deixar permanentemente um link para marcação de tutoria, para quem desejar”, afirmou.

A clínica também oferecerá suporte na preparação e submissão de artigos, na estruturação de projetos de pesquisa e na identificação de periódicos adequados, contribuindo para ampliar a produtividade, a visibilidade e o impacto da produção científica.

A iniciativa busca, ainda, reduzir retrabalho, fortalecer vínculos acadêmicos entre pesquisadores e instituições e estimular a internacionalização da produção científica.



Foto: Divulgação/Esma-PB

Projeto da Esma-PB enfocará pesquisadores



Foto: Arquivo pessoal

Iniciativa da engenheira Halana Severo é resultado de sua dissertação de mestrado



**Dispositivo removível  
deve ser usada por, no  
máximo, cinco anos,  
já que, com o tempo, o  
rebordo sofre desgaste  
pelo contato diário  
com a peça**



BotaFogo tenta, hoje, manter-se vivo no quadrangular de acesso à Série B

BOTAFOGO X MARINGÁ

# Belo tem mais uma decisão

Jogo contra o time paranaense é de fundamental importância para seguir sonhando com a Série B de 2027

Danrley Pascoal  
danrleyp.c@gmail.com

O BotaFogo entra em campo, hoje, às 17h, no Almeidaão, contra o Maringá, pela quarta rodada no quadrangular do acesso para a Série B do Campeonato Brasileiro. A equipe treinada por Marcelo Fernandes tenta evitar mais um grande vexame na Terceira Divisão nacional. Uma derrota, diante do seu torcedor, acaba com qualquer chance de classificação com duas rodadas de antecedência.

O BotaFogo acumula três jogos, três derrotas, zero pontos e a lanterna do Grupo B. O time não marcou nenhum gol e sofreu quatro. De acordo com o site [chancedegol.com.br](http://chancedegol.com.br), as chances de o BotaFogo classificar-se para a Série B de 2027 são de apenas 3,8%. O Maringá tem 80,8%, o Santa Cruz chega a 96,5% e o Floresta tem 19%. O torcedor alvinegro apegase nesses 3,8%.

Na atual edição da Série C, o Belo terminou a primeira fase com grande campanha, tendo 11 jogos consecutivos sem perder. O clube da Maravilha do Contorno somou 33 pontos, em 19 jogos. Foram 10 vitórias, três empates e seis derrotas. Além disso, marcou 28 gols e sofreu 19 gols. O bom desempenho na reta final da fase classificatória contrasta com o momento vivido no quadrangular. Hoje, diante do seu torcedor, comissão técnica e jogadores lutarão para adiar ou impedir mais um capítulo indigesto da história do clube dentro da Terceira Divisão.

Pesadelo

Em 2026, o BotaFogo participa pela 13ª vez consecutiva da Série C do Campeonato Brasileiro. Não faltam memórias ruins na mente do torcedor ao longo dos últimos anos. Nas 12 participações anteriores, o clube acumulou grandes traumas. O mais

recente ocorreu em 2024. O clube fez uma grande primeira fase, tendo uma campanha histórica. Somou 41 pontos em 19 jogos, com 12 vitórias, cinco empates e duas derrotas, na primeira fase.

No quadrangular, no entanto, o desempenho foi decepcionante. Nas seis partidas (contra Volta Redonda, Remo e São Bernardo), a agremiação, que era comandada por Evaristo Piza, perdeu três jogos, empatou dois e venceu ape-

nas o último, quando apenas cumpria tabela, sendo o penúltimo de sua chave.

Em 2021, na sua primeira participação no atual formato da segunda fase, jogou contra Ituano, Criciúma e Paysandu. Nas seis partidas, venceu duas, perdeu duas e empatou duas, somando oito pontos. Naquele ano, um ponto foi o que separou o Belo do acesso, o Criciúma, segundo colocado, alcançou nove pontos. O Ituano ficou com a outra vaga.

Em 2023, o Alvinegro também chegou ao quadrangular, no entanto, pouco fez para conquistar uma vaga na Segunda Divisão. Em uma campanha decepcionante, o clube paraibano somou apenas três pontos, num grupo que tinha Amazonas, Paysandu e Volta Redonda. A equipe perdeu cinco dos seis jogos e venceu apenas um.

Outras duas edições de Série C as quais o torcedor busca esquecer são os torneios de 2016 e 2018. Nas

duas, no formato mata-mata, o time pessoense foi eliminado nas quartas de final, em situações às quais estava garantido um lugar na Série B até os minutos finais. Na primeira, parou no Boa Esporte, com gol tomado aos 50 minutos do segundo tempo. Enquanto em 2018, acabou eliminado para o BotaFogo-SP, com gol sofrido aos 48 minutos da etapa final, tento que levou a decisão para as penalidades, a qual perdeu por 4 a 3.

## Classificação do Grupo B

| Clubes        | PG | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---------------|----|---|---|---|---|----|----|----|
| 1º Santa Cruz | 9  | 3 | 3 | 0 | 0 | 3  | 0  | 3  |
| 2º Maringá    | 6  | 3 | 2 | 0 | 1 | 3  | 1  | 2  |
| 3º Floresta   | 3  | 3 | 1 | 0 | 2 | 1  | 2  | -1 |
| 4º BotaFogo   | 0  | 3 | 0 | 0 | 3 | 0  | 4  | -4 |

4ª rodada

■ Hoje

17h  
BotaFogo x Maringá  
Floresta x Santa Cruz

TRÊS COMPETIÇÕES

# Clubes podem fazer mais de 70 jogos

*Atlético-MG, Vasco e Palmeiras estão envolvidos na Copa Sul-Americana, Copa Libertadores e Brasileirão*

Leonardo Catto  
*Agência Estado*

Três equipes brasileiras continuam na disputa de três competições na temporada de 2026. Palmeiras, Atlético-MG e Vasco dividem-se entre diferentes frentes e podem aproximar-se de 75 jogos no ano. Após a Super Data Fifa, em uma rotina de partidas a cada três ou quatro dias, a capacidade de recuperar os jogadores torna-se tão importante quanto o treinamento técnico e tático.

O Palmeiras é quem já soma mais partidas no ano, entre os três times, com 56 jogos. Se avançar até as finais da Copa do Brasil e Libertadores, o número pode chegar a 73 partidas. Sendo campeão da América, com a disputa da Copa Intercontinental, é possível bater 76 jogos até a final.

Vasco e Atlético-MG têm 54 cada. Ambos têm um jogo atrasado pelo Brasileirão e encontram-se nas mesmas condições na Copa do Brasil e Sul-Americana, podendo fazer as finais das duas competições. Se isso acontecer nas duas frentes, vascaínos e atleticanos chegam a 72 partidas cada.

O cenário não é de hoje. Se o Palmeiras chegar ao máximo de jogos, iguala a marca de 2025, quando disputou o Mundial. O Vasco, vice-campeão da Copa do Brasil, fez 71 no ano passado. O Atlético-MG, vice da Sul-Americana, 75.

Embora compartilhem o calendário mais extenso, até aqui Palmeiras, Atlético-MG e Vasco diferem-se nos números de lesões na temporada. Os mineiros registraram 20, segundo levantamento feito pelo Estadão. Os palmeirenses, 17; e os vascaínos, 13.

“Toda partida vai gerar algum nível de desgaste. E aí entram diferentes características da partida que vão influenciar isso: se é uma partida de copa, se é uma partida de Campeonato Brasileiro, se é contra um time que está lá em cima, se é um clássico”, pondera Matheus Ciocari, gestor de *performance* que atua de forma particular com jogadores do Brasileirão.

“A fadiga do jogo é um somatório de coisas que acontecem durante a semana. A gente já pode cogitar que o jogador vem de um desgaste de partidas anteriores e vai jogar essa partida que tem algum nível de influência es-



Foto: Matheus Lima/Vasco

*O Vasco subiu de produção e está nas semifinais da Copa do Brasil e da Sul-Americana*

pecífica aí. Ainda mais para quem está disputando, como esses clubes, três campeonatos, muitas vezes todo jogo é uma final”, complementa.

Ainda em junho, o Palmeiras inaugurou o Centro de Recovary e Neurociência para aprimorar a recuperação de seus atletas. A ideia é auxiliar os trabalhos físicos em complemento ao Núcleo de Saúde e Performance. Há serviços como massoterapia, exercícios de eletroestimulação transcraniana, pilates e botas compressivas.

“Além do *recovery*, usamos esta nova área, principalmente, para as ativações mental, neural e neuromuscular. Por isso, o espaço é também de neurociência e conta com técnicas e equipamentos, como óculos inteligentes, que nos ajudam a melhorar a tomada de decisões e o foco dos nossos atletas, entre outras coisas”, diz o coordenador de saúde e *performance* do Palmeiras, Daniel Gonçalves.

O Atlético-MG também aponta para evoluções. No fim do ano passado, o clube divulgou um levantamento, que mostrou queda de 42% na média de lesões por temporada entre 2018 e 2025.

“Quando cheguei ao Atlé-

tico, havia um fisioterapeuta. Passamos a ter cinco profissionais superespecializados, porque a fisioterapia evoluiu muito. Mas não só ela. Várias funções foram sendo inseridas, pela complexidade cada vez maior de um futebol profissional, esporte de alto rendimento. Na alta *performance*, algumas situações específicas e qualificações profissionais fazem a diferença”, disse Rodrigo Lasmar, diretor-médico que atua no clube desde 1999 e médico da Seleção Brasileira.

O cuidado com “a cabeça”, por exemplo, não é mero acessório da recuperação. Matheus Ciocari aponta o sono como base para a “pirâmide da recuperação”. “Se o atleta não dorme bem, pode fazer o que for que ele vai muito menos do que ele recuperaria se ele só tivesse dormido de uma maneira adequada”, sinaliza.

Entretanto, ele faz ressalvas sobre a rotina dos jogadores, que costuma impedir uma noite de sono de oito horas. “Isso não existe no mundo real, porque o jogador joga às 22h, acaba à meia-noite, ele vai dormir às 4h, quando ele não pega um voo de volta e chega na cidade dele às 4h ou 5h”.

As técnicas de recupera-

ção evoluem ao passo que o contexto do futebol também é outro, mais intenso. Um estudo publicado no *British Journal of Sports Medicine* analisou 3.750 partidas ao longo de 10 temporadas da Premier League. Foram verificados aumentos expressivos em variáveis físicas.

A distância percorrida em alta intensidade subiu 27%; as corridas em alta velocidade, 23%; já a distância de *sprints* (pique) disparou 40%. A pesquisa foi conduzida de 2015 a 2016 e de 2024 a 2025 por representantes de Arsenal (Tom Allen e Mikhail Zhilkin), Liverpool (Matt Taberner) e da própria Premier League (Matthew Green).

Uma das conclusões apontadas foi que se deve dar ênfase em atividades neuromusculares e psicológicas, como aliadas da recuperação.

“A análise regular de tendências, juntamente com a vigilância de lesões e enfermidades, o bem-estar dos jogadores e o monitoramento das respostas adaptativas individuais à carga, serão essenciais para compreender o impacto dessas demandas crescentes”, diz um trecho do artigo.

O trabalho individual é destacado por Ciocari como crucial junto aos avanços tecnológicos. “Eu acredito, fielmente, que a tecnologia serve como nossa aliada, mas, antes de tudo, a gente tem de refletir uma situação dentro dos clubes hoje. Porque nós podemos ter inúmeros dados e não estar sabendo interpretar o real valor de como o atleta está”, pondera.

“Eu prefiro hoje perguntar: ‘Como é que tu estás?’, ter uma conversa franca e aí pegar os dados”, argumenta, dizendo que não se pode “esquecer que se está lidando com um ser humano”. Há variáveis sociais, além da fadiga, que podem afetar o rendimento e exigir um trabalho de *recovery* adaptado.

## Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa  
falserpa@oi.com.br | Colaborador

### Sexto Encontro dos Desportistas

Mais uma confraternização anual foi realizada pela Associação Cultural e Desportiva Causos e Lendas do Nosso Futebol, evento este que já faz parte do calendário esportivo do nosso estado. Foi o 6º Encontro dos Desportistas Paraibanos. Quem participou sabe a harmonia e alegria reinantes nesses eventos.

São atletas, treinadores, professores, árbitros, dirigentes, escritores, cronistas, secretários de esportes, peladeiros e torcedores de várias modalidades e regiões da nossa querida Paraíba. Todos amigos e abnegados com uma única finalidade: Preservar as respectivas histórias no gramado, na quadra, no apito, no microfone, na sala de aula, nos bastidores e nas arquibancadas. Tivemos amigos desportistas das cidades sertanejas de Cajazeiras, Sousa e Patos. Amigos das cidades de Santa Luzia e São José do Sabugi. Amigos da cidade de Arara. Amigos da cidade canavieira de Santa Rita. Delegações de Campina Grande, Guarabira e Pilar. E ainda amigos do Recife (PE), Brasília (DF) e de Maceió (AL).

O local do evento foi o mesmo dos anos anteriores, a prazerosa churrascaria Bastos Picanha Tambaú. A data de ontem, dia 25 de setembro, sexta-feira, a partir das 18 horas. Tivemos um enorme desfalque este ano, pois o locutor oficial de todos os eventos anteriores, nosso querido e inesquecível Jorge Blau Silva deixou os potentes estúdios da Rádio Tabajara e foi convidado pelo criador para narrar jogos no céu, ao lado do companheiro Ivan Bezerra.

Os amigos me perguntam como conseguimos realizar um evento grande desses reunindo participantes com bastante qualidade de diversas origens. Respondemos que sozinho não se faz nada. Por trás há uma excelente logística de amigos colaborando, executando e sugerindo. Somos uma grande família. Por falar em equipe, gostaria de agradecer mais uma vez aos diletos patrocinadores: Clindonto — Odontologia Especializada; ESGP — Escola Superior de Gestão da Paraíba; Azul Cargo Express — Campina Grande; Moura Contabilidade; Posto Opção; HCR — Comércio de Produtos Industriais Ltda; Vale Pré-Moldados; Clube de Engenharia; Metalúrgica JPinto; APBCE — Associação Paraibana de Cronistas Esportivos; Evandro Geradores e Serviços; Aupercon — Auditoria e Perícia Contábil; Wizard; Waldir Acessórios; APCEF — Saúde; Feijoada do João; MDS — Comunicações e Photo Studio Chaplin.

Todos trabalham, todos ajudam. Tivemos amigos, inclusive, com a missão digamos muito espinhosa, como a do xerife Luís da Banda, que durante o evento ficou encarregado de tomar conta da dupla irrequieta e dinâmica Pinto e Aldanir.

Como novidades tivemos uma exposição de camisas históricas do futebol paraibano, tendo como curador o historiador e pesquisador Gutemberg Monteiro. A exposição e venda do livro *A História do Futebol Paraense: De José Lins do Rego ao Modena*, de autoria do escritor Evanio Teixeira e a presença do Stúdio Chaplin, de propriedade de Pedro Nunes, revelando a sua foto instantaneamente.

E como todo ano acontece, homenageamos 10 personalidades do mundo do esporte. Pessoas que dignificam e enaltecem as cores do nosso querido e guerreiro estado da Paraíba.

Viva a Associação Cultural e Desportiva Causos e Lendas do Nosso Futebol!



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

*O Palmeiras está na briga pela tríplice coroa: Brasileirão, Libertadores e Copa do Brasil*



Foto: Divulgação/Causos & Lendas

EMPATE NA AUSTRÁLIA

# Seleção Brasileira volta a decepcionar

*Time comandado por Carlo Ancelotti faz mais uma partida ruim e só consegue ficar no 1 a 1 já nos acréscimos*

Rodrigo Sampaio  
*Agência Estado*

No primeiro compromisso após a Copa do Mundo, a Seleção Brasileira fez partida ruim e buscou o empate com a Austrália, por 1 a 1, no último minuto, em amistoso realizado, ontem, em Townsville. O técnico Carlo Ancelotti voltou a insistir em um esquema com quatro atacantes, mas sofreu com a falta de criação do time no meio-campo e uma exibição tecnicamente fraca de jogadores importantes, como Vini Jr. e Endrick, ao mesmo tempo que não conseguiu potencializar Raphinha, que vive fase artilheira no Barcelona, e Estevão, jogador de maior perigo do time brasileiro na partida. Rayan, de cabeça após cobrança, de escanteio, evitou o que seria uma derrota vexatória. O Brasil volta a enfrentar a Austrália na próxima terça-feira (29), novamente às 7h (horário de Brasília). Desta vez, a partida será em Brisbane. A Seleção ainda terá pela frente, nesta Data Fifa, o confronto inédito contra a Índia, em Cal-

cutá, no dia 3 de outubro. Quem esperava ver um amplo domínio do Brasil, enganouse. Apesar de ter apenas dois estreantes no time titular — o lateral-direito Matheuzinho e o zagueiro Vitor Reis — e manter o esquema com quatro atacantes, a Seleção Brasileira demonstrou um visível desajuste e teve dificuldade diante da Austrália. Os anfitriões controlaram a partida, criando chances em contra-ataques e em cobranças de escanteio e saíram à frente no marcador, para o Brasil empatar com Rayan já nos acréscimos. Os brasileiros já retornaram para Brisbane, na Austrália, focados na preparação para o segundo amistoso.

**Autocrítica**  
Marquinhos é o jogador mais experiente da atual Seleção Brasileira. Capitão e líder do elenco, o zagueiro não poupou críticas à apresentação ruim diante da Austrália, e nemo empate alcançado no último lance, por 1 a 1, mudou sua opinião crítica. “Desempenho e resultado são importantes para man-

ter um bom ambiente”, avisou. Sempre dando a cara à tapa após um resultado ruim, Marquinhos estava bastante inconformado após a partida. “A expectativa era por um resultado melhor, e não conseguimos isso, não conseguimos concretizar em gol”, afirmou, revoltado, ao SporTV. “Com certeza eu mudaria esse contexto [de empate salvador], mas estamos cientes que é um começo, uma nova fase, não um início de ciclo, porque o *staff* já estava na Copa passada, mas com certeza a gente pode fazer muito melhor”, seguiu na bronca. “Vamos crescer, encorpar. Esse time pode acrescentar mais”. O capitão verde e amarelo aproveitou a apresentação decepcionante, que serviria para apagar um pouco a má impressão da eliminação diante da Noruega — levou 2 a 1 — nas oitavas da Copa do Mundo, para mandar um “conselho” para Ancelotti, cobrando mudanças de peças e também de esquema. Desde sua chegada que Carlo Ancelotti insiste em esquema com quatro atacantes e, em vá-

rias ocasiões, acaba perdendo o esvaziado meio-campo e, por consequência, levando desnecessário sufoco. “Ele vai fazer mudanças para experimentar novos jogadores. Esse jogo era para uma apresentação melhor. Tivemos algumas ocasiões, mas não o controle do jogo. A gente teve a bola, mas não buscamos chances criadas com dinâmica. Foram bastante bolas longas. O time não estava compactado, e vamos treinar para melhorar isso nos próximos jogos”, recomendou. “Em uma Copa, são esses detalhes que fazem a diferença. Hoje já fez e, nos jogos maiores, vai fazer ainda mais. O time tem de ser mais encorpado. Treinamos algumas coisas [mudança de esquema], mas [o Ancelotti] não falou para a gente. Vai ser bom tentar jogar diferente, com jogadores diferentes, para fazer um jogo melhor. Desempenho e resultado são importante para manter um bom caminho e um bom ambiente. Depende muito do que a equipe se dedicar e do resultado”.

Foto: Rafael Ribeiro/CBF



Rayan entrou no segundo tempo e conseguiu evitar a derrota, ao marcar o gol de empate no finzinho da partida

PREMIAÇÃO

## Conmebol divulga valores para semifinalistas

Agência Estado

A Conmebol divulgou os valores acumulados que os semifinalistas da Libertadores e da Sul-Americana têm a receber. Restam nas competições Flamengo, Palmeiras, Fluminense, Estudantes, Vasco, Montevideo City Torque, Atlético Mineiro e Boca Juniors. Entre os brasileiros, o Flamengo é quem soma a maior quantia, com 9,61 milhões de dólares (cerca de R\$ 49,88 milhões). O time rubro-negro é seguido na Libertadores pelo Palmeiras, com 9,27 milhões de dólares (cerca de R\$ 48,11 milhões), e pelo Fluminense, com 8,93 milhões de dólares (cerca de R\$ 46,35 milhões). O Estudantes fecha a lista da competição, com 8,93 milhões de dólares (cerca de R\$ 46,35 milhões) a receber. Na Sul-Americana, os valores são relativamente inferiores. No torneio, o Vasco lidera a lista, com 3,87 milhões de dólares (cerca de R\$ 20,09 milhões).

O Montevideo City Torque aparece logo atrás, com 3,73 milhões de dólares (cerca de R\$ 19,36 milhões), seguido pelo Atlético Mineiro, que tem 3,38 milhões de dólares (cerca de R\$ 13,49 milhões) a receber. Um caso à parte é o do Boca Juniors, que possui valores acumulados nas duas competições. O clube argentino tem 3,68 milhões de dólares (cerca de R\$ 19,10 milhões) na Sul-Americana e 2,6 milhões de dólares (cerca de R\$ 13,49 milhões) na Libertadores. Na Libertadores, o Fluminense enfrenta o Palmeiras em uma semifinal brasileira. O primeiro jogo será no Maracanã, em 14 de outubro, às 21h30, enquanto a volta está marcada para o dia 21, no Nubank Parque, em São Paulo. Na outra chave, o Estudantes recebe o Flamengo no dia 15, às 21h30, no Estádio Jorge Luis Hirschi, em La Plata, com a partida decisiva no Maracanã, em 22 de outubro. Na Sul-Americana, o Vasco encara o Boca Juniors, com a ida

em 13 de outubro, às 21h30, na Bombonera. A volta será no dia 20, no Rio de Janeiro, em estádio ainda não definido. Na outra semifinal, o Atlético-MG recebe o Montevideo City Torque em 14 de outubro, às 19h, na Arena MRV, e decide a vaga no dia 21, no Estádio Centenário, em Montevideu.

Foto: Matheus Lima/Vasco



O Vasco vai enfrentar o Boca Juniors na Argentina

## Curtas

### 2ª Divisão tem mais um jogo que não chega ao fim

Mais um jogo do Campeonato Paraibano da Segunda Divisão não chegou ao fim. No Cameirão, em Cruz do Espírito Santo, a Picuiense perdeu de 2 a 0 para a Desportiva Guarabira, em jogo que seguiu só até os sete minutos do segundo tempo, sendo encerrado por falta de número legal de jogadores. Três já tinham sido expulsos e mais dois saíram por lesões. Na abertura da competição, o Atlético Santa Rita já tinha levado seis gols da mesma Desportiva e ficou sem número legal ainda no primeiro tempo. O time do Brejo segue com aproveitamento de 100%, com 12 pontos em quatro jogos. Os outros resultados da rodada foram as vitórias do São Paulo Crystal sobre o Spartax por 4 a 3 e do Sport diante do Femar pelo placar de 3 a 1, o empate sem gols entre Auto Esporte e Cruzeiro e a vitória do Atlético sobre o Serrano por 2 a 0. Hoje, pela quinta rodada, o Femar enfrenta o Spartax.

### Roberto Carlos revela que perdeu 99% do que ganhou

Um dos maiores nomes do futebol mundial de todos os tempos, o ex-lateral-esquerdo Roberto Carlos, pentacampeão com a Seleção Brasileira em 2002 (Coréia/Japão), revelou, durante participação no programa *Portugal Football Summit*, que perdeu 99% de tudo o que ganhou com o futebol. Segundo o ex-jogador, de 53 anos, que defendeu camisas como as do Palmeiras, Inter de Milão, Real Madrid e Corinthians, a reviravolta em sua vida aconteceu por problemas com empresários e também questões de ordem familiar. “Tive problemas com pessoas que me deixaram com a conta zerada”, disse. “Por causa de empresários e questões familiares, perdi 99% de tudo o que tinha ganhado no futebol. Cometi erros e, por isso, peço aos mais jovens que não façam o mesmo”, completou o ex-atleta, em tom de conselho.

### Ancelotti aprova redução de estrangeiros no Brasil

Carlo Ancelotti comentou sobre a nova mudança no limite de estrangeiros no futebol brasileiro. O técnico elogiou a medida e disse que ela é importante para dar mais oportunidades aos jogadores do país. A nova regra entra em vigor em 2027 e foi aprovada pela CBF em conjunto com os clubes das séries A e B. “A redução dos estrangeiros é um aspecto muito importante para dar oportunidade para o talento brasileiro”, afirmou o italiano, em Townsville, na Austrália. A fala do treinador foi feita na última quinta-feira (24), na Austrália. Ancelotti também destacou a importância de dar mais minutos aos jovens na competição nacional. “Ter muito mais oportunidades de ter minutos no Campeonato Brasileiro. Reduzir ano a ano é uma coisa muito positiva para o futebol”, completou. O novo limite de estrangeiros, inclusive, teve participação direta de Ancelotti na tomada da decisão.

### Corinthians e São Paulo iniciam decisão no feminino

Pela oitava vez, o Campeonato Brasileiro Feminino será decidido em um duelo paulista. Hoje, às 16h30 (de Brasília), São Paulo e Corinthians disputam o primeiro jogo da final na Neo Química Arena, com mando alvinegro. Os clubes, que já se encontraram na decisão em 2024, vêm se destacando como as principais forças da modalidade dentro e fora de campo, especialmente com a consolidação de projetos e parcerias exclusivas. Líder da primeira fase da competição, o São Paulo, em parceria com a New Balance, lançou, pela primeira vez, uma terceira camisa desenvolvida exclusivamente para o futebol feminino. O uniforme integra a coleção de 2026 e inaugura a contagem regressiva para o centenário são-paulino, celebrando o chamado “DNA Tricolor”. A peça também possui um selo com uma flor de lótus e a inscrição “Somos Lótus, Somos Luta”.

TESOURO

# Moedas de prata romanas são achadas na Alemanha

Mais de 900 denários foram enterrados há quase 1.900 anos e podem ter pertencido a alguém que jamais conseguiu recuperar a sua fortuna

Da Redação

Por conta de um detector de metais foi descoberto um verdadeiro tesouro da Antiguidade de mais de três quilos no total: 934 moedas de prata romanas foram encontradas num campo próximo a Wesseling, na Alemanha. O montante foi apresentado, nesta semana, durante um evento no Rheinisches Landesmuseum Bonn, e é considerado o maior já encontrado no país entre os tesouros de moedas do período do imperador Adriano, no século 2 d.C.

A descoberta partiu de uma investida do caçador de tesouros Oliver Riedl, que encontrou algumas moedas e percebeu que seu equipamento continuava emitindo sinais no mesmo ponto. Ele então procurou as autoridades, que enviaram especialistas para realizar uma escavação. “Para mim, estava claro que havia algo maior enterrado ali”, lembra o arqueólogo amador, em entrevista à *Associated Press*.

Os estudiosos acreditam que as moedas foram escondidas deliberadamente, entre os anos 100 d.C. e 150 d.C. “Só podemos especular sobre os motivos, mas é muito provável que alguém quisesse manter esse dinheiro em segurança. Afinal, os bancos não existiam naquela época”, aponta Erich Classen, arqueólogo do estado da Renânia do Norte-Vestfália e diretor do escritório de preservação arqueológica responsável pelo projeto.

Contudo, ninguém jamais voltou para retirar o



Foto: Marcel Zanjanu/ Patrimônio Arqueológico da Renânia

Com o busto do imperador Domiciano, conjuntos numerosos desse período são raros

tesouro. Classen considera possível que o proprietário da fortuna tenha morrido antes de recuperar as moedas ou de contar a outra pessoa onde elas estavam escondidas. “Talvez o dono tenha morrido antes que isso pudesse acontecer, sem conseguir transmitir o conhecimento sobre as moedas”, sugere ele.

### Valores

As moedas são denários, uma das principais peças de prata usadas pelos romanos. Embora não seja possível converter diretamente seu valor para os padrões atuais, os salários dos soldados ajudam a

dar uma ideia de quanto dinheiro estava enterrado.

Um legionário recebia cerca de 300 denários por ano, mas, aproximadamente, metade do pagamento era descontada para cobrir alimentação e equipamentos. “Um legionário, portanto, teria que ter economizado toda a sua renda disponível por cerca de seis anos para acumular o tesouro de Wesseling”, explica Rahel Otte, pesquisadora associada do escritório de arqueologia.

O local da escavação fica numa área que esteve sob domínio romano por quase cinco séculos, aproximadamente de 39 a.C. a 459 d.C. Os ro-

manos estabeleceram uma presença na região para proteger a fronteira do império ao longo do Rio Reno. Sob o comando do general Marco Vipsânio Agripa, foi criado um posto militar que mais tarde deu origem a Colonia Agrippina — cidade antecessora da atual Colônia.

Tesouros de moedas da Antiguidade não são incommuns, mas conjuntos tão numerosos desse período são raros. Por isso, além do valor material, as peças de prata podem ajudar os pesquisadores a entenderem como o dinheiro circulava e era guardado naquela parte do Império Romano.

infecção bacteriana. Em janeiro, a profissional chegou a postar nas redes sociais sobre o transplante, comemorando o sucesso da cirurgia e o possível retorno à profissão. “Sou um milagre. Dois meses e meio vivendo dentro de um hospital, quem vê de fora talvez não imagine a imensidão disso tudo”, declarou. Amanda dos Santos Rocha integrava a Associação Independente dos Árbitros de Cruz Alta e atuava como auxiliar de arbitragem na região. Em 2023, ela foi premiada como melhor auxiliar de arbitragem do campeonato municipal de futebol de campo de Quinze de Novembro. A árbitra deixa duas filhas, de 11 e quatro anos.

### You Benchang

24/9/2026 — Aos 93 anos, em Pequim, na China. Mais conhecido por sua interpretação do lendário monge budista *Ji Gong* na série de televisão homônima de 1985, o ator teve uma carreira que abrangeu mais de sete décadas. Nascido em 1933 em Taizhou, província de Jiangsu, You Benchang ingressou na Academia de Teatro de Shanghai em 1952 e formou-se em 1956. Em seguida, juntou-se ao Teatro Experimental Central de Drama, o antecessor do atual Teatro Nacional da China. Antes de alcançar o sucesso como Ji Gong, ele havia interpretado 79 papéis, dos quais 77 eram coadjuvantes. Aos 87 anos, foi escalado para o papel de um financista veterano no drama televisivo *Blossoms Shanghai*, de Wong Kar-wai, que estreou na China em dezembro de 2023. Em 2024, Benchang recebeu o prêmio pelo conjunto da obra na segunda cerimônia anual de premiação de dramas televisivos da CMG China.

Foto: Criterion Channel



## Mortes na história

- 26/9/2007** — Jairo Vieira Feitosa, político paraibano
- 27/9/1970** — José Gomes da Silva, médico e político paraibano
- 27/9/1983** — Antônio Mário Mafra, político paraibano
- 27/9/2024** — Geraldo Targino da Costa Moreira, professor e gestor público paraibano
- 28/9/1971** — João Ferreira Rique, banqueiro e empresário paraibano
- 28/9/2019** — Olivian Pereira (Big Boy da Cidade), radialista, músico e assessor de imprensa paraibano
- 28/9/2021** — Lelo Cavalcante (Marcus Aurelius de Mendonça Cavalcante), jornalista paraibano
- 28/9/2024** — José Loureiro Lopes, professor, gestor público e acadêmico paraibano
- 28/9/2025** — Zé Vasco, sanfoneiro e artista popular paraibano

## Obituário

### Amanda dos Santos Rocha

22/9/2026 — Aos 32 anos, em Cruz Alta, Rio Grande do Sul. A árbitra de futebol passou por um transplante de coração no ano passado e, gradualmente, estava voltando às atividades nos campos. A morte foi causada por complicações cardíacas, decorrentes de uma

Foto: Rep./Instagram



## Helga Steinmüller

teresa.steinmueller@gmail.com | Colaboradora

## Nuvens de alerta

Há experiências que terminam quando deixamos o lugar onde aconteceram. Outras permanecem dentro de nós, amadurecendo silenciosamente até encontrarem o momento certo para se transformar em palavras.

Foi assim com a façanha que vivi na Montanha do Pico, nos Açores, com seus 2.351 metros de altitude, o ponto mais alto de Portugal.

Caminhar sempre fez parte da minha vida e já percorri caminhos exigentes, entre eles os Alpes, Santiago de Compostela e tantas pedaladas pela Europa com a *mount bike* ou a de corrida que é indescritível emoção, liberdade e aprendizado constante.

Sabia que o Pico seria diferente. O terreno vulcânico, as pedras soltas, a altitude e o esforço físico exigiam preparo e atenção.

O grupo era formado, em sua maioria, por pessoas muito mais jovens. Logo, percebi diante do dinâmico guia, que seria um grande desafio acompanhar o ritmo. Começamos a subir entre a neblina e nuvens carregadas, enquanto a montanha escondia o seu cume. Depois de aproximadamente 30 minutos, meu corpo começou a falar.

O coração acelerou, a respiração tornou-se mais exigente e alguma coisa dentro de mim, aquela voz silenciosa que tantas vezes ignoramos, disse com clareza:

Pare! E o fiz diante dos jovens que vinham a seguir. Na descida, olhando atentamente para as pedras vulcânicas molhadas, para a lama e para cada lugar onde deveria colocar o pé, compreendi ainda melhor o significado daquela escolha. Não era apenas uma questão de força física. Era uma questão de respeito por mim mesma.

Durante muito tempo aprendemos que vencer significa insistir, superar obstáculos e chegar até o fim. Somos estimulados a ultrapassar limites e provar nossa capacidade. Mas existem limites que não foram feitos para serem vencidos. Alguns foram feitos para serem reconhecidos.

Aos 74 anos, compreendo que existe uma maturidade que talvez só o tempo nos ensine: escutar o próprio corpo, respeitar a própria condição e não sentir necessidade de provar a ninguém aquilo de que somos capazes.

Cuidar de si não é fraqueza, é responsabilidade. Saber parar também não significa desistir; pode ser uma das formas mais bonitas de coragem.

Enquanto aguardava o retorno do grupo na Casa da Montanha, pensei muito sobre a palavra vitória. Não cheguei ao topo do pico, mas não me senti derrotada. Ao contrário, senti que havia conquistado algo talvez mais importante: a liberdade de ser fiel a mim mesma.

Não precisei acompanhar os outros para demonstrar meu valor. Não precisei desafiar meu corpo para alimentar meu orgulho. Eu havia tentado.

Talvez seja isso que chamamos de “voz do inconsciente”: aquela percepção profunda que surge antes mesmo de conseguirmos explicar racionalmente o que sentimos. Um conhecimento silencioso, construído pelo corpo e pela experiência, que por vezes tenta nos alertar e nos proteger.

Vivemos em uma época que valoriza a velocidade, a produtividade e a superação constante. Corremos para chegar, competimos para vencer e, muitas vezes, esquecemos de perguntar se ainda estamos bem durante o caminho.

A montanha me lembrou que não existe um único ritmo para caminhar pela vida. Cada pessoa tem seu próprio corpo, sua história, suas possibilidades e seus limites.

E isso não deveria ser motivo de vergonha — sim de respeito.

Diante da natureza percebemos a nossa pequenez, mas também a nossa grandeza na capacidade de sonhar, tentar, aprender, mudar de direção e recomeçar.

Talvez essa seja a verdadeira aventura da vida: não chegar sempre ao topo, mas saber quando subir, quando continuar e, sobretudo, quando voltar — porque há momentos em que avançar é coragem — outros em que parar é sabedoria.

Nem toda vitória está no fim do caminho. Talvez essa tenha sido a minha verdadeira vitória.

Helga Teresa Steinmüller é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

Picuí - PB, 24 de Setembro de 2026

